ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1955 — N. 8.166

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Estranha aventura de Jânio e Momo

SANTOS, 24 (Asap.) — O sr. Jânio Quadros, Governador do Estado, na visita que fêz a esta cidade durante os festejos do carnaval — aliás, em caráter particular, segundo se afirmava — estêve com sua espôsa no Parque Balneário Hotel.

Assistiu ao baile que lá se realizava.

CASO DO FOTÓGRAFO

Num momento de distração do sr. Jânio Quadros, o reporter fotográfico de um dos jornais locais procurou obter um instantâneo do chefe do executivo paulista, que, ao observar o interêsse do profissional, tudo fêz para esquivar-se à objetiva.

Num momento de distração, a chapa foi batida e o governador, não apreciando a atitude do fotógrafo, determinou a um guarda civil que apreendesse a máquina e retirasse a chapa.

Depois de explicações, o governador Jânio Quadros concordou em "posar" para o fotógrafo, juntamente com sua esposa.

Caso do Médico

Outro incidente registrou-se no fidalgo "Clube Quinze", localizado na Praia do Gonzaga, aí s. exa. teve séria desavença com um associado, dr. Eugênio Sadocco, médico sanitarista, por ter êste, em plena folia, pretendido, segundo se diz jogar no governador um punhado de confete. Foi quanto bastou para que s. exa. considerasse inamistosa a atitude do associado, aceitando-a, porém de início. Horas depois de se haver retirado, o sr. Jânio Quadros retornou ao Clube Quinze à procura do folião. Não mais o encontrando, regressou a São Vicente, tendo antes determinado a um investigador que fôsse à residência do facultativo, a fim de detê-lo.

Conduzido à presença do governador, desta feita, acompanhado de outras pessoas que se achavam no Clube Quinze. Sabe-se que o dr Sadocco afirmara que se encontrava no clube como associado e não como funcionário público do Estado e que o que fizera fôra mera brincadeira. Entretanto, segundo versões correntes na cidade e que causaram certa estranheza, o sr. Jânio Quadros afirmara que depois ajustaria contas com o dr. Sadocco.

O Caso do Oficial

No "Clube Quinze", o governador teve ainda outro incidente, agora com um cavalheiro que se encontrava disfarçado com um capuz.

Diz-se que s. exa., não gostando das brincadeiras do folião, também determinou sua prisão por duas vêzes. O investigador que fôra executar a ordem tomou conhecimento, porém, de que se tratava de alta patente do exército.

Ciente do ocorrido, o governador imediatamente se levantou e cumprimentou amistosamente o oficial.

"Debut" em Las Vegas

LAS VEGAS — A estrêla de cinema e da televisão Marie Wilson é fotografada durante o seu primeiro aparecimento no Hotel Flamingo, de Las Vegas, ponto obrigatório de todos os artistas que vão aquela cidade para divorciar-se ou procurar a popularidade. (Foto INP - DC).

O cardeal condena a alta sociedade

— Os cristãos simples e humildes vieram aqui reconhecer suas culpas e pedir o perdão de Deus, mas os grandes personagens de nossa sociedade parece que se consideram sem pecado. São grandes demais para curvar suas cabeças, e por isso se dispensam de tomar parte nesta cerimônia.

Êsse libelo foi pronunciado pelo cardeal arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, durante a sua prédica sôbre a cerimônia da benção e imposição das Cinzas, por êle oficiada na missa vespertina da última quarta-feira, na Candelária, marcando o início da quarentena da Quaresma.

IGUALDADE POST-MORTEM

— Êsses grandes personagens acentuou o Cardeal — apesar do sua posição, não deixarão de morrer e de voltar às cinzas, que não serão diferentes das nossas. Dentro das sepulturas, todos somos iguais, ainda que, exteriormente, haja diferença de cobertura.

Esclarecimento da cerimônia

D. Jaime iniciou o sermão esclarecendo o sentido da cerimônia, ao afirmar que ela nos recorda nossa origem ínfima, de modo a não nos permitir que nos julguemos de muita importancia no mundo.

— Propositadamente — disse — a Igreja deposita as cinzas na cabeça do fiel pois é nela que está a séde da soberba. O cristão que se curva para recebê-las reconhece seus pecados e suas culpas, demonstrando a humildade, hoje mais do que nunca, imprescindível, aos homens, pois o século é dominado por uma ânsia de independência, pelo desejo de autonomia, e pela falta de humildade, seja nas escolas, nas oficinas, nas fábricas, nas repartições e nos lares, onde os filhos não mais respeitam os pais, porque não querem reconhecer um poder mais alto. Todos querem mandar. Cada qual procura saber, apenas, dos seus direitos, que se estendem até as raias do impossível, esquecidos sempre de que a escola para se saber mandar é a da disciplina.

Ausência lamentada

D. Jaime concluiu advertindo:

— A Igreja mostra o que se é realmente: hoje, pó levantado e, amanhã, pó derrubado. E' pena que muitos necessitados de ouvir tais verdades não tenham acorrido no templo, talvez por se acharem tão elevados que se julgaram dispensados de ouví-las.

UM LAMA EM NOVA YORK



NOVA YORK — Geshe Wangyal (ao centro), o Lama budista que fugiu à ocupação comunista do Tibet, em 1951, aparece ao lado dos colegas Rab-Djamba (à esquerda) e Dilawa Hutiktu, do templo budista de Kalmuk, de Nova York, durante a sua chegada àquela cidade, a bordo do navio francês "Liberté". (Foto INP — DC — via aérea).

Não sai o anti-Juscelino

Anunciam as fontes anti-juscelinistas que, antes de 31 de março, não será conhecido o nome do seu candidato à Presidência da República. Êsse retardamento da escolha se liga a problemas específicos dêsse grupo, cuja coesão está na dependência de numerosos fatores.

Os problemas do bloco anti-Juscelino são notadamente os dos pessedistas dissidentes, os do govêrno Café Filho, os dos dois setores militares ligados à UDN e o do Governador de São Paulo.

O PROBLEMA DO PSD

A dissidência do PSD alega aos seus aliados da UDN que não pode tomar decisão antes que se esgote o prazo dado pela convenção do PSD para a comunicação do diretório nacional aos diretórios estaduais sôbre o êxito das articulações visando a obter apoio de outros partidos e base parlamentar para execução do programa do futuro Govêrno.

Esperam os dissidentes que nem o apoio nem a base serão obtidos, mas a realidade é que, antes do fim do mês de março — embora não esteja a isso condicionada a candidatura Juscelino Kubitschek — substanciais apoios à candidatura mineira estarão revelados, enquanto a maioria parlamentar ficará assegurada pela formação, em andamento, do bloco parlamentar majoritário. Dessa maneira, a dissidência terá de optar entre a disciplina e o interêsse do seu partido e seus compromissos com a UDN.

O problema de Café

O sr. Café Filho está na expectativa de abrir cisão no PTB, cuja convenção a se realizar no próximo dia 27 de março deverá oficializar o apoio do partido ao candidato pessedista. Está o Catete jogando no sentido de desgastar o trabalhismo, atraindo para a órbita do seu govêrno alguns proceres dessa corrente. Confia o presidente da República notadamente na bancada do PTB no Senado para formar a cisão, à qual seria oferecida uma chance política na combinação governista-udenista.

O problema de Jânio

O sr. Jânio Quadros — candidato, apesar de tôdas as suas declarações em contrário — alega não poder se comprometer antes de 31 de março, pois precisa ter, com o conhecimento de resultados decisivos do pleito municipal de 27 de março, um índice recente do seu prestígio junto ao eleitorado do seu Estado. A eleição para prefeito de São Paulo dividiu as fôrças janistas e, dentre os oito ou nove candidatos existentes, o prognóstico se torna pràticamente impossível, tanto mais quanto nenhum nome de prestígio aparece na lista de pretendentes.

O problema da UDN

O problema da UDN, cujo chefe espiritual, o brigadeiro Eduardo Gomes, está trabalhando ativamente pela candidatura do general Juarez Távora, está em atender às divergências no setor militar. De um lado persiste a tendência de alguns grupos militares no sentido de evitar a candidatura de um elemento de destaque das Fôrças Armadas e, de outro lado, uma forte corrente, com infiltração na UDN, prefere a candidatura do chefe da Casa Militar a do general Canrobert Pereira da Costa.

O problema dos Governadores

Deve-se, a propósito dessas dificuldades da frente anti-Juscelino, lembrar que a 2 de abril se encerra o prazo para desincompatibilização. O sr. Jânio Quadros, se não se lançar candidato até lá, poderá ser trabalhado em bases mais seguras e dois outros nomes aventados — o do general Cordeiro de Farias e o do governador José Américo — serão automàticamente afastados. Pensam, com isso, os udenistas ver facilitada sua tarefa de conciliar tantos interesses divergentes.

Reforma do Govêrno

O 2 de abril, colocando em termos definitivos o problema da sucessão presidencial, seria também a data indicada ao sr. Café Filho para proceder a uma nova remodelação do seu govêrno, visando a torná-lo instrumento mais ativo de pressão eleitoral em favor dos interesses políticos do Palácio do Catete.

Marcondes: Nada de golpe

S. PAULO, 24 (Asapress) — Antes de seguir para o Rio, hoje, o sr. Marcondes Filho, ministro da Justiça, declarou que vai dar cumprimento ao programa delineado em seu discurso de posse.

Acrescentou que o país atravessa uma situação de absoluta calma e que o Govêrno está preparado para, dentro de sua órbita, assegurar tôdas as garantias constitucionais no sentido de que as próximas eleições se realizem dentro da mais rigorosa obediência das leis e livre manifestação de votos.

Salientou, ainda, o ministro: "Os comentários sôbre golpes partem de elementos que, por certo, desejam perturbar a tranquilidade do país. As palavras dos ministros militares e do Presidente da República constituem o mais formal e peremptório desmentido a qualquer idéia de perturbação da ordem".

Ameaça de invasão á ilha Nanchi pelos comunistas

TAIPE', 24 (AFP-DC) — Uma ameaça de invasão iminente paira sôbre a ilha de Nanchi (atualmente defendida por cêrca de três mil guerrilheiros nacionalistas).

Encontra-se a ilha entre dois fogos, depois da ocupação, pelos comunistas, das ilhas de Peichi e Taishan, respectivamente situadas a 12 e 30 milhas de distância, informou um porta-voz político de Taipé.

FALA O GENERAL TAYLOR

O Comandante-em-Chefe do Exército americano no Extremo Oriente, general Maxwell D. Taylor, falando à imprensa após sua entrevista com o presidente Eisenhower, declarou que não há qualquer sinal de concentração de fôrças de terra comunistas chinesas no continente, diante das ilhas em mãos dos nacionalistas.

Evacuação possível

O contra-almirante W. V. Davis comandante da 77.a Task Force, da 7a. Esquadra Americana, chegou hoje a Taipé para uma visita de dois dias.

A visita, segundo foi noticiado, pode significar a iminência de uma evacuação das Ilhas Nanchi pelas fôrças nacionalistas.

Ataque nacionalista

A aviação nacionalista recomeçou os seus ataques contra as instalações militares comunistas nas ilhas de Taishan e Pechishan. Um comunicado do Alto Comando Nacionalista anunciou que sete posições de artilharia e cêrca de 12 acompamentos foram destruídos durante o ataque. Todos os aparelhos nacionalistas regressaram à sua base.

Império Serrano e Cariocas, campeões de Escolas e Préstitos

Por apenas dois votos de diferença (174x172) a Escola de Samba Império Serrano sagrou-se ontem super-campeã do desfile realizado domingo de Carnaval no tablado da Av. Presidente Vargas. Em segundo e terceiro lugares colocaram-se, respectivamente, a Estação Primeira, de Mangueira vencedora do ano passado) e a Portela.

O Clube dos Cariocas (composto por funcionários da Prefeitura), abiscoitou com 391 pontos os 100 mil cruzeiros destinados à melhor entre as Grandes Sociedades Carnavalescas que desfilaram terça-feira gorda. O julgamento, que classificou em segundo e terceiro lugares os Pierrots da Caverna 349 pontos) e a Embaixada do Sossego (303 pontos), foi consumado num clima de vaias e protestos.

O JULGAMENTO

O julgamento das Sociedades, realizado sob protestos, conferiu ao cenógrafo Miguel Moura e ao escultor Francisco Galloti, que confeccionaram o préstito do Clube dos Cariocas, as importâncias de 20 e 10 mil cruzeiros, respectivamente.

Para os Pierrots da Caverna e Embaixada do Sossêgo, 2.º e 3.º colocados, ficaram, respectivamente, os prêmios de 50 e 30 mil cruzeiros.

Desclassificados

A luta entre as diversas facções carnavalescas foi originada pela desclassificação do Clube dos Embaixadores e dos Fenianos, devido ao fato de haverem desfilado após o horário previsto no regulamento (entre 9 e 1 hora da madrugada).

Ante a confusão ambiente, o sr. Alfredo Pessoa, diretor de Turismo da Prefeitura, suspendeu os trabalhos.

A preliminar da eliminação, em face do não cumprimento do regulamento, foi levantada pelo presidente dos Turunas de Monte Alegre, sr. Fernando Bezerra de Melo, que alegou como fundamento o fato do seu clube ter sido desclassificado por êsse motivo em 1951.

Colocação final

Serenados os ânimos, o sr. Alfredo Pessoa procedeu à abertura dos envelopes dos juízes, anunciando o número de pontos conquistados pelas agremiações, assim classificadas: Primeiro — Clube dos Cariocas, 391 pontos; Segundo — Pierrots da Caverna, 349; Terceiro — Embaixada do Sossêgo, 303; Quarto — Tenentes do Diabo, 303; e Quinto — Turunas de Monte Alegre, 186 pontos.

Os clubes desclassificados, Embaixadores e Fenianos, obtiveram apenas 347 e 270 pontos, respectivamente.

Outros fatos

A abertura dos envelopes contendo a votação dos membros da Comissão

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO: Estável a princípio melhorando no decorrer do período.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de norte a leste, frescos.
MAXIMA: 29,0.
MINIMA: 21,3.

NOVO DEPOIMENTO SECRETO



Ainda em sigilo (que só será quebrado na próxima segunda-feira, com a divulgação de todos os depoimentos), foi ouvido ontem, na 25a. Vara Criminal, o detetive Astrogildo Mota, que, na época do crime do Sacopã, era o chefe da Seção de Investigações da Polícia Técnica. O depoimento da testemunha invocada pela defesa do extenente Bandeira durou cêrca de quatro horas.

Caiu de novo o café

O café brasileiro voltou a registrar ontem — pela segunda vez após o Carnaval — baixas no mercado de Nova York. Na abertura, estêve acessível, com baixa de 10 a 23 pontos e alta de 5; às 13,30 horas, apresentou-se estável, com alta de 5 pontos e baixa de 35 a 45 pontos; e, no fechamento, com baixa de 40 a 65 pontos e alta de 5 pontos.

O dólar e a libra

O dólar no mercado livre, foi cotado entre Cr$ 78,20 e Cr$ 78,40 (venda) e entre Cr$ 76,30 e Cr$ 76,50 (compra). A libra esterlina oscilou entre Cr$ 209,00 e Cr$ 210,00 (venda) e Cr$ 203,00 e Cr$ 204,00 (compra).

Homologada a candidatura de Chateaubriand

S. LUIS, 24 (Meridional-DC) — A Convenção Regional do PSD homologou ontem, por unanimidade, a candidatura do sr. Assis Chateaubriand ao Senado Federal, para preenchimento da vaga aberta com a renúncia do sr. Antônio Bayma.

O resultado foi anunciado às 21,30 horas, juntamente com a designação do governador Eugênio de Barros para indicar o candidato a suplente de senador.

Deseja a Áustria ter relações com todos os países

VIENA, 24 (AFP) — "Um acôrdo sôbre a Austria seria o primeiro passo no caminho de uma paz duradoura", declarou o sr. Leopold Figl, ministro das Relações Exteriores, dirigindo-se hoje aos membros da Sociedade Austríaca pela Paz. "Cabe às Grandes Potências, acrescentou, restituir-nos a nossa independência".

Depois de haver reiterado o desejo do govêrno austríaco, de ter relações amistosas com todos os Estados, o sr. Figl precisou que não se poderia tratar de liames particulares com um apenas dentre eles, ou com uma coligação ou ainda com uma organização de Estados.

"O que pedimos, disse, é a realização da promessa que nos foi feita na declaração de Moscou, e nos recusamos a ver o problema austríaco ligado a outros problemas, como também nos recusamos a admitir que as negociações em tôrno da Austria sejam utilizadas para fins de propaganda".

Rejeitando as manobras comunistas, que acusam a Austria de preparar a organização de contingentes austríacos para a NATO, o sr. Figl prosseguiu:

"O govêrno austríaco, uma vez aprovado o Tratado de Estado, pretende manter estritamente a Constituição de uma fôrça de 58.000 homens, prevista nesse tratado".

O ministro das Relações Exteriores lembrou igualmente os esforços do govêrno de Viena para restabelecer as boas relações com todos os vizinhos: Iugoslávia, Democracias Populares e Itália.

Nasser desmente esteja de prontidão o Exército egípcio

CAIRO, 24 (AFP-DC) — O primeiro ministro Gamal Abdel Nasser, através do seu gabinete, desmentiu categoricamente as declarações segundo as quais o exército egípcio havia sido posto de prontidão, a fim de responder à eventualidade de um ataque, tendo em vista a tensão com o Iraque.

Os boatos surgiram em consequência de uma declaração feita por um porta-voz militar egípcio, a qual acrescentava que o govêrno denunciará o Pacto de Segurança Coletiva Inter-Árabe, diante da situação criada pela conclusão do Tratado Turco-Iraquiano. Outras notícias afirmam que o Egito pedirá a exclusão do Iraque do Pacto de Defesa.

MANOBRAS TURCAS

Outro porta-voz, não militar, comentando as declarações anteriores, declarou que havia um movimento de tropas turcas na fronteira.

(Conclui na 2.ª página)

★ A união desunida ★



A "união nacional" que o presidente Café Filho está procurando arrumar é, na realidade, um compêndio de desunião e desentendimento. Já os chefes da miscelânea partidária tinham disso se apercebido quando abriram subscrição para o "memorial dos paisanos", que faria par com o dos militares. Já porque fôsse inoportuno, mal redigido ou simplesmente infantil, o caso é que o papel passou de mão em mão e foi afinal engavetado. Agora, cada um está se acomodando como pode na canoa furada e os primeiros a tratar de seus interêsses foram exatamente os que menos se preocupam com a utopia da unidade das facções. O sr. Otávio Mangabeira, por exemplo, está querendo inscrever Jânio Quadros no páreo, palpitando-lhe que o parelheiro de São Paulo, ainda invicto, será capaz de arrematar sua fé de ofício levantando, sem mais ajuda, o Grande Prêmio Brasil. Sem dúvida que Jânio é indócil na fita e muito baldoso no percurso. Mas isso não arrefece o entusiasmo do ilustre chefe baiano, o qual, estando na cêrca, não duvida jogar o tudo pelo tudo. Em todo caso os companheiros da marmelada não são postos a corrente. Mangabeira trabalha por conta própria. Os que vierem atrás que fechem a porta.

O sr. João Café é outro, dos que tendo ôlho fundo, choram cedo. O homem que ganhou no milhar em 24 de agôsto está empenhado em colocar bem o dinheirinho da sorte. E, como não é de compromissos, fia-se na fragilidade e pusilanimidade dos políticos, para os dominar pela corrupção. O sr. Café Filho breve terá a beca, a faixa e a gôrra de doutor em Leis e Filosofia da Universidade de Coimbra. O título pode fazer um "doutor" mas não fará um rábula; em todo caso custará muitos milhões ao nosso erário, sem adiantar nada ao país.

Isso foi um parênteses e agora retomamos o fio, considerando que Café Filho, assim como o sr. Otávio Mangabeira, já está tratando dos seus papéis por detrás da cortina. Em primeiro lugar Café Filho planejou uma cama de gato para Juscelino, o PSD e os partidos afins. A idéia do Presidente da República seria reunir um conclave de governadores e presidentes de partidos que, apanhando o "juscelinismo" na ratoeira, proporia um candidato da "maioria das minorias", procurando dêsse modo frustrar o direito do candidato mineiro a ser consagrado pela verdadeira maioria nas urnas.

Contudo, João Café julgou mais prudente guardar segredo da manobra. Começou por trair os pessedistas dissidentes do coronel Peracchi Barcelos, enviando um agente a entender-se com os seus adversários, oferecendo-lhes recompensas imediatas. O candidato "cafesista" seria o sr. Munhoz da Rocha, boa pessoa, que acaba de sair de uma administração infeliz, coroada por tremenda derrota eleitoral. O seu companheiro de chapa poderia ser o sr. João Goulart, visto pelo prisma de novas linhas trabalhistas; poderia aliás ser outro qualquer político menos graduado, que trouxesse contingente eleitoral apreciável, passada uma esponja em traições recentes.

O sr. João Café não sòmente nada obteve nos pampas (que pelo jeito se lembra do seu papel em 24 de agôsto) como ainda não teve ânimo de expor aos conjurados, coronéis ou civis, o seu tenebroso plano de tratar o assunto pelas costas dos companheiros.

Os jornais de ontem já desmancharam as balelas que davam o honrado e decente brigadeiro Eduardo Gomes desempenhando missões de caixeiro viajante dos adversários do Governador de Minas. Contudo, duas coisas ficaram à vista na política depois das folias do carnaval. A primeira é a incapacidade cada vez maior dos unionistas-golpistas de se entenderem lisamente. A outra são os recursos da infidelidade e da hipocrisia de que se servem, para disfarçar a impossibilidade de entendimento.

J. E. DE MACEDO SOARES

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES
REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL:
Distribuidora Química ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

A PEDIDOS

Sabino José Ferreira responde a Carlos Lacerda

Calúnias em várias edições — História de outra calúnia — As acusações — Hasta pública "discreta" — Também a Caixa Econômica Federal avaliou — Dom de profecia — A mania da generalização — Consórcio que nunca houve — Não um, mas cinco editais publicados — Mais publicidade sôbre a hasta — Outro prefeito, outros lotes — Ânsia de atacar — Não se drenam lotes com a imaginação — Nota final

Em edições diversas da "Tribuna da Imprensa", publicadas a partir do dia 4 de fevereiro do corrente ano, foi o sr. Sabino José Ferreira envolvido em graves acusações que visavam a atingir a sua honra. Essas reportagens, assinadas pelo sr. Amaral Neto e pelas quais a direção do próprio vespertino declara responsabilizar-se, foram, conforme ali se declara, elaboradas com subsídios fornecidos pelos deputados Carlos Horta Pereira, Oscar Dias Correia e Fabrício Soares. Em face das calúnias ali veiculadas, o conhecido construtor sentiu-se na obrigação de endereçar ao jornalista Carlos Lacerda, diretor do referido jornal, minuciosa resposta cuja íntegra é a seguinte:

"Belo Horizonte, 19 de fevereiro de 1955.

Ilmo. Sr. Carlos Lacerda

Diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA
RIO

Sr. Jornalista:

Há algum tempo, por intermédio de amigo comum, viemos a saber de sua conversão à Igreja Católica a que, pacata e humildemente, temos procurado servir, desde nossa já distante mocidade. Aquela notícia, como é fácil de ver, havia de encontrar em nós, assim como nos católicos em geral, a melhor ressonância possível, pois era claro que a sua inteligência, cultura e destemor, empenhados em prol da dilatação do reino de Cristo, seriam forte estímulo aos tíbios e, principalmente, à mocidade tão necessitada de exemplos dignificantes.

E' óbvio, entretanto, que de um recém-convertido não se deva exigir tudo aquilo que só longos anos de vivência com a Igreja logram em nós realizar. E bem sabe o jornalista ser por tal maneira árdua essa estrada que, depois de termos, como nós, vivido mais de sessenta anos na perseguição diuturna dêsse ideal, nos sentimos, pelas nossas naturais imperfeições, como se estivéssemos ainda no ponto de partida.

Vem essa despretenciosa observação a propósito dos caluniosos ataques em que nos vimos envolvidos, absolutamente sem qualquer procedência, através de diversas edições do seu jornal.

Muito a contragosto, e com o fim apenas de reconstituir a verdade, somos obrigados a declarar que V.S., no afã de alcançar seus objetivos políticos — neste momento consubstanciados na luta pelo impedimento da candidatura do governador Juscelino Kubitschek de Oliveira à Presidência da República — vai investindo contra tudo e contra todos, qual impetuosa e irrepresável torrente, sem talvez se aperceber do quanto põe de maquiavelismo nessa desabrida subordinação de meios a fins.

No caso em foco, conforme irá V.S. verificar pouco abaixo, são por tal modo chocantes e caluniosas as acusações contra nós assacadas pelo seu jornal, que chegamos a pensar o seguinte: se tôdas as arguições levantadas contra a honorabilidade do Exmo. Sr. Governador de Minas se fundamentam em provas dêsse jaez, tem-se que concluir que o diabo não é tão feio quanto se pinta...

V.S., em consequência e por via de sua ação devastadora, obriga-nos (a nós que do governador não temos procuração para tal; a nós que, em tôda a nossa vida, jamais nos filiamos a qualquer partido político) a vir de público para, ao defender-nos, implìcitamente, produzir a defesa do sr. Juscelino Kubitschek.

Muito embora tenhamos e conservemos intocada e tranquila a nossa consciência, é possível que V.S., ainda na movimentação exuberante de sua vida, encontre um minuto que seja para meditar em todo o mal a nós causado, desde o instante em que resolveu tomar-nos por alvo de suas invectivas.

Mercê de Deus — e ao longo de uma vida dedicada ao trabalho e, possivelmente, não de todo inútil ao próximo — jamais tivemos o dissabor de ver arrolado o nosso modesto nome e o de nossa família em quaisquer acontecimentos que, de uma forma ou de outra, nos forçasse a vir de público para dar esclarecimentos. Isto, entretanto, acontece agora. Dada a repercussão atingida pelas reportagens assinadas pelo redator dêsse vespertino, sr. Amaral Neto, nas quais figura o nosso nome, somos compelidos a repor a verdade em seus devidos têrmos, com o que estaremos, também, oferecendo aos nossos amigos a necessária satisfação.

HISTÓRIA DE OUTRA CALÚNIA

Antes de responder, ponto por ponto, às calúnias arguidas contra nós pessoalmente e contra as nossas duas firmas, tomamos a liberdade de lembrar-lhe aquêle episódio pitoresco que se conta, aqui em Minas, mais ou menos assim: atormentada pelo remorso procurou uma penitente o seu confessor a quem, depois de revelar terrível calúnia pela mesma levantada, pediu ao padre o necessário perdão. Êste, face ao que ouvira, condicionou a remissão da culpa à satisfação de estranha penitência. A caluniadora deveria matar uma galinha, depená-la por inteiro e espalhar ao vento, em seguida, cada uma das penas. Cumprida a imposição, voltou a penitente ao confessionário e ouviu do velho cura que, para ser absolvida, ainda teria de voltar mais outra vez, trazendo-lhe tôdas as penas. Retrucou a mulher ser aquilo impossível, mas logo depois entrou em pranto, pois já então atinara com a tremenda gravidade da falta cometida...

Entretanto, e graças aos processos modernos de divulgação, supomos que, pelo menos em parte, poderá V.S. redimir-se do mal que nos causou, atendendo, assim, ao mais elementar princípio de justiça. Nesse sentido vamos articular as acusações contra nós assacadas pela "Tribuna da Imprensa" e, em seguida, lhes oferecer cabal refutação. E, como em semelhantes casos, a Lei de Imprensa (Lei n. 2.083, de 12-11-53), nos faculta o direito de retificação, no próprio órgão veiculador da ofensa, usamos dessa prerrogativa para o fim de esclarecer a opinião pública e, de certa maneira, compensar-nos dos prejuizos morais de que fomos vítimas.

Esperamos que, em face do dano por nós sofrido e que, certamente, continuará a produzir seus efeitos até que seja aclarada a verdade, V.S. determine a urgente publicação desta defesa, sem que sejamos compelidos a lançar mão das medidas legais facultadas pelo Instituto acima referido.

AS ACUSAÇÕES

Posto isto passemos, em primeiro lugar, à enumeração dos itens das reportagens que contém as principais acusações contra nós formuladas:

1 — "Juscelino Kubitschek, dias antes de deixar a Prefeitura de Belo Horizonte, deu a **um parceiro** a oportunidade de comprar da Municipalidade por um milhão e duzentos mil cruzeiros, terrenos que valiam seis vêzes mais" (o grifo é nosso) — "Tribuna da Imprensa", edição de 12-13 de fevereiro de 1955, pág. 2.

2 — "Durante a permanência de antes de deixar a Prefeitura de Belo Horizonte — de 17 de abril de 1940 a 31 de outubro de 1945 — um grupo de amigos do Prefeito se dedicava à compra e venda de imóveis. Êsse grupo era composto por Joubert Guerra, secretário da Prefeitura; Mário Meireles, chefe de serviço, alto funcionário da Municipalidade, e Geraldo Gomes Lemos, cunhado de Juscelino e encarregado das obras da Pampulha. Além do próprio Juscelino.

"Um outro nome aparece, com certa constância, nas transações imobiliárias do então Prefeito: Sabino José Ferreira".

"Êsse senhor Sabino figura, ora associado a Maria Meireles, ora a Joubert Guerra" — "Tribuna da Imprensa", ibidem.

3 — "Sabino José Ferreira teve uma firma com Joubert Guerra que funcionava em Belo Horizonte sob a razão social de Sabino & Cia"

4 — "Essa firma foi revendedora de muitos dos lotes adquiridos pelo Prefeito".

HASTA PUBLICA

5 — "No livro de termos de venda de lotes da Prefeitura de Belo Horizonte, em hasta pública, referente aos anos de 1928 a 1946, encontra-se a fls. 140 e 141 v. a praça "de um bloco de terrenos constituídos pelos lotes números 34, 35, 36, 37, 38 e 39 do quarteirão 6-A da primeira seção urbana". Êsse leilão realizou-se em 26 de outubro de 1945. O arrematante foi Sabino José Ferreira, o mesmo intermediário de Juscelino nos negócios imobiliários".

"A hasta pública foi uma farsa para lesar a Prefeitura. Prova: o edital anunciando-a para o dia 26 de outubro de 1945 só foi publicado UMA VEZ, na véspera, isto é, a 25 de outubro de 1945, muito discretamente.

AVALIAÇÃO

6 — "Preço de arrematação inicial: Cr$ 1.200 mil (hoje seriam 10 milhões) que correspondia à "avaliação" oficial. Essa avaliação não correspondia ao valor real dos lotes leiloados".

7 — "Sabino arrematou os lotes por Cr$ 1.200.500,00. Como único sabedor Sabino foi, também, o único arrematante, não necessitando pagar mais do que Cr$ 500,00 além da avaliação oficial".

8 — "Êle arrematou os lotes da Prefeitura em nome de uma emprêsa sem existência legal, denominada Sociedade Civil Edifício Mantiqueira Ltda".

9 — "O têrmo de arrematação foi também ilegal. Está assinado apenas pelo comprador Sabino e pelo funcionário que o lavrou. A escritura pública dessa arrematação fraudulenta foi lavrada em 28 de março de 1946".

10 — "Esse o resultado de uma hasta pública realizada sem nenhuma publicidade e feita exclusivamente para o amigo e parceiro do Prefeito, Sabino José Ferreira".

11 — "A "Mantiqueira" de Sabino adquiriu, logo depois, mais dois lotes, iguais àqueles seis "arrematados" de Juscelino, no mesmo local".

12 — "Sabino parcelou TRES dos lotes, vendeu-os por Cr$ 3.620 mil e ainda ficou com CINCO lotes intactos. Assim, com o preço de venda de UM SO' lote (Cr$ 3.620 mil divididos por três), Sabino cobriu o preço total da arrematação do bloco de SEIS lotes".

13 — "Só aí êle recuperou todo o dinheiro pago pela arrematação (Cr$ 1.200.500), e lucrou Cr$ .... 2.419.500, isto é, mais de 200%. Quanto lhe deram os cinco lotes restantes?"

Nota: as acusações supra citadas isto é, as dos itens 3 ao 13, se encontram na edição da "Tribuna de Imprensa" dos dias 12, 13 de fevereiro de 1955, pág. 2.

OUTRO CASO

14 — Na edição de 5-6 de fevereiro, 1.ª página, consta "fac-simile" do têrmo de escritura passado no Cartório Ferraz, através do qual o casal Juscelino Kubitschek vende a Joubert Guerra, secretário da Prefeitura, e Sabino José Ferreira, construtor e proprietário, os lotes números 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31 e 32 do quarteirão 17 da 16.ª zona urbana da Capital Mineira. E à mesma página, outro "fac-simile" em que aparece o sr. Juscelino Kubitschek comprando o referido terreno ao sr. José Candido Baetão e sua mulher, Zita Wanderlei Pires, José Reis e sua mulher, Maria Wanderlei Pires e outros. Na legenda sob os clichês das cópias fotostáticas lê-se o seguinte, no primeiro, em que Juscelino vende: "Esta é a certidão da venda do terreno de Juscelino, comprado dois anos antes por um preço que lhe permitiu um lucro de 270% graças a valorização que como Prefeito, mandou fazer. E na segunda, "E, aqui, a certidão da compra. Juscelino Kubitschek adquiria, por Cr$ 177 mil, um terreno que, logo em seguida, mandava à Prefeitura (o Prefeito era êle) drenar e limpar — valorizando — para vendê-lo depois por Cr$ 650 mil".

15 — "A maioria dos negócios de vendas de lotes e casas de Juscelino foi feita pela firma Sabino & Cia. da qual um dos dois sócios era o secretário de Juscelino na Prefeitura, Joubert Guerra" ("Tribuna da Imprensa", 4-2-55, penúltima página do primeiro caderno).

AS RESPOSTAS

Aí está, Sr. Jornalista, para refrescar-lhe a memória, a relação, o quanto possível literal, das difamações contra nós arguidas pelo seu jornal. Agora, V.S. vai ter ocasião de verificar, pelas respectivas respostas a cada item, quanto se afastou da verdade essa fôlha e, em consequência, quanto moralmente prejudicou o autor destas linhas. Vejamos, então, as respostas:

DOM DE PROFECIA...

1 — Pela primeira acusação, tem-se a impressão de que, sabendo estar prestes a deixar a Prefeitura, resolvera o Sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, a maneira de um testamento, beneficiar um suposto parceiro antes de a outrem passar o cargo. Naquela época o Prefeito era nomeado "ad-libitum" pelo Governador, pois estávamos no tempo de um regime discricionário. A menos, pois, que ao Prefeito Juscelino assistisse uma certa vocação profética, nada permitiria concluir que estava S. Excia, nos últimos dias de sua gestão, terminada bruscamente com a queda da ditadura em 29 de outubro de 1954.

Releva notar que o primeiro edital publicado sôbre a hasta de arrematação dos lotes que seriam êsse "testamento" saiu no "Minas Gerais", órgão oficial do Estado, a primeira vez, em 4 de setembro de 1945, última página, canto direito, em baixo. Quase dois meses antes do contragolpe de 45. Será que já àquela ocasião suspeitava o então Prefeito de Belo Horizonte que também iria ser desapeado? Bem se vê, que, para atingir seus objetivos, a "Tribuna da Imprensa" finge até desconhecer tão recente fase de nossa história.

A MANIA DE GENERALIZAÇÃO

2 — Na segunda acusação assacada contra nós, o que se observa é uma tremenda violência contra a lógica, muito comum, aliás, junto daqueles que intentam provar "fas et nefas" o que lhes interessa. Diz-se ali que o Dr. Juscelino Kubitschek tinha ao redor de si alguns negodiantes de imóveis e um outro nome surge, com certa constância, ora associado a Mário Meireles, ora a Joubert Guerra. Êsse nome era o de Sabino José Ferreira. Na verdade, porém, o único negócio em que, esporadica mas lisamente, figuramos ao lado do Sr. Joubert Guerra é aquele em que adquirimos ao casal Kubitschek um terreno por êle comprado ao Sr. José Cândido Baetã, sua mulher e outros. Não há qualquer outro negócio de parceria com o Sr. Joubert Guerra, e jamais o houve com o Sr. Mário Meireles.

Saliente-se, ainda que, o referido terreno não pertencera à Prefeitura, o que se pode ver da escritura de compra e venda cujo "fac simile" é publicado pela própria "Tribuna da Imprensa", conforme referência acima.

CONSÓRCIO QUE NUNCA HOUVE

3 — Não é e nunca foi verdade que haja ou tivesse havido consórcio entre Sabino José Ferreira e Joubert Guerra. A firma Sabino & Cia., de que a "Tribuna da Imprensa" afirmou ter como sócio o Sr. Joubert Guerra, foi registrada na Junta Comercial do Estado de Minas, sob o n.º 9.234, sendo seus componentes, àquela época, as seguintes pessoas: Sabino José Ferreira, Dr. Gilberto de Campos Andrade, Gerardo Jacques Gonçalves, Heraclides Silva, Edgar de Oliveira, José Luís Ferreira, Alcides José Ferreira, Maria José Ferreira e Waldir Lamac. Presentemente é composta dos Srs. Sabino José Ferreira, Gilberto Campos Andrade e Gerardo Jacques Gonçalves. Não se vê, pois, em que fontes pôde a "Tribuna" recolher tão leviana informação... O jornal, bem assim como os DEPUTADOS seus informante, citados na edição de 4-2-55, pág. 7, Srs. Carlos Horta Pereira, Oscar Dias Correia e Fabrício Soares.

JAMAIS FOI REVENDEDOR

— A afirmativa de que Sabino & Cia, foi revendedora de muitos lotes do prefeito Juscelino, respondemos com tôda a energia: jamais foi ela revendedora de lotes, quer do sr. Juscelino Kubitschek, quer de outra pessoa, em qualquer tempo de sua existência.

NÃO UM, MAS CINCO EDITAIS

5 — A acusação constante do item 5 é, porventura, a mais importante. Foi, talvez, baseado na mesma que o autor das reportagens da «Tribuna de Imprensa» se inspirou para ver em nossa pessoa um usufrutuário dos pretensos favores do ex-Prefeito de Belo Horizonte. Diz lá o tópico que no Livro de Termos de vendas da Prefeitura se encontra a fls. 140 e 141v. a praça de um bloco de terrenos, atrás enumerados. O leilão se verificou em 26 de outubro de 1945, e o arrematante foi Sabino José Ferreira, «o mesmo intermediário de Juscelino». E se diz mais que a hasta pública foi uma farsa de vez que o edital anunciando-a para o dia 26 de outubro de 1945 só foi publicado uma vez, na véspera, isto é, a 25-10-45, MUITO DISCRETAMENTE.

Conforme se provará oportunamente, se a tanto formos compelidos, é preciso frisar que ao ato pròpriamente da arrematação do referido imóvel muitos pretendentes se achavam na sala do pregão. E' verdade que o único licitante fomos nós. Mas, que se concluir disto senão que os outros se desinteressaram do negócio? E não se diga, por outro lado, não tenha havido farta publicidade sôbre a referida hasta pública. Se o jornalista autor dessas ignóbeis reportagens não estivesse cego pela paixão política e se se tivesse indagações na Prefeitura, sôbre o assunto, certamente não teria tido assunto para a sua reportagem... Houve sim, boa e completa publicidade a respeito do leilão dos lotes 34 a 39 do quarteirão 6-A da 1ª seção urbana e suas benfeitorias. A prova disso é que o primeiro edital, publicado, como dissemos, no «Minas Gerais», é datado de 4-9-45 (Ultima página, canto à direita, em baixo); o segundo, ainda no órgão oficial foi divulgado em 7-10-45; o terceiro edital saiu no mesmo jornal, última página, em 19-10-45; o quarto edital foi publicado em 20-10-45 à pág. 14, também do «Minas Gerais». Finalmente o quinto edital (o único de que a «Tribuna de Imprensa» se interessou por conhecer) saiu, mesmo, na véspera do leilão.

MAIS PUBLICIDADE SOBRE A HASTA

Mas, não é só. Os órgãos associados «Estado de Minas» e «Diário da Tarde», conforme se poderá verificar fàcilmente no processo que instruiu a hasta pública e que se encontra na Divisão do Patrimônio da Prefeitura de Belo Horizonte, não só divulgaram os referidos editais, como também os croquis referentes ao terreno em aprêço. Não houve, portanto, a discrição a que se refere o jornalista. Ao contrário foi suficiente a publicidade e bastante espaçada para que todos os interessados acorressem à praça.

6 — Não é exato, por outro lado, que a avaliação oficial dos lotes em tela tenha sido preliminarmente de Cr$ 1.200.000,00. No primeiro edital, publicado em 4 de setembro, o preço de avaliação é de 1 milhão e quinhentos mil. No segundo (7-10-45) o preço continua o mesmo do primeiro edital. Até essa data — 7-10-45 — não apareceram licitantes, razão pela qual já em 19-10-45, assim como em 20 de outubro e 25 do mesmo mês e ano, foi reduzido para Cr$ 1.200 mil. Como então não correspondia ao valôr real o preço de avaliação?

7 — Vejam-se as respostas aos dois itens anteriores.

O PREFEITO JÁ ERA OUTRO

8 e 9 — Aos itens 8 e 9, cabe-nos responder que, quando foi assinada a escritura, já então na gestão do Prefeito Pedro Laborne Tavares, que, com o seu diretor do Patrimônio, eng. João Gusman Júnior, a assinaram, todos os elementos necessários ao ato foram encontrados perfeitos. E a Sociedade Civil Edifício Mantiqueira Ltda., que a recebeu, tinha sua existência legal, conforme se vê do registro feito no Cartório de Títulos e Documentos do Tabelião Plinio Mendonça, liv. A-1, fls. 81/32, sob n. 614, em 26-10-45.

Acrescente-se que o imóvel, objeto dessa escritura, fôra naquela data, para efeito de hipoteca na Caixa Econômica Federal (também presente ao ato pelo seu Presidente, dr. Paulo Marinho de Carvalho), avaliado pelos peritos daquela autarquia federal em Cr$ 1.214.000,00, por onde se vê, mais uma vez, que a valiação foi perfeitamente real.

10 — Prejudicado por já estar fartamente respondido em itens anteriores.

OUTROS LOTES

11— A Sociedade Civil Edifício Mantiqueira Ltda. não adquiriu sòmente mais dois lotes ao lado dos seis legalmente arrematados à Prefeitura. Comprou, de particulares, mais três e o fêz, segundo se vê de escritura passada no 3º Ofício de Notas, desta capital, Livro 126-A, fls. 163 a 165, em 25-4-47, da Sociedade Construtora Minas Moderna Ltda., representada, no ato pelos seus dois sócios Altino Villaça e João Paulino dos Santos, aparecendo como interveniente a Prefeitura de Belo Horizonte, já agora representada pelo então Prefeito Prof. João Franzen de Lima e pelo diretor do Serviço de Patrimônio, eng. João Gusman Jr..

Assinale-se que, decorrido mais de um ano da arrematação em hasta pública dos lotes 34 a 39 referidos em itens anteriores, o preço, por unidade, dos três lotes adquiridos à Sociedade Construtora Minas Moderna (no mesmo local) foi de cem mil cruzeiros, portanto em condições mais vantajosas para o comprador do que os terrenos arrematados à Prefeitura.

A QUESTÃO DO PARCELAMENTO

12 — Não houve parcelamento de lotes e nem podia haver, de vez que as suas dimensões (12 x 40) não o comportavam, ex-vi do disposto no art. 266, § 1º, do Regulamento de Construções, aprovado pelo Dec. 84, de 21-12-40. E, também, não houve venda de qualquer dos lotes. Houve, sim, no terreno a que faz menção a «Tribuna» posterior construção de um prédio de dois pavimentos com 13 moradias e sete lojas, os quais foram primitivamente alugados e, muito depois, vendidos em condomínio.

ANSIA DE ATACAR

13 — Nêste item o jornalista deseja saber, entre outras coisas, qual o lucro obtido pela firma na suposta venda dos cinco lotes restantes. A resposta, pràticamente, está dada no item anterior. Mas frise-se a preocupação do jornal de, por qualquer maneira, lançar suspeitas sôbre reputações alheias. Frise-se também que, na ânsia de atacar, o jornalista errou no número de lotes que, na sua ardente imaginação, foram vendidos. Já se viu que o não foram e êles são em número de 6 e não de 5, apenas...

DRENAGEM IMAGINARIA

14 — No item 14, naquela parte que poderia afetar nosso nome, insinua-se que o ex-Prefeito de Belo Horizonte, certamente para auferir maiores lucros, além dos decorrentes da natural valorização então reinante, teria, como Chefe do Executivo Municipal, mandado drenar os lotes de sua propriedade para, em seguida, revendê-los a nós. Totalmente falso. Como ainda agora, dez anos depois, se pode constatar fàcilmente, jamais houve ou há, ali, qualquer serviço de drenagem.

FINALIZANDO

Eis aí, Dr. Carlos Lacerda, de maneira um pouco extensa, à verdade, mas clara e insofismável, a resposta que não podíamos deixar de dar à série de graves ofensas contra nós assacadas pelo seu jornal. Aquilo que V. Sa. estará, possivelmente, interpretando como prolixidade de nossa parte, corre por conta do zêlo, que, graças a Deus, sempre tivemos, de jamais permitir qualquer restrição à nossa honorabilidade agora, e pela primeira vez, tão violenta e improcedentemente ofendida.

Somos os primeiros a não lhe negar o direito de dizer o que pensa, mas, pelo menos no caso em foco V. Sa. não pensou, estamos certos, antes de fazer publicar tanta inverdade. Mas, como acentuamos, foi feito o mal. Resta, agora, remediá-lo. E é para que V. Sa. nos ajude, nessa tarefa necessária, que apelamos para os seus sentimentos cristãos que sabemos alimentos na melhor fonte.

Resta-nos, por fim, declarar a V. Sa. que há ainda alguns setores de nossa vida pública e particular que foram poupados naquelas infelizes reportagens. Se ao seu jornal interessa conhecê-los e explorá-los, tomamos a liberdade de os colocar no seu inteiro dispor.

Atenciosamente.

(a) Sabino José Ferreira

Endereço — Rua Aquiles Lobo, 513».

(Transcrito de «O Diario», de Belo Horizonte, de 20-2-55).

Nos Quatro Cantos do Mundo

Debatem no Senado italiano os Acordos de Paris

ROMA, 24 — (AFP) — O debate sôbre os acordos de Paris teve início, esta tarde, no Senado, dois meses após a aprovação dêsses acordos pela Câmara. Com efeito, foi em 23 de dezembro último, que aquela Assembléia aprovara o projeto de lei sôbre a ratificação, por 335 votos — os do bloco governamental em sua grande maioria (democratas-cristãos, liberais, republicanos e socialistas-democráticos) e os de uma grande parte da direita — contra 215 (comunistas, socialistas-nennistas e dois deputados democratas-crisãos que foram em seguida excluídos do Partido).

INSCRIÇÃO DOS "TENORES"

Considera-se geralmente que o debate no Senado, no qual estão inscritos até agora 10 oradors (4 democratas-cristãos, dois neo-fascistas, dois socialistas-nennistas, um Independente e um comunista) durará aproximadamente uns dez dias, como na Câmara. Os principais "tenores" dos partidos geralmente se inscrevem no fim do debate.

As posições dos partidos, há dois meses, não mudaram, os grupos senatoriais da direita confirmaram o seu apoio ao bloco governamental, que tem a seu lado um grupo de 123 senadores, dos 243 que conta o total da Assembléia, isto é, mais um do que a maioria absoluta.

Portanto, não se prevê surpresa, e os prognósticos, supondo-se que todos os senadores estejam presentes, dão perto de 150 votos sôbre a aprovação.

Entretanto, não está excluído que algumas sessões sejam bem turbulentas, como na Câmara tanto mais que no decurso dêstes dois últimos meses, os partidos da esquerda intensificaram a sua campanha de imprensa e a agitação social contra os acordos, aliás sem grandes resultados.

Gromyko conversou com Nutting no 'Foreign Office'

LONDRES, 24 — (AFP) — O Primeiro Vice-Ministro de Assuntos Estrangeiros da União Soviética, Andrei Gromyko, chegado ontem a esta capital, para dirigir a delegação soviética na conferência do Desarmamento, teve esta manhã, no "Foreign Office", uma entrevista com o sr. Anthony Nutting, Ministro de Estado e chefe da delegação britânica.

"CONVERSAÇÃO NÃO-OFICIAL"

Informa o Foreign Office que fôra êste último que pedira a Gromyko que o viesse ver, a fim de ter com êle uma "conversação não-oficial" antes da conferência qu começará amanhã em Lancaster House.

A conferência entre os dois durou meia-hora e Jakob Malik, embaixador soviético em Londres, acompanhava o vice-ministro russo.

Declarou o porta-voz do Foreign Office que a conversação versou sôbre as disposições a tomar para a conferência do Desarmamento.

Declarou ainda, em resposta a uma pergunta, que não estava em condições de dizer se o govêrno britânico tem a intenção de fazer novas propostas durante a conferência, além do plano franco-britânico.

Resenha Internacional

Prestou juramento

HAVANA, 24 (AFP) — O general Fulgêncio Batista y Baldivar, Presidente da República, prestou juramento perante o Tribunal Supremo, ao meio-dia de hoje. Enquanto era dada uma salva de vinte e um tiros, Batista jurava perante o Tribunal Supremo cumprir fielmente a Constituição e as leis da República.

Aclamado o Papa

CIDADE DO VATICANO, 24 (AFP) — O Papa apareceu à janela do seu gabinete, no terceiro andar do Vaticano, para responder às aclamações de mil peregrinos italianos e estrangeiros que estavam reunidos na Praça de São Pedro. Pio XII deu a benção à assistência antes de retirar-se.

Contrabandistas

VARSOVIA, 24 (AFP) — Anuncia hoje a "Tribuna Ludu" (Tribuna do Povo) que foram condenados, respectivamente, a sete e quatro anos de prisão, pelo Tribunal Militar de Stettin os marinheiros poloneses Miecwyslas Hejnowicz e Yaighiew Puchalski, acusados de contrabando e relações com redes de espionagem estrangeiras, notadamente o "Intelligence Service".

Refutando Mauriac

CIDADE DO VATICANO, 24 (AFP) — Comentando um artigo de François Mauriac, aparecido na semana passada, numa revista americana, e no qual o escritor frncês examinava os inconvenientes que apresentaria a eleição de um Papa americano, o "Osservatore Romano" escreve hoje: "Os tempos mudam. Outrora, eram os imperadores que opunham vetos dêsse gênero. Hoje, com um raro senso de inoportunidade, são os escritores que encarregam disso".

"Guerra fria"

WASHINGTON, 24 (AFP) — Os dirigentes soviéticos tencionariam prolongar a "guerra fria" de cinco anos, evitando um conflito armado com o Ocidente. Tal é a conclusão principal de inquérito a que se dedicaram especialistas da aviação americana, em colaboração com o "Centro de Pesquisas Russas", da Universidade de Harvard.

Incidentes em Bonn

BONN, 24 (AFP) — Vários incidentes assinalaram esta tarde, nesta cidade, a abertura da segunda sessão do Bundestag, consagrada à segunda discussão dos Tratados de Paris. A circulação ficou pràticamente interrompida durante meia-hora na "Coblenzerstrasse", principal artéria da capital Federal.

Cuida-se em Londres da defesa dos rumenos prêsos

LONDRES, 24 — (AFP) — O Presidente da Comissão Nacional Rumena", sr. Constantin Visoianu, que chefia o "Govêrno Rumeno no Exilio", de Washington, é esperado, sábado de manhã, nesta capital.

VISITA PERIÓDICA

Nos meios rumenos desta capital, indica-se que se trata de visita periódica do sr. Visoianu ao rei Miguel da Rumânia, que reside em Buckinghamshire.

Assegura-se, nesses meios, que a sua viagem não está em relação com o recente ataque contra a legação rumena em Berna. Alguns observadores, todavia, pensam que o incidente poderia ser objeto de um relatório do sr Visoianu ao rei Miguel.

O ataque contra a legação de Berna, segundo êles, não foi empreendido por desesperados que estariam animados da esperança de obter a libertação de prisioneiros políticos. Tratar-se-ia de um golpe cuidadosamente preparado para tirar da legação documentos importantes.

Os "terroristas", segundo êsses observadores, seriam ex-oficiais rumenos. A legação não teria sido ocupada senão durante o tempo necessário para permitir que os principais documentos passassem para a Alemanha, de onde teriam sido levados para Washington.

Os meios rumenos desta capital entraram em contato com um dos maiores advogados britânicos, sir Hartley Shawcross, ex-procurador geral em Nuremberg, para que defenda os três "terroristas" prêsos pelos policiais de Berna depois do ataque.

Mendes-France passou o cargo e foi repousar nos Alpes

PARIS, 24 — (AFP) — Edgar Faure, Presidente do Conselho, chegou às 13 horas e 15 minutos ao Hotel Matignon, onde o esperava o presidente Pierre Mendes-France, para transmitir-lhe o poder.

APLAUSOS E FLORES

Durante cêrca de uma hora e quinze minutos, o antigo e o novo presidente do Conselho conversaram a sós, no gabinete de trabalho presidencial, que abre para o parque.

O presidente Mendes-France, deixando sòzinho o Hotel Matignon, foi cercado por uma pequena multidão de jornalistas e operadores cinematográficos que esperavam sua partida.

Quando o carro do antigo chefe do govêrno passou o portão do palácio, Mendes-France foi objeto de uma manifestação de simpatia den utrido bloco de pessoas, entre os quais se destacavam grande número de rapazes.

E enquanto o carro abria caminho, penosamente, entre a multidão, duas senhoras se adiantaram e ofereceram flores ao antigo presidente do Conselho.

Anuncia-se que Mendes-France, que já anunciara ao sr. Pineau sua intenção de retirar-se, durante algumas semanas, da vida política, partirá amanhã, por via aérea, com destino aos Alpes, onde pretende repousar por um mês.

Cooperação da Caixa Econômica com as autoridades

A Caixa Economica cedeu durante os dias de Carnaval varias dependencias do edificio em que funcionou o Liceu de Artes e Oficios para que nelas se instalassem o posto central de controle do Juizado de Menores e um posto de fiscalização da Prefeitura.

Não pode concorrer com o D. C. T.

O Ministério da Viação indeferiu o pedido da Companhia Matogrossense de Eletricidade referente à instalação de uma rêde de comunicações postais, telegráficas e radiotelegráficas no interior do país, sob o fundamento de que a concessão de tal privilégio equivaleria ao estabelecimento de concorrência com os Correios e Telégrafos.

A pretensão da Cia. Matogrossense de Eletricidade incluía o estabelecimento de estações emissoras e receptoras, ligando as cidades de São Paulo a Salto Mimoso, Campo Grande a sua usina, Aquidauana e a usina Corumbá a Campo Grande. O Ministro da Viação negou o pedido baseado no Decreto 21.111 de 1.º de março de 1932.

PELE E SÍFILIS
Cabelo, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

Sócios do Vasco reclamam contra o preço da cerveja

Três sócios do Vasco da Gama se destacaram entre os que solicitaram os bons ofícios da COFAP, durante o Carnaval, ao se queixarem do arrendatário do bar interno do clube, que vendia cerveja, nos bailes, a Cr$ 20,00 a garrafa.

Atendida a reclamação, os comandos-fiscais da COFAP verificaram que de fato, embora a tabela arbitrada, afixada em local visível, indicasse o preço de Cr$ 13,00 a garrafa, a venda era acrescida de Cr$ 7,00, mas atribuiram à administração do clube a autoridade para punir o infrator.

BALANÇO

Nos três dias de Carnaval, os comandos fiscais da COFAP lavraram 90 autos de infração e promoveram a prisão em flagrante de um açougueiro (depois relaxada).

Em compensação, numerosos estabelecimentos, notadamente os armazéns, cobravam preços normais (Cr$ 7,50), abaixo da tabela do Carnaval, porque já tinham a mercadoria em estoque e não queriam explorar a freguesia.

O proprietário dêsse estabelecimento, de facão em punho, destratou os estudantes-fiscais, que foram forçados a recorrer à Radiopatrulha. Na delegacia, porém, o açougueiro, conseguiu evitar o flagrante, apelando para o sentimentalismo dos moços, que acabaram cedendo e a prisão foi relaxada.

Autuado o Hotel Excelsior

O Hotel Excelsior Copacabana (Avenida Atlântica) figura entre os estabelecimentos autuados. Não tinha afixada a tabela de bebidas tal como exigia a Portaria da COFAP. Também o Pelicano (Copacabana), por vender bebidas por preços acima da tabela.

Terá abono o Banco Cooperativo

O Presidente da República autorizou o Banco Nacional de Crédito Cooperativo a pagar o abono especial aos seus servidores. Essa autorização resultou de haver o Banco informado que possui para ocorrer as despesas decorrentes do cumprimento das obrigações assumidas de acôrdo com a lei 2.412.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Os suburbanos...

passagens (Cr$ 1.061.712,00) no último carnaval, com uma diferença, para menos de 4.647 passageiros (Cr$ 69.077,10).

Clubes suburbanos

A queda de renda na Central do Brasil deve-se principalmente à preferência que o público dedicou nos clubes próximos de suas residências e ao desinterêsse progressivo pelo carnaval de rua, no centro da cidade, com uma tendência cada vez maior para a descentralização das festas de Momo.

Nota a acrescentar: nenhum acidente houve digno de registro, nos trens da EFCB. Funcionou um policiamento misto, com patrulhas das fôrças armadas e da própria polícia da Central, com auxílio da Polícia Civil.

Cem mil . . .

O programa

A abertura será feita às 14 horas do dia 20 de março co mo Hino Nacional cantado por 10 mil escolares de todos os estabelecimentos de ensino do Rio.

Desfilarão a seguir, com bandeiras e dísticos do Congresso, representações das escolas primárias, secundárias e superiores do Distrito.

Lopo após, um representante de cada unidade da Federação e de cada país do mundo, trajado com vestimentas típicas de cada região, fará a chamada de seu Estado e de seu país. Isso na língua materna, obtendo a resposta na mesma língua.

Ginástica e acrobacia

Das várias aberturas do Estádio desembocarão representações das Escolas de Educação Física, Técnica do Exército, Polícia Militar e a Polícia Especial — que apresentarão números de ginástica rítmica e acrobatica.

Um côro de 100 mil vozes cantará o Hino do XXXVI CEI e uma revoada de pombos antecederá a missa oficiada por Dom Jaime de Barros Câmara, e explicada em portugue pelo padre Alvaro Negromonte.

Noticiário radiofônico do concurso

Hoje, sexta-feira, dia 25, será transmitido o noticiário do Congresso, pelas seguintes emissoras: Rádio Nacional, 10,00 horas; Rádio Continental, 17,45 horas; Rádio Globo, 18,00 horas; Rádio Guanabara, 18,00 horas; Rádio Mayrink Veiga, (D. Marcos Barbosa), 18,00 horas; Rádio Vera Cruz (Padre Alvaro Negromonte) 18,40 horas; Rádio Jornal do Brasil, (Mons. H. Magalhães e Canto, 19,00; Rádio Vera Cruz, 20,00; Voz do Brasil, 19,30 horas e Rádio Nacional, 22,40 horas.

Substituirá Gilberto Marinho na Caixa Econômica

O sr. Olinto da Fonseca Filho foi ontem nomeado, pelo Presidente da República, membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, substituindo o coronel Gilberto Marinho, atualmente exercendo o mandato de senador pelo Distrito Federal.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Império Serrano...

Julgadora do desfile das Escolas, verificou-se ontem (14 horas), na sede da Associação das Escolas de Samba do Brasil, decorrendo os trabalhos na mais perfeita harmonia, confraternizando-se vencidos e vencedores, após a proclamação.

Classificação (Praça Onze)

O resultado do desfile das Escolas de Samba da Praça 11 foi o seguinte: 1.º) Corações Unidos e Paz e Amor, com 105 pontos, empatadas; 2.º) Unidos de Bento Ribeiro, 100; 3.º) Flor de Liz, 98; 4.º) União de Vaz Lobo, 96; 5.º) Academicos do Engenho da Rainha, 96; 6.º) União do Centenário, 94; 7.º) Aprendizes da Bôca do Mato 92; 8.º) Unidos do Marangá, 90; 9.º) Caprichosos do Centenário, 87; e 10.º) Recreio de Inhaúma, 86 pontos.

Colocação geral (Tablado)

A colocação geral foi a seguinte: 1.º) Império Serrano, 174 pontos; 2.º) Mangueira, 172; 3.º) Portela, 163; 4.º) Academicos do Salgueiro, 152; 5.º) Aprendizes de Lucas, 146; 6.º) Beija Flor, 122; 7.º) Vai Se Quiser, 117; 8.º) Unidos da Congonha, 115; 9.º) Filhos do Deserto, 112; 10.º) Paraiso do Tuiuti e Caprichosos dos Pilares, 111 pontos, empatados; 11.º) Unidos da Tijuca, 109; 12.º) Unidos do Indaiá, 107; 13.º) Unidos do Cabuçu, 106; 14.º) Capela, 105; 15.º) Unidos do Salgueiro, 99; 16.º) Indios do Acaú, 95; 17.º) Império da Tijuca, 84; 18.º) União do Catete, 69 pontos.

Rebaixadas e promovidas

As três últimas colocadas no desfile do tablado bem como a Escola de Samba Floresta do Andaraí, que não desfilou, foram rebaixadas para Praça Onze e as três principais classificadas na Praça Onze, desfilarão em 1956, no tablado.

Nasser desmente..

A Embaixada da Turquia no Cairo, pronunciando-se a respeito, declarou que não tinha conhecimento de qualquer manobra de tropas turcas na fronteira síria, e que tais boatos, divulgados pela imprensa egípcia, não podiam ser levados a sério.

RÁDIO TRÊS RIOS
ONDAS MÉDIAS
Paraíba do Sul — Três Rios
63.000 HABITANTES
Representantes Rio e São Paulo:
Pereira de Sousa & Cia. Ltda.

O Que Se Diz:

. . . QUE o sr. Benedito Valadares passou um carnaval politicamente muito agitado em Petrópolis . . .

. . . QUE o sr. Jânio Quadros, se não conseguir lançar sua própria candidatura ao Palácio do Catete, preferirá, ao invés de apoiar o candidato da "união nacional", cruzar os braços, pondo o Govêrno de São Paulo à margem da disputa . . .

. . . QUE os círculos baianos ligados ao governador Antonio Balbino estão muito irritados com o telegrama da Agência "Asapress", divulgado por vários jornais, inclusive por esta fôlha, dando notícia da fantasia de militar — chapéu de marinheiro e camisa branca com dragonas e botões — com a qual o dito Balbino se exibiu no Carnaval da Bahia . . .

. . . QUE alguns deputados, inclusive os srs. José Bonifácio e Wanderley Junior, não podendo comparecer à Câmara, por estar a mesma fechada, passaram a tarde de ontem na calçada do Palácio Tiradentes . . .

. . . QUE durante o carnaval, o coronel Barcelos Feio (deputado federal e Ministro do Tribunal de Contas do Estado do Rio) convocou uma reunião de deputados estaduais do PSD, com o objetivo de examinar a questão do fechamento da jogatina (que aliás continua a existir) e tomar qualquer atitude no sentido de restabelecer a situação anterior com o funcionamento da "caixinha" e a farta distribuição de propinas, inclusive para parlamentares . . .

. . . . QUE, entretanto, à reunião só compareceram dois deputados, sendo um dêles o sr. Silas Silveira, não se verificando dêsse modo a oportunidade de organizar um grupo de representantes capaz de levar o sr. Miguel Couto a capitular nos seus propósitos de pôr um fim à contravenção, o que será tentado, novamente, por êsses dias . . .

. . . QUE, a propósito, justo é lembrar que a anunciada campanha contra a jogatina organizada parece ter chegado a um ponto de saturação sem resultados práticos, pois os contraventores do bicho e das corridas de cavalos continuam em franca atividade nas esquinas e nos fundos das próprias casas de tavolagem, numa espécie de clandestinidade tolerada, sem serem importunados pela polícia, que melhor do que o público sabe do que se passa . . .

Mangabeira na Bahia foge da política e elogia o Carnaval

POLÍTICA ESTADUAL

SALVADOR, 24 — (Asap.) — O sr. Otávio Mangabeira, que se encontra nesta Capital, procurado pela reportagem declarou que sua visita à esta cidade não tem objetivo político e que aproveitando a interrupção dos trabalhos na Câmara, veio à Bahia onde se sente muito bem.

Finalizando suas rápidas declarações, o ilustre procer baiano disse: — "Aqui posso estar de novo com os meus amigos e saber as novidades. E' preciso não esquecer, que não há em todo o mundo carnaval igual ao nosso".

ELEIÇÕES NOS NOVOS MUNICÍPIOS GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 24 (Asap.) — Foram conhecidos, hoje, mais alguns resultados das eleições realizadas em novos municípios.

Em Rolante venceu a eleição para prefeito o sr. Hugo Zimmer, da coligação PTB-PL-PRP. Em Casca, foi eleito prefeito o dr. Jorge Haroldo Monteiro Piffero, e vice-prefeito o sr. Luiz Benvegnu. Em Espumoso venceu o sr. Joaquim Rotta, do PL. Em Três de Maio saíram vitoriosos, para prefeito o sr. Walter Humlann, do PSD, e para vice-prefeito o sr. Avelino Haas do PRP.

Em Horizontina obteve a Prefeitura o sr. Jorge Dagne Logemann, do PSD, que era candidato único. A vice-prefeitura coube ao sr. Pedro Paulo Barriles, também do PSD.

Em Esteio, o prefeito eleito é o sr. Luiz Allecio Frainer; em Sapiranga, o sr. Edvino Kuwer; em Nova Petrópolis, o sr. Lino Gring e vice-prefeito o sr. Osvaldo Spier.

Em Gramado, venceu a coligação PTB-PRP, elegendo prefeito e vice-prefeito, respectivamente, os srs. Walter Bertolucci e Leopoldo Roselfedt.

NÃO COMPARECEM OS VEREADORES

PIRAJU, SP, 24 (Asap.) — Em virtude de falta de número não tem havido sessão na Câmara Municipal, sendo que dos treze vereadores eleitos, sòmente compareceram dois.

O vereador Naby Assef que havia preparado discurso sôbre a necessidade de um prédio para os Correios aguarda outra sessão, se houver número.

Processo de Garcez contra Ademar: solução no próximo mês

S. PAULO, 24 — (Asap.) — Dar-se-á nos primeiros dias do mês próximo o desfecho do rumoroso caso surgido entre o ex-governador Lucas Garcez e o sr. Ademar de Barros.

Como se sabe, o Juiz da 16.ª Vara Criminal absolveu o chefe nacional do PSP; mas o promotor Melo Freire apelou para a instância superior.

CHAMADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Constou ontem, que o prefeito desta desta capital, sr. William Salém, teria recebido uma chamada telefônica do Catete, convidando-o a ir ao Rio de Janeiro a fim de conferenciar com o presidente Café Filho.

Ouvido pela reportagem, o prefeito declarou que iria ao Rio, mas simplesmente para tratar de assuntos de caráter particular.

RATIFICADA A CANDIDATURA EMILIO CARLOS

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Como era esperado o PTN acaba de ratificar a escolha do deputado Emílio Carlos para candidato do partido à prefeitura desta capital.

A escolha para candidato a vice-prefeito ainda oscila entre os vereadores Fernando Scalamandré Júnior e Valério Giuli.

FRANCO MONTORO PELA LEGENDA DO PDC

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Foi iniciada a campanha do Partido Democrata Cristão em favor da candidatura Franco Montoro à Prefeitura de São Paulo.

O sr. Franco Montoro que já instalou 1.200 comitês, visitou, nos últimos dias, numerosos bairros.

GRANDE NUMERO DE CONCORRENTES À PREFEITURA DE S. PAULO

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Alguns partidos politicos desta Capital se reunirão depois de amanhã em convenção Municipal, para a homologação de seus candidatos, a prefeito no pleito de 27 de março vindouro. Pelo que se observa, todos os principais partidos politicos terão candidatos próprios. O que faz crêr que será grande o número de concorrentes à Prefeitura local.

SÔBRE INVESTIMENTOS



Viajou, na manhã de ontem, com destino a Nova Orleans, nos EE. UU., o senador Atílio Vivacqua, a fim de participar da Conferência Interamericana de Investimentos que se realizará dentro dos próximos dias naquela cidade do Mississipe. O parlamentar brasileiro, falando à reportagem no aeroporto do Galeão, disse que, no decorrer da conferência envidará todos os esforços no sentido de encorajar o investimento de novas e mais substanciais parcelas de capital norte-americano em nosso país. Declarou ainda o senador Atílio Vivacqua que fará entrega à Câmara Municipal de Nova Orleans de uma mensagem de cordialidade que o Conselho Municipal de Vitória envia à sua congênere, viajando em seguida para Washington, onde deverá ser recebido pelo Senado Federal dos Estados Unidos. Nessa ocasião o representante brasileiro, em nome da nossa Câmara Alta, fará entrega de um documento ao plenário daquela casa legislativa onde se encontram consubstanciados os nossos desejos de uma aproximação sempre maior e mais efetiva entre as duas maiores nações do continente. Na foto, da Agência Nacional, um flagrante do senador Atílio Vivacqua no aeroporto do Galeão.

O EMBAIXADOR DUNN



Pouco antes de deixar Madrid, onde serviu dois anos como Embaixador, James Clement Dunn tomou posse do cargo de Embaixador dos Estados Unidos no Brasil. O Embaixador e Senhora Dunn acham-se no momento a caminho do Brasil, a bordo do navio "Giulio Cesare". Na foto, o Consul Geral Robert F. Hale dando posse do novo cargo ao Embaixador Dunn, em Madrid.

PTB também reclama os empregos

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Na última reunião da Comissão Executiva da Assembléia Fluminense, a qual teve lugar antes do Carnaval e compareceram cinco dos seus membros deixando de estar presente o presidente Togo de Barros, foram debatidos vários assuntos relativos à nova administração da Casa.

Com relação ao panamá do ex-presidente Alcides Pereira, não mereceu a atenção que se esperava, havendo mesmo a impressão de que, se não houver uma iniciativa da parte do plenário logo que a Assembléia volte a reunir, tudo permanecerá como está, inclusive certas nomeações totalmenae ilegais, feitas na última hora.

"O EMPRÊGO E' DO P.T.B."

Ao ser discutida a questão da vaga que dentro em breve deixará o ex-deputado Domingos Guimarães (um dos sete que foram nomeados para os quadros do Legislativo) e que já recebeu promessa do atual Governador de ser nomeado para a primeira vaga de auditor do Tribunal de Contas o Sr. Adolfo Oliveira propôs que o seu cargo (classe "T") tão logo se vagasse, fôsse considerado extinto. Contra isso se opôs o 1.º Secretário, Sr. Jaime Bitencourt, que declarou textualmente: "Este emprêgo é do P.T.B.". A atitude do 1.º Secretário, que é a segunda autoridade da Casa, deixou a impressão de que os petebistas já possuem um plano no sentido de prosseguir na mesma política empreguista do Sr. Alcides Pereira, que aliás fôra eleito suplente de deputado pelo P.T.B.

UM PARENTE

Sôbre o assunto ouvimos diversos deputados, inclusive membros da Comissão Executiva, os quais de certo modo, confirmaram o fato. A impressão é que o Sr. Jaime Bitencourt, já tem um candidato para a futura vaga do Sr. Domingos Guimarães, que seria um parente seu.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Manteiga BRACO
QUILO CR$ 66,00
Praça Olavo Bilac, 22
(Mercado das Flores)

Recomendações para o emprêgo de tratores no campo

SÃO PAULO, 24 — (AN) — Todo lavrador que deseja mecanizar o trabalho da terra enfrenta desde logo um problema, nem sempre de fácil solução: qual o trator que melhor se adapta ao seu sítio ou fazenda.

FINALIDADE

Fomos informados pelo agronomo Rui Francez que os principais aspectos a serem levados em conta na seleção do trator agrícola são a sua finalidade e as condições de propriedade. A experiência tem demonstrado que tratores de esteiras têm se comportado de maneira não satisfatória em terrenos arenosos devido ao excessivo desgaste das peças metálicas em movimento.

Para os terrenos arenosos os tratores recomendados são os de rodas pneumáticas preferivelmente dotados de levantador hidráulico. Por outro lado para as terras essencialmente argilosas o tipo recomendado é o chamado "Standard", dotado de rodas largas, que possibilitam grande aderência ao solo. Os tratores de esteira também apresentam, nestas condições de trabalho, rendimento bastante satisfatório.

DESTOCA

Tratores de esteiras de elevada potência são particularmente indicados para trabalhos de destoca, terraplanagem e para terrenos acidentados, onde haja necessidade de considerável estabilidade e aderência ao solo. Informa o eng. Agrônomo Osiris Tolaine em parecer que os tratores de grande potência podem tracionar arados com maior número de discos ou mesmo trabalhar com vários implementos simultâneamente. Nestas condições um trator possante poderia ser indicado para propriedades grandes, desde que seu uso fôsse justificado.

INDICAÇÕES

Para terraplenagem ou para outros serviços extremamente pesados — em áreas superiores a 600 Ha — são indicados os seguintes tipos: — Oliver BDH e DDH, Caterpillar D-7, D-6, D-8 International TD-9, TD-14A e Allis Chalmers HD-9, HD-15-A.

Em áreas de 300 a 600 Ha. com solo argiloso e de grande consistência são recomendados os seguintes tratores para serviço pesado: Caterpillar D-4, D-2, Case La, Dc, DCS, Johan Deere R, G, GH, A, AN, AO, AR, D, GN, GH, RO, Oliver ADH, 77D Massey Arris 55D, 44D, e 33D; Farmall M, Oliver OC, Farmall MD, W6, Wd-6, W9, WD-9, WDR, Mineapolis Holins G, U, ZNV, Allis-Chalmers, HD-5, International TD-6, Oliver DDh, 88D, 99D.

Para serviços médios em solos arenosos, de consistência leve e em áreas de 500 a 300 Ha. são indicados os seguintes tratores:

Case DC DCS, SEX, Massey-Harris 22-K, 30, e 30-k, Massey-Minneapolis-Moline R, Thomson UC, Thomson Stell, ThomsonUCD, Ford 8N, Oliver St66 HC, ST 66 KO, St 66 D, RC 66 HC, Rc66 k, RC 66 D e Johan Deere 40, 50 e 60.

Para serviços leves, finalmente, em solos limpos e em áreas inferiores a 30 HA. são recomendados os seguintes tratores: Case SC, Case Vah, Farmall Super AV Farmall Cub, Johan Deere Mt, Allis Chalmers CA, Masseu-Harris Pony, Case Vac, Farmal, Super A, Farmall Super C, Johan Deere M, Allis-Chalmers B e Allis Chalmes G.

52.400 Km. em 'jeep' pelas Américas

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Uma das mais curiosas e interessantes experiências será levada a efeito, no fim do mês próximo, por três jovens escoteiros, que iniciarão um cruzeiro interamericano com destino ao Alasca, viajando de "jeep", veículo inteiramente construido com peças nacionais, para essa finalidade.

O objetivo da viagem dos escoteiros Charles Downey, Hugo Vidal e Jan Stekly, devidamente aprovada pela União dos Escoteiros do Brasil, é participar da VIII "World Mamboree", Reunião Mundial dos Escoteiros, que pela primeira vez será realizada em território americano, nas proximidades do Lago de Niagara, no Alasca.

O percurso total do cruzeiro será de aproximadamente 52.400 quilômetros. Estão compreendidos no referido percurso 18 países, onde serão visitadas não apenas as capitais, como também muitas cidades e vilas. Dêsse total, 10.800 quilômetros serão percorridos em território nacional, estando dentro do plano a passagem por 13 Estados.

No retôrno o "Jeep" será exposto em São Paulo, estando calculada em 8 meses a duração da viagem.

Início da campanha de Juscelino

BELO HORIZONTE, 24 (Asap.) — O governador Juscelino Kubitschek, candidato do PSD à presidência da República, declarou à imprensa que reiniciará sua campanha eleitoral nos primeiros dias de março, mantendo-se, porém, no Govêrno de Minas, até o dia 2 de abril, que é o prazo para a desincompatibilização.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Aprovado o aumento de capital da Petróleo da Amazônia

O Conselho Nacional do Petróleo, em reunião ordinária, aprovou o aumento de capital da Companhia de Petróleo da Amazônia de 25 para 50 milhões de cruzeiros e aprovou também a operação pela qual o quotista desta companhia, sr. Adalberto Ribeiro do Vale caucionou 1.900 ações no Banco de América S. A. de São Paulo.

Foram ainda deferidos dois processos de interêsse da Shell Brazil Limited.

AS DELIBERAÇÕES DO CONSELHO

O Conselho tomou as seguintes deliberações:

1. PROCESSO P1. 7-52, N.º .... 1.361, em que a COMPANHIA DE PETRÓLEO DA AMAZONIA submete à aprovação do Conselho a reforma dos seus Estatutos e o aumento do capital social de Cr$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros), conforme deliberação da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 20 de agôsto de 1954.

Na forma do parecer do relator, Sr. Conselheiro Araripe Macedo, o Plenário concedeu a aprovação solicitada pela interessada.

2. PROCESSO P1. 7-52. N.º Mestre 1.361, em que a COMPANHIA DE PETRÓLEO DA AMAZONIA submete à aprovação do Conselho a caução de 1.900 (mil e novecentos) ações da Sociedade, efetuada pelo acionista Adalberto Ferreira do Valle no Banco da América S. A., de São Paulo.

Foi aprovado o parecer do relator, Sr. Conselheiro Araripe Macedo, que se manifestou favoràvelmente à operação em causa.

3. PROCESSO P1. 19-49. N.º .. Mestre 4.785, de interêsse da SHELL BRAZIL LIMITED e em que essa emprêsa requer autorização para instalar no seu entreposto de Fortaleza, Estado do Ceará, uma canalização de 8 polegadas de diâmetro, ligada à tabulação de 10 polegadas já existente, a fim de suprir de óleo combustível a usina termoelétrica da Companhia "Serviuz".

De acôrdo com o parecer do relator, Sr. Conselheiro Araripe Macedo, o Plenário concedeu a autorização pleiteada.

4. PROCESSO P1. 19-49, N.º Mestre 4.785, em que a SHELL BRAZIL LIMITED solicita permissão para instalar no seu entreposto de inflamáveis de Mucuripe, em Fortaleza, Estado do Ceará, dois tanques com a capacidade unitária de 1.170.00 litros, destinados ao armazenamento de gasolina de aviação.

Na forma do parecer do relator, Sr. Conselheiro Araripe Macedo, o Plenário autorizou a construção dos tanques em aprêço, porém, **a título precário** e estabelecendo à interessada o prazo de dois anos para o término das obras.

Pernambucanos à Conferência Interamericana de Investimentos

RECIFE, 24 (Asapress) — Ainda esta semana, deverá embarcar para Nova Orleans a delegação brasileira à Conferência Interamericana de Investimentos, a realizar-se naquela cidade, de 28 dêste a 3 de março vindouro.

Seguirão amanhã os senhores Alfredo Figueiredo e Mário Debeux, representantes de Pernambuco, além do jornalista Luiz Beltrão, convidado a participar do certame pelo presidente da Comissão Organizadora da Conferência.

Educação da mulher do campo

O presidente Café Filho aprovou a minuta do acôrdo a ser celebrado entre o Instituto Social da Pontifícia Universidade Católica e o Ministério da Agricultura, para a manutenção de cursos de educação feminima, objetivando dar à mulher do campo a formação cultural, moral e social de que carec para desempenhar o papel de auxiliadora na formação das populações rurais.

O CONVENIO

Nos têrmos do convênio a ser celebrado, serão mantidos anexos à Universidade Rural cursos práticos e avulsos de economia doméstica e assistência social, serviço social rural, magistério de economia rural doméstica, didática do ensino agrícola, administração e curso de aperfeiçoamento. A Universidade Rural cederá a fazenda Patioba para séde e funcionamento dos referidos cursos, sem prejuizo do funcionamento dos cursos das Escolas de Agronomia e Veterinária, responsabilizando-se ainda pelo fornecimento de gêneros alimentícios que se fizerem necessários às práticas culinarias e alimentação das alunas e pelo pagamento dos honorários dos professores. A Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário contribuirá com todo o acêrvo da atual Escola de Magistério de Economia Rural, sediada em Laranjeiras (D.F.) e o Instituto Social contribuirá com o material de sua propriedade, já existente na Fazenda Patioba para a manutenção dos cursos bem como dará assistência e orientação técnica executiva.

O Presidente da República ao exarar despacho autorizando a celebração do acôrdo, fez uma ressalva quanto à clausula decima terceira para estatuir que não será permitida a aplicação de saldo de dotações orçamentárias, após o encerramento do exercício, salvo nos casos expressamente previstos na legislação própria.

Transporte ferroviário no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) —Reunir-se-ão hoje, às 20,30 horas, no Paácio do Govêrno, na presença do Governador Ildo Meneghetti, os secretários de Obras Públicas e da Fazenda, respecaivamente, os Srs. Euclides Triches e Flôres Soares Júnior, além do diretor da Viação Férrea, Sr. Homero Dias, para um debate em tôrno da situação em que se encontra a Ferrovia Riograndense. Nessa ocasião, o Sr. Flôres Soares Júnior fará uma ampla exposição de sua atividade na Capital da República, relativa ao mesmo problema.

Deu o aparelho sem ter refletido...

O senhor não deve se aborrecer se o seu rádio ou televisão estão sem vida. Não perca tempo, mande colocar antena, a peça básica do som e da captagem, por técnicos especializados.

Sem compromisso. Tels: 22-6495 e 52-5921.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosário 98 — De 1 às 6

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
(DEPOSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL)
CONTAS POPULARES, A PRAZO FIXO, DE AVISO PREVIO E SEM LIMITE
A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

SIDAPAR S. A.

(USINA SIDERÚRGICA E LAMINADORA N. S. APARECIDA)

São convidados os srs. acionistas para a reunião da assembléia geral ordinária, que se realizará no dia 16 de março de 1955, às 14 horas, na sede social, à Rua Senador Dantas n.º 84 — 6.º andar, para os fins do art. 16 dos Estatutos (discussão e deliberação sôbre relatório da Diretoria, suas contas, inventário e balanço do Exercício de 1954), e também para eleição do Conselho Fiscal.

Estarão à disposição dos srs. acionistas, no local acima indicado, até o dia da assembléia, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec.-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1955.

(as.) A. J. Peixoto de Castro Junior, Presidente.

Financiamento da adutora do Guandu

CAUÇÃO DE 650 MILHÕES DE CRUZEIROS EM APOLICES MUNICIPAIS NA CAIXA ECONOMICA

A Prefeitura e a Caixa Economica Federal assinaram o contrato aditivo à escritura de financiamento das obras da adutora do rio Guandú, ato em que à municipalidade do Distrito Federal efetivou a caução de apolices municipais no valor de 625 milhões de cruzeiros para garantia do empréstimo a ser entregue depois do registro do crédito pelo Tribunal de Contas local.

Firmaram o documento suplementar o prefeito Alim Pedro e o sr. Henrique Dodsworth, presidente da Caixa Econômica, assistidos no ato pelo secretario de Finanças da Prefeitura, sr. Luiz Alfredo de Souza Rangel, e pelo sr. Veiga Faria diretor da Carteira de Titulos daquela Instituição de credito.

A assinatura do contrato aditivo foi a ultima etapa do processo administrativo entre a Caixa Econômica e a Prefeitura para concessão do empréstimo, destinado à conclusão das obras para reforço do abastecimento d'agua da Cidade.

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
SETOR DE ENGENHARIA

Chamo a atenção dos Senhores interessados para a tomada de preços, realizada por êste S. E., para a reforma e acréscimo do Escritório do Setor de Transportes e Oficinas.

As plantas podem ser procuradas na Secretaria do Setor de Engenharia, sito à Rua Leopoldo Bulhões, antigo 147, Benfica, no expediente normal.

As propostas serão recebidas até o dia 9 de março.

HERON VIEIRA
Chefe do Setor de Engenharia

José Carlos Pereira Pinto

O cidadão José Carlos Pereira Pinto desveste-se da condição de Senador da República, após nove anos de desempenho honrado e austero do alto mandato. E marcou os últimos meses dêsse longo período de representante do povo fluminense na Câmara Alta como personagem central de salutar e empolgante evento político, polarizando, em tôrno de seu nome, as ponderáveis fôrças da opinião pública que aspiravam o saneamento moral da Velha Provincia.

Constituiu, portanto, o último ato de seu trânsito pelo Senado, a fase mais importante de sua vida política. Como Senador, no desempenho de seu mandato, se houve sempre com aquela discreção e seriedade que os novos costumes políticos afastaram da vida pública, substituindo-os pelo restacuerismo meio debochado dos cristãos novos da política brasileira. Jamais se aproveitou do seu mandato para vantagens indiretas à sua vida particular. Não usou nunca as suas prerrogativas de Senador como gazúa para a obtenção de privilégios que repercutissem nos seus negócios particulares, prática que já se tornou coisa natural nesta empesteada atmosfera da política brasileira, nêstes dias trevosos de decadência moral.

Outros teriam sido mais brilhantes, mais ousados e desenvoltos. Nenhum, entretanto, mais digno, tocado de maior auto-disciplina, numa invulgar demonstração de austeridade e respeito a si mesmo, à sua condição de Senador e às tradições de fidalguia e honradez com que os antigos fluminenses destacaram a Provincia nos idos do Império.

Não foram poucos os que o acusavam de excesso de timidez, inclusive o autor destas linhas. Não foram raras as vêzes que, em editoriais pela A NOTICIA ou em conversa de viva voz, ponderávamos ao Senador campista que devia êle usar meios mais diretos e autoritários para intervir nos fatos políticos. Era a revolta de assistir ao prevalecimento de políticos aventureiros e moralmente vulneráveis sôbre homens de bem, que deviam arrebatar de mãos impuras o comando da política fluminense.

Havia, entretanto, motivos eloquentes para aquêle talvez excesso de discreção. Colocar-se na crista da onda amaralista, se ela era feita de detritos e sujidades, seria desfrutar de uma liderança sustentada por alicerces falsos, formados pelo rodamoinho da exploração do jogo e das negociatas.

A isso, preferiu quase o silêncio em tôrno de seu nome. Eleito Senador pelas fôrças políticas que procediam da ditadura como o amaralismo (quantos podem atirar a primeira pedra?), era trabalhado por escrúpulos de político antigo, os quais impediam o rompimento com o seu PSD, que fundára em Campos. E mesmo quando o fastígio do poder e a influência do coronel Feio varreram os últimos escrúpulos e receios do grupo amaralista, que desandou a agir como gafanhotos no Estado, não teve coragem de «mudar de camisa». E, para ficar bem claro e patente que jamais poderiam aliar o seu nome à impudente voracidade dos que dominavam a política fluminense e pertenciam a seu próprio partido, deliberou afastar-se, omitindo-se.

Mas quando o instante chegou de uma tentativa de recuperação de costumes, o que parecia timidez e inibição transformou-se em quase quixotismo de vinte anos. Precisavam de um nome limpo e distanciado dos vícios e mazelas ambientes. Mas o que não esperavam e lhes constituiu alvoroçante surprêsa, foi encontrar em José Carlos Pereira Pinto, não apenas um rótulo apresentável, inclusive no que tangia à aparência física de um Senador da República emoldurado por uma respeitável e decorativa cabeleira branca, mas um cidadão de acentuada bravura cívica e invulgar energia moral e até física.

Os fluminenses, que nunca se conformaram com êste estado de coisas, devemos a José Carlos Pereira Pinto êsse preito de gratidão. Não refugou da tarefa penosa e marcada por pesados ônus. Enfrentou a luta com sobranceria e coragem, não se amolentando nem diante de campanhas sórdidas, inclusive partidas de sua própria terra.

E era de se vêr o seu desassombro na campanha, inclusive a energia física em quem se comportava como um homem de trinta anos, de pé, a três, quatro e cinco comícios num só dia e em localidades diferentes sempre com o mesmo sorriso e sem lançar nunca mão de uma cadeira.

Ao fim dêsse tremendo «entrevero», uma votação espetacular marcou a posição dos fluminenses rebelados contra os negocistas. E se não fôsse a obstinação ingênua de um môço de valôr — o sr. Brígido Tinoco — que dividiu, teimosamente, as fôrças da oposição, o Estado do Rio teria se redimido.

Devemos saudar com respeito o cidadão José Carlos Pereira Pinto, político sem mácula e homem de espetaculares gestos de benemerência, no instante em que, com a dignidade de sempre, desce as escadarias do Palácio do Monroe para continuar ainda, como êle próprio diz, num simples «soldado à espera de novas batalhas».

Hervé SALGADO RODRIGUES

(Transcrito de «A NOTICIA» de Campos)

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horacio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim
Fundado em 17 de julho de 1928
RIO DE JANEIRO, 25 DE FEVEREIRO DE 1955

A nossa opinião

Falta de unidade

As marchas e contra-marchas da articulação dos grupos políticos hostis à candidatura do Governador de Minas, exprimem a um só tempo a heterogenidade dos interêsses que se mobilizaram contra o sr. Juscelino Kubitschek e a extrema dificuldade em que se vêm para encontrar o denominador comum capaz de lhes oferecer uma perspectiva de êxito no prélio eleitoral de 3 de outubro próximo.

Inicialmente, êsse denominador comum pareceu se fixar na tentativa de levar de roldão as instituições democráticas, suprimindo-se o pleito e, em consequência, o próprio regime para impôr ao país um Govêrno de fato que traduzisse o sectarismo de correntes minoritárias, imaturas para a batalha eleitoral. Entretanto, viu-se logo que nem a unanimidade dos opositores do governador mineiro comungava nesse credo nem as Fôrças Armadas se dispunham a fazer o jôgo de desespêro. Bastaram alguns pronunciamentos do Ministro da Guerra e de outras altas patentes para que o ambiente clareasse, repondo-se as coisas cada uma em seu lugar, os partidos na sua órbita, o Govêrno do sr. Café também na sua, incumbindo-se Exército, Marinha e Aeronáutica de manter a ordem e salvaguardar as instituições.

Passada a fase da incitação golpista, que persiste num ou noutro setor menos propenso a verificar a realidade, entregaram-se os corifeus da união nacional à articulação ativa de um candidato, que, para os pessedistas dissidentes, deverá ser um dêles; para a UDN, um dos generais imbuídos de espírito udenista; para o Governador de São Paulo, êle próprio; para o sr. Antonio Balbino, alguma solução velhaca que lhe dê proveito; etc. Não existe nada em comum entre essa gente, a não ser o universal desejo de conquistar o poder, no qual o atual Presidente da República, por sua vez, pretende continuar seja por intermédio de uma reforma constitucional seja por intermédio de um amigo do peito, como o governador Munhoz da Rocha.

A lição a extrair dessas hesitações e dessas insuficiências é a de que, não podendo êles se unirem em tôrno de uma expressão ideológica e moral, como pretendem convencer o PSD, o PTB, aos outros partidos e à opinião pública que seriam capazes de promover a articulação geral de tôdas as fôrças políticas nacionais em tôrno de um candidato de união nacional? A união nacional, está provado agora pelos fatos, era uma manobra, uma tática de liquidação de candidato, que se desenvolvia na base de uma ponta de lança agressiva visando a destruir a reputação do honrado Governador de Minas e na segunda base de outra coluna com a tarefa de amaciar o terreno e olear o conduto que levaria ao poder as ambições sectárias e exclusivistas do grupo político brasileiro menos indicado para promover o congraçamento e o desarmamento dos espíritos.

A nação confia, contudo, em que êsses grupos heterogêneos e indisciplinados terminem por escolher, como candidato um homem à altura de disputar com dignidade e espírito democrático as eleições que se travarão inevitàvelmente a 3 de outubro.

Economia aparente

É natural que o Govêrno procure fazer cortes nas despesas orçamentárias, tendo em vista a difícil situação do país. Natural, lógico e louvável. Entretanto, tudo tem que apresentar pesos e medidas certos, para poder haver equilíbrio. Os cortes, porém, vão sendo feitos a granel, sem apreciação das consequências que poderão trazer, sem um exame minucioso da questão. E preciso cortar? Então tesoura funciona, a torto e a direito. A questão é fazer economia, economia aparente em muitos casos.

Ora, o Brasil mantém, uma série de Escritórios Comerciais no exterior. A função precípua dêsses órgãos é a de fazer propaganda do nosso país. Da propaganda decorrerão outras funções correlatas, como a de expansão comercial etc.

Pois bem. Aconteceu uma coisa absurda: foi cortada, para todos os Escritórios a verba de propaganda. E' claro que, sem recursos, os Escritórios nada poderão fazer. O pessoal que nêles trabalha terá que ficar de braços cruzados. E é assim que os nossos respeitáveis técnicos zelam e defendem os interêsses nacionais.

Um outro exemplo: o Govêrno fêz cortes exagerados nas verbas do Ministério da Viação, destinadas ao sistema rodoviário brasileiro. O fato provocou comentários enérgicos do engenheiro José Batista Pereira, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que chamou a atenção do Govêrno pois essa falsa política econômica poderá trazer a Nação resultados ruinosos. Se permanecerem êsses cortes, informa aquêle engenheiro, dentro de algum tempo estaremos sem o nosso parque rodoviário. A verdade é que os nossos técnicos julgam que economizar é não gastar, seja como fôr. Assim entendem e assim praticam...

Custo de vida

AS famílias brasileiras, ricas ou pobres, atravessam uma crise tremenda com o alto custo dos gêneros. Mais sofrem, sem dúvida, as classes menos protegidas da fortuna. Tôdas as economias, todos os salários desaparecem ante a voragem dos preços altos. Sejam quais forem as causas do fenômeno, a verdade é esta, incontestável e dura: não se pode mais viver.

Justamente quando a situação alarmante atinge o seu auge, entre desespêros e clamores gerais, aparece nova ameaça sôbre todos: o aumento do preço da gasolina. Os técnicos do Ministério da Fazenda alegam que êsse aumento não influirá no custo de vida. Mas a opinião pública não pensa dessa forma.

O povo, em geral, nunca ligou muita importância ao preço da gasolina, na doce ilusão de que êle só interessava aos donos de automóvel. Agora, porém, está vendo as coisas pelo seu verdadeiro prisma. Em primeiro lugar, teremos a alta das passagens nos coletivos. Isso será fatal. Já é uma grave ameaça sôbre as nossas cabeças.

Há, porém, outro aspecto mais sério: o transporte rodoviário para os gêneros de consumo, para as mercadorias de primeira necessidade. Êste é o lado mais sério do problema. Somos um país de reduzido e precário meio de transportes marítimos. Quase tôda a produção do interior é conduzida em caminhões, que consomem gasolina, que atravessam as estradas, de cidade a cidade, de município a município, para abastecer os mercados consumidores. Com a alta do combustível tudo subirá. Uma coisa decorre da outra. A Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro já chamou a atenção dos poderes públicos para as consequências da majoração e não se responsabilizarão pelo que acontecer. O fato concreto, que sai de tudo isso, está nestas palavras: não é possível apertar mais a corda no pescoço do povo.

Mortalidade infantil

A mortalidade infantil, no Brasil, apresenta estatísticas verdadeiramente alarmantes. Alarmantes e vergonhosas para nós. O Brasil é um dos países do mundo onde morrem mais crianças, principalmente nos primeiros anos de vida. O fenômeno decorre, principalmente, da falta de assistência oficial às crianças, não sòmente nas capitais, como no interior, justamente, onde o índice de óbitos atinge o seu auge.

Um telegrama de Fortaleza anuncia — segundo comunicação da Delegacia Federal da Criança — haver diminuido de modo sensível a mortalidade infantil naquela capital, que era das maiores do Brasil, muito contribuindo para tal a assistência que vem sendo prestada à maternidade e à infância por parte de vários órgãos oficiais encarregados dêsse serviço.

Nunca são de mais os louvores que se possam fazer aos govêrnos que levam a sério o problema de amparo à infância. Trata-se de salvar uma geração e prepará-la para o dia de amanhã. E' um problema fundamental para a Nação brasileira.

O exemplo de Fortaleza é expressivo. Mas, a capital do Estado não é tudo. Urge ampliar os serviços assistenciais por todo o interior. E, como no Ceará, em todo o Brasil. Sabe-se que o Departamento Nacional da Criança muito tem feito. Sabe-se do seu esfôrço nesse sentido. Entretanto, o D. N. C. reclama maiores recursos. Reclama meios financeiros para ampliar a sua obra. A contribuição particular tem ajudado o Departamento. Mas, ao Govêrno da República cabe fornecer ao DNC aquêles recursos indispensáveis.

NOTA SÔBRE O CARNAVAL

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



HOUVE tempo em que o desfile dos préstitos das chamadas "grandes sociedades" carnavalescas era o ponto alto, o "clímax" do carnaval carioca. Tenentes do Diabo, Fenianos e Democráticos dividiam as preferências da população, que descia dos subúrbios, como vinha dos bairros aristocráticos para aplaudir os seus preferidos. Ao povo importava a torcida, o espírito de partido, o sentimento faccioso, e não o julgamento crítico. Deixemos de lado a questão do merecimento estético dos carros alegóricos, para fixar êste ponto da psicologia coletiva: o povo aplaudia os carros não tanto por julgá-los bonitos, mas por serem dos Democráticos, dos Tenentes, dos Fenianos.

Grandeza e decadência do carnaval externo

Isto foi assim desde que se instituiu o costume do famoso desfile da têrça-feira gorda — quer dizer, há quase um século — e durou todo o primeiro quartel do século em curso, começando a declinar na década de 20, depois do ano do Centenário. Há diversas explicações para êsse declínio, mas, uma das causas mais visíveis e imediatas é que outros sentimentos haviam surgido, nas massas populares, absorvendo as disponibilidades da mencionada predisposição ao facciosismo. O partidarismo carnavalesco decresceu à medida que se generalizou o partidarismo esportivo, que leva sôbre aquêle grandes vantagens, especialmente a da objetivação das vitórias em números e títulos que não dependem do sempre discutível "veredictum" de uma Comissão julgadora. Satisfeito em suas tendências passionais, o povo tornou-se, o espectador desinteressado dos préstitos carnavalescos.

Foi assim que começou o declínio do prestígio dêstes. Para que tal não acontecesse e êles pudessem resistir e sobreviver à morte da paixão popular, seria necessário que o puro merecimento estético os mantivesse em plano capaz de permitir que ao primitivo espírito de partido se substituisse outro interêsse coletivo, de natureza diferente. A qualidade estética, porém, não é, nem pode ser o forte dos carros carnavalescos, que ficam a meio caminho e num compromisso entre o popular e o erudito, ou antes, o falso erudito, de acentuado mau-gosto. Acresce que os efeitos de luz e movimento, feitos para criar a impressão do maravilhoso e seu deslumbramento, já não conseguem embasbacar nem as crianças, habituadas, pelo cinema, a visões muito mais convincentes.

Do antigo esplendor da festa, sobrevive um modesto espetáculo de entre feira e circo, que se vê, porque é de graça e ainda tem seus atrativos na cor, na luz, nos fogos, nas bandas e Comissões de Frente e seus "fogosos corcéis" tradicionais. Sobrevivência, apenas, que já não corresponde a uma necessidade de expressão coletiva.

As próprias "Sociedades", em sua vida quase secular (os Tenentes do Diabo devem andar às vésperas do centenário) mudaram de sentido e de situação social. Ou antes, as características da vida social é que mudaram. Hoje, são clubes como os mais novos, que surgiram para explorar uma espécie de carnaval interno que dura o ano inteiro.

O que faltou aos préstitos

Precisaríamos reportar-nos à vida carioca dos tempos em que foram fundados êsses clubes, para compreender o que êles representavam na vida boêmia de uma cidade pacata, familiar e burguesa. Não havia "boites", naquele tempo, nem a vida social tinha adquirido a tonalidade que lhe dão os seus atuais hábitos cosmopolitas. Clubes e bailes carnavalescos eram o próprio da mocidade rica e desregrada, mas que não deixava de ser elegante a seu modo, daquela proibida elegância que despertava, nas moças e senhoras de família, um sentimento de condenação e de horror, ao mesmo tempo que uma secreta curiosidade em relação àquele mundo desconhecido de, para elas, inimagináveis orgias.

A elegante indumentária das Comissões de Frente e seus "corcéis" tinham, portanto, uma razão de ser, correspondiam a uma realidade social. E' verdade que êsse sentido já se perdera ainda em tempos de relativo esplendor dos clubes e seus préstitos. Animava-os, porém, a tradição boêmia, reforçada pelo cultivo do sentimento de rivalidade, mantido em polêmicas de uma literatura "sui generis", que o público seguia, pela imprensa, com interêsse. Os jornais tomavam partido, veladamente, e uma geração de intelectuais e artistas "antiburgueses" conseguiu sustentar e dar outra forma ao seu prestígio.

Tudo isso, evidentemente, acabou. Não se trata, aqui, de opinar a favor ou contra e sim, apenas, de verificar e reconhecer um fato social que ocorreu e que não deixa de ter interêsse geral. O carnaval, que hoje dança outros ritmos, segue, também, outros rumos. E' possível que um dêles consiga restaurar o interêsse pelo carnaval externo, firmando-o em bases mais adequadas ao momento e, ao mesmo tempo, dando-lhe o sentido de expressão cultural e artística genuinamente popular, se a interferência oficial e a comercialização não o atrapalharem, através das Escolas de Samba, cuja contribuição é, realmente, notável, dêsse ponto de vista. Pode-se criar, assim, o que faltou aos préstitos: a expressão popular e nacional, artìsticamente importante, de um desfile carnavalesco.

Pacto entre a Turquia e o Iraque

Jacques Dauphin

BAGDÁ — O tratado de cooperação defensiva turco-iraqueano será assinado dentro de algumas horas, anuncia-se nos meios informados.

Desde ontem à noite, o primeiro-ministro iraqueano, Noury Said, transmitira o projeto do texto aos membros do seu govêrno, que o tinham aprovado ao têrmino de uma reunião das delegações turca e iraqueana, esta manhã, reunião consagrada à redação do tratado. A delegação turca, chefiada pelo sr. Adnan Menderes, presidente do Conselho, dirigiu-se ao palácio real, a fim de assinar o registro dos visitantes, realizando-se, em seguida, nova reunião no Ministério das Relações Exteriores.

No têrmino dessa segunda reunião, a delegação turca voltou a Castelo Branco, atravessando a cidade em tôda a sua extensão, sem que provocasse a mínima reação dos habitantes, entregues aos seus afazeres.

Uma última sessão deve ser realizada logo a seguir, e espera-se que seja decisiva, terminando pelo anúncio do tratado que, segundo se diz, será assinado no próprio Castelo Branco.

O Castelo Branco, rigorosamente guardado pela polícia, tem sua entrada interditada pelo corpo da guarda, que impede a passagem até mesmo pela calçada do grande edifício.

No pátio que dá entrada ao castelo, ajudantes de campo, muito atarefados, vão e vêm, enquanto criados circulam com grandes bandejas levando cigarros e café. Para além dêsse pátio, a passagem continua proibida, salvo ordem de chamada, e apenas uma porta entreaberta deixa entrever a sala de refeições, além da qual está o salão da reunião, no qual será assinado o tratado. (AFP).

Cabo submarino Santos-Paranaguá

A Western Telegraph Co. solicitou concessão para instalação de um cabo submarino entre Santos e Paranaguá. O Ministro da Viação comunicou ao Governador do Paraná que tão logo o D.C.T. receba o requerimento em questão, examinará o pedido com a necessária urgência.

Debate sôbre a defesa nacional na Câmara dos Comuns

LONDRES, 24 (AFP) — O Conselho de gabinete realizado hoje de manhã foi dedicado ao preparo do grande debate a respeito da defesa nacional, que se travará têrça e quarta-feiras próximas na Câmara dos Comuns. No transcurso dêsse debate sir Winston Churchill pronunciará um grande discurso sôbre a bombra de hidrogênio, as possibilidades de desarmamento e de eventual negociação com a União Soviética e sôbre o conjunto da situação mundial.

A OPINIÃO DO LEITOR

Nova droga para cura do câncer

PUBLICAMOS, nesta seção, carta de um leitor, anunciando estar se tratando, com bons resultados, com um remédio novo contra o câncer. Logo diversas pessoas nos procuraram, tentando obter melhores informações a respeito. Damos publicidade à êsse novo aspecto da questão. E agora recebemos a resposta que aquelas pessoas desejavam. Está contida na carta abaixo, do sr. Arnaldo Ferreira de Oliveira:

"O seu jornal, na edição de 13 dêste, fêz um apêlo a sra. dona Maria da Rocha, pedindo-lhe informações e endereços a fim de atender a pedidos de pessoas interessadas na aquisição da nova droga para combate ao câncer. Tratando-se de uma terapêutica em face de oficialização, e respeitando-se as exigências legais, só os pacientes realmente cancerosos com exames e diagnósticos firmados pelo Serviço Nacional do Câncer ou por facultativos idôneos poderão adquirir a referida medicação. Para isto, as pessoas que, neste sentido, se dirigiram a êsse conceituado matutino, poderão fazer seus pedidos acompanhados de documentação firmada por autoridades sanitárias ou especialistas que se recomendam ao exercício da profissão.

As correspondências serão enviadas para a Caixa Postal 1.742, em Belo Horizonte, ou para a redação dêsse jornal, até o dia 25 do corrente, quando estarei novamente nessa capital".

Bairrismo paulista

Do leitor Anselmo Quintela: "Sou carioca de nascimento. Meus pais também e em tôda minha família não me recordo de ter visto ninguém aludir a um parente próximo ou longínquo de algum Estado do Norte ou do Sul. Nem mesmo sangue estrangeiro eu tenho, a não ser na quase pré-história, como acontece com todos os brasileiros. Pois bem: nunca me passou pela cabeça qualquer ressentimento, despeito ou inveja dos paulistas porque São Paulo está crescendo tanto, a ponto de ser a cidade que mais cresce no mundo.

O mesmo não se dá com o paulista, pelo menos o paulista da capital do Estado. Estive em São Paulo, agora, pela primeira vez, passando uns dias. E notei que êles vivem pensando que nós, os cariocas, temos despeito dêles. Ouvi várias vêzes paulistas da nossa roda dizerem: "São Paulo é a cidade que mais cresce no mundo e o carioca tem uma raiva danada disso". Queria dizer, com isso, êsse paulista da nossa roda, que nós, aqui, no Distrito Federal, estamos invejando o progresso surpreendente e monumental da sua grande e bela cidade.

Quero dizer aos outros paulistas que lerem esta carta (ao da nossa roda eu disse pessoalmente) o seguinte: não compreendo porque São Paulo (quando digo São Paulo me refiro a paulista do tipo dêsse da minha roda e que são muitos), uma capital tão grande, tão culta e ainda progredindo tanto, sem precisar invejar ninguém, seja tão bairrista. Aqui no Rio nós não nos importamos, absolutamente, que São Paulo venha a ser a maior cidade do mundo. Êsse fato não despertará na alma do carioca, qualquer sentimento menos alvissareiro. O carioca, em matéria de bairrismo, é um cidadão completamente liberto. Admira São Paulo sinceramente, como um grande centro de trabalho, de cultura, de progresso, mas não mete nesse sentimento qualquer vislumbre de despeito.

Quanto ao Rio, todos sabem que tem paisagens maravilhosas. Não preciso decantá-las. Mas nós, os cariocas olhamos para elas como se olham para as paisagens: admiramos sua beleza mas, vivendo, todos os dias, a olhar essas maravilhas colocamos elas em nossa rotina. E não quase sentimos seu deslumbramento. Essas paisagens não nos ufanam, não nos provocam manifestações bairristas.

Quanto ao nosso progresso material, aos nossos arranha-céus, à nossa população de quase dois milhões e meio, nem é bom falar. O carioca de 1954, se alguma coisa deseja, do fundo de sua alma, é que a Capital Federal se mude, daqui, o mais depressa possível. Sabem por que, senhores de São Paulo? Para ver se o Rio para de crescer, se os arranha-céus param de subir, se o trânsito diminui de intensidade. Assim seríamos mais felizes, como eramos até pouco tempo, até a época em que a cidade começou a crescer desordenadamente, ou melhor, com o ritmo do progresso paulista.

Que adianta o Rio ter dois milhões e meio de habitantes e essa gente viver angustiada, sem condução, sem alimentação, aglomerada nas praias, nos cinemas, nas ruas, nos campos de futebol? Que adianta ter tantos arranha-céus se cada gigantesco edifício dêsses que se levanta encarece os preços dos terrenos, a vida se torna mais cara e o carioca mais infeliz? Que adianta ter quase 120 mil automóveis em circulação, tantos ônibus e micro-ônibus, os trens da Central e se viver, dia e noite, nas filas, à espera do transporte?

Os cientistas já classificaram as cidades, em relação ao seu crescimento. Quando elas chegam ao ponto em que se encontram Rio e São Paulo (com tantos problemas sem solução) são chamadas de Megalópolis. Isso quer dizer sofrimento, martírio, vida difícil, tortura, um inferno. São Paulo é isso. O Rio é isso. Como vamos invejar São Paulo se lá, como aqui, o clima não é de paraíso mas de inferno?".

Ciência ao alcance de todos

HISTÓRIA DAS PLANTAS MEDICINAIS

DESDE que existe o homem sôbre a Terra existe o sofrimento físico e o homem, nesta infinidade de milênios, tem tentado por vários modos atenuar ou curar êsse sofrimento, lançando mão dos meios mais singulares.

As plantas medicinais são usadas para fins médicos desde o tempo do homem primitivo, que aprendeu a conhecê-las ao azar. Estas primeiras tentativas do uso de medicamentos foram guiadas por uma orientação especulativa e supersticiosa. Certas correntes, por exemplo doutrinavam que as doenças nada mais eram do que espíritos maus que se abrigavam no corpo e para que fôsse possível livrar-se dêles ministravam plantas venenosas ou desagradáveis para criar dentro do corpo um "ambiente desagradável" e assim os espíritos, sentindo-se mal, irem-se embora. O conhecimento das propriedades das plantas medicinais nunca foi do domínio geral, porém de um ou outro elemento em cada comunidade, como os curandeiros das tribos. As observações obtidas desde então foram rudimentares, porém, os primeiros estágios da civilização, quando a arte de curar começou a ser encarada por um prisma científico, muito lucraram com êsses conhecimentos.

EM tôdas as civilizações primitivas havia grande interêsse pelas plantas medicinais e, em têrmos positivos, já na China, cinquenta séculos antes da nossa era, um grande número de plantas era conhecido, o que é provado pelos manuscritos em Sanscrito que nos falam da forma de colher e preparar as plantas destinadas à Medicina. Também os Assírios, Babilônios e Hebreus estavam familiarizados com elas.

Existem papiros egípcios desde o ano 1600 antes de Cristo descrevendo muitas plantas medicinais usadas pelos curandeiros do vale do Nilo entre as quais a mirra, canabis, opio, aloes, cicuta e acacia. Segundo as obras de Aristóteles, Hipócrates, Pitágoras e Teofrasio calculamos o ponto de familiaridade a que os gregos chegaram em relação ao uso das plantas medicinais. Mesmo assim a arte de curar estava ainda ligada a fôrças sobrenaturais, acompanhando a corrente filosófica da época e também aí poucos eram os que conheciam as particularidades das plantas, os que sabiam distinguir entre as que eram úteis e as danosas. Os rizomas foram extensamente usados pelos gregos enquanto os seus seguidores na eterna corrente histórica, os romanos, parecem não terem se interessado tão profundamente por êstes assuntos.

Pelo ano 77 antes da nossa era, o romano Discórides escreveu um Tratado onde descrevia os produtos medicinais conhecidos na época, sua natureza e usos, chamado "De Matéria Médica" que foi a bíblia da medicina durante mais de quinze séculos e até hoje ainda apreciado pelos mouros. Plínio e Galeno também escreveram sôbre as plantas medicinais.

Depois do período crítico da história conhecido como a Idade Negra, impôs-se o período dos herbaristas e enciclopedistas e os mosteiros da Europa setentrional começaram a produzir vastos compêndios contendo extensa referência sôbre as plantas, fazendo pé, principalmente sôbre seu valor folclórico e medicinal, porém muita desta informação era incerta.

Também por esta época firmou-se uma doutrina que permaneceu em aceitação durante muito tempo, a Doutrina dos Signos. Queriam seus divulgadores que, quando o Criador elaborou as plantas determinou para cada uma um certo sinal que serviria para indicar o campo de sua utilização. Assim, as plantas que tivessem em suas fôlhas a forma de coração seriam de valor no tratamento de doenças cardíacas, aquelas que pela lobulação se assemelhavam ao fígado seriam úteis nos males dêsse órgão e uma infinidade de outras comparações de fundo supersticioso mas que fizeram época.

DAÍ para cá com a evolução do processo da civilização, muitos mais conhecimentos foram adquiridos e os já de longa data em nosso poder foram organizados e sua ação e efeitos pesquisados. A química aliada à farmácia levaram avante a tarefa de pesquisar nas plantas os princípios que fazem com que estas exerçam sua ação e certas plantas medicinais pràticamente sem uso ou de uso restrito foram elevadas no conceito médico, enquanto outras que empiricamente pareciam ser de grande interêsse, quando dissecadas quìmicamente e postas a funcionar em laboratórios de fisiologia demonstraram não ter tão grande importância. Até hoje existem plantas de grande valor terapêutico e uma das mais famosas é a Digital, onde em várias espécies se retiram glicosídios usados no tratamento de doenças cardíacas. O ópio, deprimente do sistema nervoso central, que é obtido das papoulas, a alcachofra há tantos séculos utilizada no tratamento de disfunções renais e hepáticas e muitas outras.

EFEMÉRIDES

25 DE FEVEREIRO

1551 — Bula do Papa Júlio III, criando o primeiro bispado no Brasil, com sede na cidade de Salvador.

1778 — Provisão régia mandando extinguir a Companhia Geral do Comércio do Grão-Pará e Maranhão.

1840 — Nasce, em São Paulo, Antônio da Silva Prado.

1842 — Nasce, no Rio de Janeiro, João Joaquim Pizarro.

1870 — Nasce, em Minas Gerais, Afrânio de Melo Franco.

1935 — Morre, no Rio de Janeiro, Miguel Calmon du Pin e Almeida, uma das mais ilustres figuras da República, deputado e ministro de Estado.

1945 — Morre, em S. Paulo, o poeta Mário de Andrade.

1954 — Morre, no Rio de Janeiro, José Bonifácio de Andrada e Silva, político, jornalista, escritor, orador parlamentar e diplomata. Foi deputado por Minas Gerais, líder da bancada mineira e Embaixador do Brasil no Vaticano.

Pagamentos do Tesouro

O Tesouro Nacional pagará hoje, o [illegible] dia.

Montepio Militar da Marinha. Fls 7.310 a 7.317 — Letras A a Z. Diversas Pensões da Marinha. Fls. 6.310 a 6.317 — Letras A a Z (sem efeito). Diversas Pensões da Marinha. Fls. 7.320 a 7.333 — Letras A a Z. Montepio Oper. Arsenal Marinha D. Armamento. Fls. 7.350 a 7.352 — Letras A a Z.

Cartões de ponto na P. D. F.

O chefe do Serviço de Expediente da Secretaria de Administração está solicitando aos encarregados de núcleos da mesma Secretaria, que entreguem, pessoalmente, até o dia 26 do corrente, às 10 horas, os cartões de ponto referentes ao mês de fevereiro, devendo o responsável pelo núcleo 2.126 remetê-los no dia 28, às mesmas horas.

Publicações Infantis

Recebemos e agradecemos: "Um Passeio com o Pato Donald", "Lisete" e "A Oncinha Ambiciosa", respectivamente escritos por Walt Disney, Maria Boes e Elos Sand, editados pela Emprêsa Melhoramentos. "Um Passeio com o Pato Donald" é o número 33 da Coleção Primavera e com pouco texto e numerosas ilustrações a côres constitui um agradável presente com que se pode brindar uma criança. "Lisete" forma um belo volume a côres e em grande formato e é uma interessante narração, própria para crianças além da fase inicial da leitura. E' um volume artístico, em que a criança não encontra dificuldade de tomar conhecimento do texto. "A Oncinha Ambiciosa" é uma história muito singela mas muito interessante que agradará aos pequenos leitores, tanto pelo desenvolvimento do texto como pelas lindas ilustrações coloridas.

Concurso de oficial administativo

As provas de conhecimentos gerais (matemática, estatística e geografia) do concurso para oficial-administrativo da Prefeitura serão realizadas no próximo dia 27, às 8 horas, nos seguintes locais:

De ns. 1 a 2.000 (inscrições), Instituto de Educação; de ns. 2.001 a 2.500, Escola Deodoro, na Rua da Glória; de ns. 2.501 a 3.000, Escola Celestino Silva, na Rua do Lavradio; de n. 3.001 a 3.300, no Ginásio Pedro Varela, na Rua Joaquim Palhares, 54; de ns. 3.301 a 3.800, na Escola Amaro Cavalcanti, no Largo do Machado; de ns. 3.801 a 4.100, na Escola Epitácio Pessoa, na Avenida Paulo de Frontin, 9; de ns. 4.101 a 4.400, na Escola República da Colúmbia, na Rua Camerino, 31; e de ns. 4.101 em diante, na Escola Argentina, na Avenida 28 de Setembro, 109.

Os candidatos deverão comparecer 30 minutos antes da hora indicada, munido de lapis-tinta ou caneta-tinteiro com tinta preta e cartão de inscrição.

Polícia, cidadãos e malandros

J. GUILHERME ARAGÃO

Qualquer autoridade pública, que, mandando às urtigas a rotina burocrática e o conformismo, tente realizar algo construtivo em proveito da administração do país e em benefício para o público, deve estar preparado para encontrar pela frente incompreensões, campanhas, a demagogia política e administrativa. E à pressão de tôda a atoarda quase sempre desencadeada por interêsses frustrados, a autoridade visada, ou deserta para não "aguentar mais" ou, por outro lado, terá de fazer heròicamente tôda sorte de ginástica funcional para superar as dificuldades que lhe criam.

Essa observação preliminar vem a propósito de um programa de segurança pública, apenas entusiasticamente encetado pelo Chefe de Polícia, e já agora diante do primeiro contratempo: a marcha-ré que se anuncia à campanha de limpeza da malandragem nas favelas. Diga-se, de passagem, que esta primeira entrave àquela iniciativa de inequívoco benefício social foi intercalada de um susto. É que, à mudança do Ministro da Justiça, surgiu a indagação bem natural do momento: será que fica o Chefe de Polícia? Ficou, felizmente, como ficaram os que lhe coadjuvam a ação saneadora.

Mas para restabelecer a necessária continuidade de ação, com o mesmo ímpeto e entusiasmo, já se impõe afastar algumas pedras do caminho. Há uma ordem superior ministerial de suspensão das "batidas": arma-se, de outro lado, uma contra-campanha para neutralizar a limpeza dos maus elementos, sob o pretexto de que, no meio do joio social recolhido pela Polícia, pode entrar trigo, o que faria estremecer as letras do art. 141 da Constituição. E assim, o Chefe de Polícia, não para prosseguir na campanha, mas para voltar ao ponto em que a deixou, terá de começar heròicamente sua 'ginástica funcional', pois confiamos em que S. Exa. prefira para tranquilidade nossa, começar a "aguentar", a passar a outrem o pôsto de sacrifício administrativo.

Mas será que a autoridade competente está mesmo impedida, à luz da Constituição, de separar os bons dos maus, os cidadãos pacíficos dos assaltantes noturnos, assassinos, desordeiros; destinando aqueles à casa e ao trabalho, e estes à Ilha Grande ou algumas quatro paredes tranquilizadoras! Qual! E' costume, entre nós, em casos tais, invocar a Constituição mais para dela abusar, do que para fazê-la respeitar e observar.

Evitamos, por ora, discutir constitucionalmente as "batidas". Antecipamos, entretanto, que, à luz de outras Constituições, igualmente ilustrada por uma "declaração de direitos" talvez mais liberal do que a do art. 141, países há, tão civilizados quanto o Brasil, que adotam, contra criminosos, batidas policiais capazes de deixar na sombra as do Coronel Côrtes e do Comandante da Polícia Militar. Para a captura de um só delinquente, cerca-se e interdita-se um quarteirão inteiro não só em morro mas em qualquer ponto urbano. E depois disso, lá vem a mesma cena, miniatura daquela outra do vale de Josefat: cidadãos, à dextra: 'vos papiers' e nenhuma conta a ajustar; o criminoso, à sinistra: o processo e a enxovia.

Se assim se faz para livrar cidadãos de um só mau elemento, porque não admitir, entre nós, a mesma saída para livrar tôda uma população de centenas ou milhares de delinquentes? Nós temos o "habeas-corpus" para os excessos: os outros também o têm, primeiro do que nós, e além dele, a "voie de fait" os "writs", o "amparo". Recursos de defesa de direito subjetivo não faltam, nem aqui, nem lá. Mas exatamente para evitar excessos é o que deduzimos — as caravanas policiais vêm sendo acompanhadas, até agora, pelo Comandante da Polícia e pelo Chefe de Polícia. Não há como se lhes recusar legitimidade e, sobretudo, oportunidade, como providência altamente salutar à ordem pública. E a prova disso está no seguinte fato: a zona do Jardim Botânico estava sendo bem preferida pelos assaltantes noturnos de residência.

Após as batidas do coronel Ururay Magalhães, rarearam ou quase desapareceram os assaltos. Pois bem! Esta semana os delinquentes já voltaram às suas violentas buscas noturnas residenciais, na região de Eurico Cruz e Maria Angélica. É muita coincidência com a trégua dos comandos policiais.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-6574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Condições que afetam a inversão de capitais na América-Latina

Desenvolvimento histórico — Maior incremento na indústria petrolífera — Restrições significativas — Sistema especial de tributação nas indústrias extrativas — Problemas da desapropriação

NAÇÕES UNIDAS, 24 — (AFP) — As Nações Unidas acabam de publicar um estudo, país por país, sôbre as condições que afetam a inversão de capitais na América Latina, juntamente com um exame geral do influxo de capitais estrangeiros a esta região, no decorrer dos últimos cem anos.

Sob o título "As inversões estrangeiras na América Latina", esta vasta investigação, feita a pedido da Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina estêve a cargo da Diretoria de Assuntos Econômicos das Nações Unidas.

DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO

Sua primeira parte examina o desenvolvimento histórico das inversões estrangeiras na região e demonstra o papel quase exclusivo que desempenham, desde a última guerra mundial, as inversões de entidades internacionais, em contraste com as emissões de bonus governamentais em mercados estrangeiros, que tiveram seu apogeu em decadas anteriores. O estudo descreve ainda como os Estados Unidos substituíram, o Reino Unido e outros países europeus como fonte principal de capital estrangeiro. O resto do estudo examina a política nacional em cada um dos vinte países, no domínio particular das inversões de capital estrangeiro.

A cessação quase completa do fluxo para a América Latina de capitais estrangeiros, sob a forma de subscrições de bonus governamentais pelo público, situação que caracterizou a década de 1930 a 1940, persistiu durante a segunda guerra mundial e o período do após-guerra. A corrente de capitais particulares desde 1945 consistiu, em grande parte, em inversões diretas por parte de emprêsas norte-americanas. Vários países latino-americanos também estiveram quantias consideráveis do Banco de Exportação e Importação e do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento.

N oano de 1945 boa parte dos bonus dos países latino-americanos emitidos no exterior tinha sido repatriada, por meio de compras, no mercado livre, por parte de particulares e governos, processo que continuou durante o após-guerra, especialmente com obrigações em libras esterlinas. A dívida externa experimentou uma nova redução, em virtude da baixa gradual do valôr nominal dos bonus governamentais emitidos no exterior, sobretudo os do Brasil e do México. Além disso, grande quantidade de valôres em emprêsas estrangeiras, especialmente os interêsses britânicos na Argentina, foi adquirida por pessoas físicas ou jurídicas. As inversões dos Estados Unidos, que tinham declinado 3 biliões e 600 milhões de dólares em 1930 para 2 biliões e 800 milhões em 1940, subiram a 4 biliões e 700 milhões em 1950 e a 6 biliões em 1953.

INDÚSTRIA PETROLÍFERA

O maior incremento registrou-se na indústria petrolífera, seguido pela inversão em indústrias manufatureiras e mineiras. Os países que acusaram maior aumento, em ordem de importância, foram a Venezuela, Brasil, Chile, Panamá, México, Cuba, Peru e Colômbia. Em contraste com a decada de ...... 1920-1930, houve poucas inversões novas de capital particular em obras de utilidade pública. No período 1949152, cêrca de 68% da expansão das inversões diretas foram financiadas por meio da reinversão de utilidades de companhias sucursais controladas por interêsses estadunidenses. Os detentores das inversões locais em vários países latino-americanos estão participando em maior grau, desde 1945, de emprêsas manufatureiras de propriedade norte-americana.

A média dos lucros das inversões diretas dos Estados Unidos, foram, em 1948, de cêrca de 21% do valôr contabil; de 14,9% em 1949; de 16,8% em 1950 e de .... 20,5% em 1951. Observe-se que êstes lucros não diferem substancialmente, dos que foram obtidos nos Estados Unidos em inversão semelhantes. Em 1929, os lucros eram calculados em cêrca de 6%. A mudança na composição das inversões é fator importante neste incremento. As utilidades mais altas (numa média de 31,1% no período de 1948-51) foram obtidas na indústria petrolífera, que cresceu muitíssimo e no comércio (28,1% de média no mesmo período), ao passo que as utilidades correspondentes a emprêsas de serviço público foram, em anos recentes, especialmente baixas (média de 2,9% em 1948-51).

O estudo estabelece que na maior parte dos países Latino-americanos, as remessas de utilidades derivadas de inversões estrangeiras absorve, na atualidade, uma porção muito menor dos ingressos de divisas estrangeiras do que antes da guerra.

RESTRIÇÕES SIGNIFICATIVAS

A mais significativa das restrições diz respeito às inversões estrangeiras na produção mineral, especialmente a extração do petróleo. Em compensação, a legislação da Colômbia, Equador, Peru e Venezuela é favorável à inversão de capitaias estrangeiros na indústria petrolífera.

As concessões por contrato para exploração mineral se estão cingindo, cada vez mais, a uma legislação especial sôbre a matéria, ao passo que as inversões de capitais estrangeiros nas indústrias manufatureiras são geralmente recebidas favoràvelmente, e frequentemente, são objeto de especiais incentivos. Alguns países restringem as inversões em emprêsas de serviço público, bancos, seguros e alguns ramos de comércio.

Por motivos de segurança nacional ou outros, não econômicos, muitos países proíbem as inversões estrangeiras em casos como compra de terras fronteiriças, emprêsas de aviação interna ou cabotagem.

Uma das condições mais correntes impostas às emprêsas estrangeiras é o requisito de que empreguem uma percentagem variável de nacionais e de que êstes percebam uma certa parte das ações. A lei estabelece tais requisitos em todos os países latino-americanos, com exceção de quatro. As prescrições que limitam a participação de estrangeiros a uma minoria do capital social de certas emprêsas num país, são muito menos frequentes. A maioria dos países da região, mantém controle de câmbio. Tais países, geralmente, têm um sistema de tipos de câmbio multiplos, com restrições quantitativas.

Na maior parte dos países latino-americanos, não existe discriminação de importância em matéria de impostos contra as inversões estrangeiras.

INDÚSTRIAS EXTRATIVAS

Por outro lado, as emprêsas estrangeiras nas indústrias extrativas estão sujeitas a um sistema especial de tributação. Um caso notável é o da Venezuela cuja legislação impõe impostos de 50% sôbre as utilidades, à emprêsas petrolíferas e mineiras.

Em alguns poucos casos, como o da reforma agrária no México, a desapropriação das inversões estrangeiras foi parte de um movimento mais amplo, com repercussões num setor particular da economia.

As desapropriações limitaram-se a inversões em emprêsas de serviço público e em indústrias extrativas, como também na agricultura. Não afetaram os investimentos em indústrias manufatureiras.

Os principais problemas que surgem da desapropriação das inversões estrangeiras relacionam-se com o montante da compensação e a questão de que esta seja paga sem demora e na moeda do país credor.

Na quase totalidade das Constituições de países latino-americanos, prevê-se o pagamento antecipropriedades particulares. A deterpado das indenizações no caso de minação da quantidade e forma da compensação, no entanto, fica a critério da correspondente seção do Executivo, sujeita a revisão pelos tribunais de Justiça.

Pouco progresso se conseguiu, apesar dos esforços empreendidos, na estabilização das condições em que se podem fazer inversões estrangeiras em países latino-americanos, por meio de convênios multi-laterais ou de tratados bilaterais com os países fornecedores de capitais.

Conferência Interamericana de Investimentos

Embarca hoje para os Estados Unidos, no avião da Panair, o sr. Milton Cabral, diretor secretário da Confederação Nacional da Indústria, e que representará os industriais brasileiros na Conferência Interamericana de Investimentos de Nova Orleans. S.S. faz-se acompanhar pelo dr. Francisco Vera, chefe do Departamento Econômico da CNI. A respeito dêsse importante conclave de que vai participar, declarou-nos o sr. Milton Cabral, que é o presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba:

— O Brasil é considerado, pelos europeus e norte-americanos, um país possuidor, em estado potencial, de valiosas e estratégicas matérias-primas, distribuídas num vasto território que abriga quase 60 milhões de habitantes. Antevêem para a nossa pátria um progresso espetacular e se mostram desejosos de participar dessa arrancada, a qual, sem dúvida alguma, colocará o Brasil na primeira linha das nações fortes do mundo. Devemos, no entanto, apresentar condições favoráveis de modo a atrair o capital estrangeiro, à semelhança do que fizeram o Canadá, a Austrália, e outros países que estão prosperando com a ajuda dos povos mais adiantados".

GRANDE OPORTUNIDADE PARA O BRASIL

Prosseguindo em suas declarações, disse o sr. Milton Cabral:

— A Conferência Interamericana de Investimentos, apoiada pelo presidente Eisenhower, e pelas maiores organizações financeiras e industriais dos Estados Unidos, poderá descobrir os meios de estimular o fluxo do capital particular para a América do Sul. Nós brasileiros, esperamos aproveitar a oportunidade, nessa conferência, para mostrar aos americanos o quanto poderão fazer, para criar e desenvolver no Brasil empreendimentos econômicos de real significação para o progresso de nosso país, que deve fazer, em 10 anos, o que os outros fizeram em 100".

Medidas de ordem monetária para recuperação da libra esterlina

Acréscimo de 3 1/2 4 1/2% na taxa de desconto, na Inglaterra — Contrôles sôbre as compras a prazo — Restrições do crédito — Operação sôbre o esterlino "transferível"

LONDRES, 24 (Robert Bellamy, da "France Presse") — Quatro medidas de ordem monetária, tendo por finalidade apoiar a recuperação da libra, foram hoje anunciadas pelas autoridades britânicas.

Precisamente ao meio-dia, ao término da reunião semanal dos Governadores, o Banco da Inglaterra anunciou um acréscimo de 3½ a 4½% da taxa de desconto, o que representa o segundo aumento em quatro semanas.

À tarde, o sr. Richard Butler, chanceler do Erário, anunciou, na Câmara dos Comuns:

1) — O restabelecimento dos contrôles sôbre as compras a prazo, que interessem a automóveis, aparelhos de rádio e de televisão, móveis e uma enorme variedade de artigos domésticos.

2) — Restrição do crédito, de acôrdo com instruções dadas hoje à Comissão de Emissão de Capitais e aos Bancos.

3) — Permissão, dada às autoridades do Fundo de Igualização dos Câmbios, de operar no estrangeiro sôbre o esterlino chamado transferível, servindo-se, para êsse efeito, das reservas-ouro e dólares da zona do esterlino.

Do ponto de vista internacional, essa última medida é provàvelmente a mais importante. Significa que as autoridades monetárias britânicas estão prestes a intervir como compradores em Nova York e em todos os centros estrangeiros onde o esterlino transferível se venda com desconto.

No plano interno, considera-se que essas medidas:

1) — Provocarão uma diminuição das compras, em particular dos produtos para os quais o crédito acaba de ser restringido.

2) — Provocarão uma contração dos preços.

3) — Criarão, assim, condições favoráveis para um aumento das exportações. Segundo alguns observadores, poderiam igualmente levar a um recuo da atividade industrial e, consequentemente, a um aumento do desemprêgo.

Logo que as medidas foram anunciadas na Câmara dos Comuns, a questão das eleições foi apresentada. Segundo uns, o Govêrno deveria proceder à consulta eleitoral logo na primavera, tendo a vantagem de agir antes que essas medidas impopulares tenham tido tempo de contrabalançar a prosperidade registrada na Inglaterra desde um ano, aproximadamente.

No entender de outros, a data das eleições deveria, ao contrário, ser retardada por um Govêrno que desconta as consequências salutares dessas medidas, consequências que sòmente se poderiam fazer sentir no prazo de dezoito meses.

Nos corredores da Câmara dos Comuns, concordava-se geralmente, esta tarde, em considerar que o Govêrno conservador de fato já deixara passar o melhor momento para se apresentar diante dos eleitores.

RÁDIO TRÊS RIOS
ONDAS MÉDIAS
Paraíba do Sul Três Rios
63.000 HABITANTES
Representantes Rio e São Paulo:
Pereira de Sousa & Cia. Ltda.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

A queima de dólares na queima de gasolina

Um dos pontos altos da defesa do Govêrno, relativamente ao aumento do preço da gasolina, reside, precisamente, no alto custo por que é vendido êsse produto nas treze principais capitais do mundo: Londres (Cr$ 8,67 o litro); Paris (12,49); Bruxelas (9,00); Hamburgo (10,48); Roma (14,58); Estocolmo (7,72); Madri (9,09); Lisboa (11,66); Cairo (7,90); Bombaim (8,67); Nova York (5,36); Melbourne (5,50); e Buenos Aires (3,78).

Efetivamente, o Brasil era o único país no mundo a vender gasolina barata (2,90 o litro), quase a metade do preço que é cobrado em Nova York (centro de irradiação da indústria petrolífera internacional). Mesmo com o aumento em perspectiva, porém, o custo dêsse combustível no Rio ainda se mantém inferior em 64 centavos em confronto com aquele por que é vendido no mais importante centro urbano dos EE. UU.

O Brasil, forçoso é reconhecer, em que pesem os reflexos dessa medida na elevação do custo de vida, não poderia dar-se ao luxo de continuar a queimar gasolina, para não dizer custosos, minguados e suados dólares, em passeios, orgias, prazeres de tôda a sorte, por preços inferiores! A gasolina, combustível nobre, — pasmem todos — é utilizado em nosso país para transportar lenha — produto primário e de baixo teôr calorífico. Atente-se para o fato de que o Brasil gasta, anualmente, perto de 300 milhões de dólares na importação de combustíveis, quase a metade do orçamento cambial.

Há, por outro lado, automóveis em demasia, principalmente no serviço público que, por isso mesmo, e frequentemente, se desviam de suas obrigações funcionais para servir a casos **domésticos** (veraneio, passeios, excursões dos figurões da República). Diminuam-se os automóveis do Serviço Público, cortem-se, realmente, as despesas supérfluas, se quisermos praticar uma autêntica política de austeridade. Tratemos da conservação e da renovação do nosso parque ferroviário, da aquisição de novas unidades, em lugar de importarmos automóveis de luxo enfrentemos seriamente a exploração petrolífera nacional, atraindo capitais estrangeiros, sem os quais nada de prático e útil poderemos obter nesse campo industrial.

Talvez, até conseguirmos petróleo suficiente para nos bastarmos, o preço seja bem superior ao que hoje vigora para a que importamos, pois, curioso é mencionarmos o fato que ocorre com o custo de um litro de água mineral, atualmente, que é superior a cinco cruzeiros, produto — acentue-se — que não passa por nenhuma espécie de beneficiamento ou transformação industrial; o seu custo de extração é mínimo; a sua mão de obra quase nula, em contraposição ao que se verifica com a indústria petrolífera, que é difícil, despendiosa e complexa.

Modificação do esquema de pagamento de nossa dívida à Inglaterra

LONDRES, 24 (AFP) — **Segundo o correspondente no Rio de Janeiro do «Birmingham Post», órgão da indústria pesada do Midlands, há motivo para esperar-se que «a recente visita ao Brasil de um representante do Banco da Inglaterra chegue à modificação do acôrdo de 1952 sôbre o reembôlso da dívida comercial brasileira à Grã Bretanha e a um considerável acréscimo das trocas anglo-brasileiras». Assinala o correspondente do jornal britânico que, no período janeiro-novembro de 1954, o Brasil havia acusado um balanço comercial favorável de 26,9 milhões de libras no seu comércio com a Grã Bretanha, mas que, a despeito desse excedente, nenhum esterlino foi oferecido no leilão de câmbio no Rio de Janeiro durante o mês de dezembro. A razão desse fator era sem dúvida a circunstância de o Brasil ter necessidade do seu excedente para pagar, de um lado a sua dívida em esterlinos e, de outro lado, o petróleo comprado na zona do esterlino. De acôrdo com certas estimativas o Brasil disporia agora de quatro milhões de libras, aproximadamente, para as importações de ordem geral, apesar de ignorar-se, declara o correspondente, se essa soma é mantida de reserva ou se serve para os pagamentos do govêrno.**

Assistência econômica americana à Ásia

BANGKOK, 24, AFP - Chegou esta tarde a esta capital o sr. Harold Stassen, Administrador do Auxílio Americano ao Estrangeiro, que veio participar da última fase da conferência que deve, precisamente, referir-se aos aspectos econômicos e sôbre o auxílio ao estrangeiro.

Por seu lado, o sr. Henri Bonnet, da França, acompanhado pelos embaixadores Raymond Offroy e George Picot, foi hoje hospede de sir Anthony Eden, num almôço na embaixada britânica. Êste encontro franco-americano segue-se a várias entrevistas Bonnet-Dulles que, ao que se diz nos círculos ligados à delegação francesa, foram muito extensos e muito profundos".

Evidentemente a chegada a Bangkok de Harold Stassen permitiu à conferência abordar, imediatamente, o estudo dos aspectos econômicos do SEATO.

Até agora, o mais rigoroso sigilo vem sendo observado quanto ao teor das conversações militares. Não excederam duas horas, em total, o que pode querer significar que caberá aos técnicos tirar as consequências das conclusões a que chegaram os negociadores, nas conversações políticas e militares.

Na exposição que fêz esta tarde, Stassen quase não deixou o domínio das generalidades e foi visìvelmente reservado.

Em compensação, o chefe da delegação francesa, Bonnet, intervindo no debate, lembrou a importância das tarefas passadas e presentes assumidas pela França em matéria de cooperação econômica e argumentou que a ocasião presente parecia oportuna para coordenar os esforços empreendidos pelas diversas potências para fornecer uma assistência econômica ao sudeste da Ásia.

Propôs, portanto, a constituição de um "bureau" econômico, a reunir-se na sede da organização dos técnicos que, normalmente, ali residem.

Êsses técnicos estudariam de modo permanente os problemas econômicos do sudeste asiático.

"No que lhe diz respeito, afirmou Bonnet, a França se sentiria feliz em beneficiar com sua experiência seus colegas asiáticos".

A discussão prosseguirá amanhã cedo e a sessão plenária de encerramento realizar-se-á à tarde.

A elevação da taxa de juros na Inglaterra

LONDRES, 24 (AFP) — **Foi numa atmosfera tempestuosa e entre as vivas intervenções dos deputados da oposição que o sr. Richard Butler, Chanceler do Erario, anunciou esta tarde a serie de medidas que, com a elevação da taxa de juros, destinam-se a jugular a crise nascente da balança de pagamentos.**

O sr. Hugh Gaitskell, antigo Chanceler do Erario, trabalhista, afirmou que as medidas anunciadas transtornaram os ingleses, iludidos pelas declarações demasiadas otimistas do govêrno conservador. Pediu que o govêrno tomasse medidas para impedir as companhias de distribuirem dividendos por demais elevados.

Depois de ter o sr. Harold Wilson, antigo ministro trabalhista do Comércio, denunciado a clouca supressão do controle sôbre os mercados de matérias primas, o sr. John Strachey, igualmente antigo ministro trabalhista, pediu o restabelecimento do contrôle sôbre as importações.

O sr. Butler respondeu aos dois oradores que tôda medida deste gênero acarretaria a adoção de represália contra as exportações britânicas.

Equilíbrio do balanço de pagamentos inglês

LONDRES, 25 (AFP) — O sr. Richard Butler, Chanceler do Erário, anunciou esta tarde, na Câmara dos Comuns, uma série de medidas para manter o equilíbrio do balanço de pagamentos britânico. Trata-se de um aumento das taxas de juros do Banco da Inglaterra a 4,5% e além disso, de decretos limitando as vendas a prazo de automóveis, receptores de rádio, mobília e alguns outros produtos de consumo.

Paralelamente a êsses decretos, os Bancos receberam solicitação de restringir o crédito das casas que financiam vendas a prazo. No plano do mercado internacoinal da libra esterlina, o Fundo de Nivelação do Câmbio foi autorizado a intervir nos mercados semioficiais em que a esterlina é atualmente vendida com uma taxa sôbre a cotação oficial.

Tributos contra o nosso café na França

PARIS, fevereiro (Agência Nacional — SINB) — Os jornais desta capital divulgaram uma nota dos produtores de café da França d'Além-Mar, solicitando ao govêrno a criação de um direito alfandegário compensador, com o fito de reduzir o volume das licenças de importação para o café brasileiro.

Essa pretensão decorre da concorrência que o tipo «Vitória», importado do Brasil, está fazendo aos cafés africanos. Não é um café de qualidade superior, de modo que o seu preço se coloca abaixo dos demais competidores, dando-lhe, por isso, sua preferência as donas de casa da França.

Até agora, ignora-se que providências tomará o govêrno francês para atender aos pedidos dos produtores coloniais.

Preço especial de gasolina para a lavoura

SÃO PAULO, 24 (Asap.) — O sr. Luís Vicente Figueira de Melo, focalizando a questão da taxa única para câmbio de exportação, durante a última reunião da Sociedade Rural Brasileira, deu conhecimento à Casa do telegrama expedido pela Associação Rural de Pirajuí ao sr. Ministro da Fazenda relativamente a uma entrevista concedida por S. Exa. no dia 8 do corrente, no qual se diz "que os que já agora reclamam dólares de Cr$ 50,00 só objetivam preços astronômicos para o café e que daí derivaria inflação".

O sr. Figueira de Melo, referindo-se aos novos preços da gasolina e à sua influência desfavorável na lavoura que se serve de tratores movidos com êsse combustível, pediu que a entidade sugira à COFAP e ao Conselho Nacional de Petróleo a criação de tabela ou cotas especiais para a lavoura, com preços reduzidos para gasolina destinada aos tratores, que poderia ser utilizada com uma côr diferente da vendida para outros fins.

A lavoura entende que é preciso incrementar a exportação de tôdo o modo e que para incentivá-la é preciso melhor câmbio, sendo bem certo que ela admite a exportação de artigos industriais como vantajosa salvo para artigos em escassez, mas nunca c.. preferência à exportação agrícola que é e será sempre a predominante e a única capaz de ocasionar ràpidamente o aumento das divisas tão necessárias para a importação.

Manifestando-se sôbre a repercussão da Instrução 114 da SUMOC, o sr. Rafael Sales Sampaio declarou "que a mesma foi em princípio bem recebida pelos países importadores do nosso café, chegando mesmo a provocar um salutar ambiente de confiança nos mercados internacionais dêsse produto, com reinício das nossas exportações".

Concluindo disse o orador que "para evitar novas repercussões, propunha que a diretoria da Sociedade Rural Brasileira entrasse em entendimentos com o Govêrno Federal, a fim de conferir ùnicamente ao órgão oficial e especializado, criado para a defesa do café, o direito de censurar tôda e qualquer divulgação oficial, dos órgãos administrativos, sôbre política cafeeira".

O sr. Antônio M. Alves de Lima protestou contra afirmações de certos órgãos da imprensa desta Capital, que atribuem aos próprios lavradores a culpa pela crise que atravessa o café.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, abriu ontem, calmo e fechou, estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar, venda	78,50	—
Dólar, compra	76,80	—
Libra, venda	209,00 a 210,00	
Libra, compra	203,00 a 204,00	

Fechamento

Dólar, venda	78,20 a 78,40
Dólar, compra	76,30 a 76,50
Libra, venda	208,00 a 209,00
Libra, compra	202,00 a 203,00

Banco do Brasil

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Ct.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69.160	88.760
Suíç.	4,3608	5,760	7,3924
US$, convenio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0.0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0.5880
Dinamarca	2.4661	3.2924	4.2565
Suéci.	3.3249	4.4390	5.738
Libra Islândia	48,132	64,360	83.076

Argentina, Pêso	2,75
Espanha, Peseta	1,75
França, Franco	0,21
Inglaterra, Libra	210,00
Itália, Lira	0,122
Portugal, Escudo	2,65
Uruguai, Pêso	24.80

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69,60 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6329
Franco suíç	4.4250	4.2816
Florim	4.9403	4.8195
Pêso uruguaio	6.0808	5.8471
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Franco francês	0,0538	0.0525
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Pêso boliviano	0,3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

Câmara Sindical

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 18 do corrente.

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar	78.55
Dinamarca, Coroa	—
Bélgica, Franco	—
França, Franco	—
Inglaterra, Libra	208,95
Portugal, Escudo	2.75
Suíça, Franco	18,27
Suécia, Coroa	13,30
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,82
Bélgica, Franco Belga	0.3799
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52.6960
Islândia, Libra	—
Suécia, Coroa	3.6402
Suíça, Franco	4.4250
Portugal, Escudo	0,6607
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	78,56

BOLSA DE VALORES

Estêve o mercado de Títulos, ontem, muito ativo, porém, não acusou vendas apreciáveis, encontrando-se as Obrigações de Guerra e as Apólices da União acessíveis. As estaduais de sorteio, regularam fracas as de Minas e firmes e melhoradas as de São Paulo. Enquanto isso, os demais papéis fecharam calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	União	Cr$
200	D. Emis. pt.	845,00
78	Idem	850,00
10	Idem	860,00
214	Idem — Pt. Emp. Ant.)	805,00
25	Idem	810 00
	OBRGS.	
117	Tes. Nacional 132 — 7 por cento	950,00
418	Guerra de Cr$ 1.000	882,00
9	Idem 5.000	4.410,00
13	Idem	4.450,00
	ESTADUAIS - Apls.	
10	Minas 5% Populares	225,00
111	Minas 7% pt.	470,00
60	Idem Dec. 1177	547,00
30	Idem Recp. Econ. - 1a. Série	525,00
100	Idem 2a. Série	538 00
38	Minas 1934 1a. Série	118,00
20	Idem	122,00
17	Idem 2a. Série	111,00
36	Idem 3a. Série	110,00
3	Pernambuco	50,00
31	São Paulo 5%	170,00
10	Idem 4.o Cent.	375,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
10	Emp. 1904 pt. (Libra 20-0-0)	490,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
96	Pref. B. Horizonte 7% pt. C/3 Sem. de Juros Venc.	440 00
18	Pref. Niterói 5%	210,00
	BANCOS: Ações	
500	Bco. Oliveira Roxo Cr$ 200	200,00
700	Emp. de Transporte Aerovias Brasil de Cr$ 200 - Ord.	50,00
75	D. Santos de Cr$ 200	180,00
250	Ferro Brasileiro de Cr$ 200	400,00
460	Mesbla de Cr$ 200	263,00
6	Sid. Belgo Mineira de de Cr$ 1.000	1.470,00
432	Sul Mineira de Eletricidade de Cr$ 200 pref.	140,00
	VANDAS JUDICIAIS:	
1.200	Bco. de Crédito Real de Minas Gerais de Cr$ 200	350 00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 310,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 18.060 sacas, sendo 7.632 pela Marítima; 2.318 pelo Regulador Espírito Santo e 8.110 pela Estrada de Rodagem. Embarques 18.436 sacas, sendo 13.430 para a Europa; 3.793 para a América do Norte; 788 para a América do Sul e 425 para a Ásia. Existência 293.315. Café despachado para embarques 51.439 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	319,60
Tipo 4	317,20
Tipo 5	314,80
Tipo 6	312,40
Tipo 7	310,00
Tipo 8	306,00

PAUTA — E. de Minas — Café Comum Cr$ 31,00 idem fino Cr$ 42.60. Estado do Rio, Café comum, Cr$ 30,00

CAFE' A TERMO

ABERTURA

	Vend.	Comp.
Fevereiro, 1955	S/V	S/V
Março, 1955	315.00	306.50
Abril, 1955	313,50	308,00
Maio, 1955	313,00	306,00
Junho, 1955	312.00	304,00
Julho, 1955	310,00	298,50

Mercado - Estável.
Vendas - 1.000 sacas.

FECHAMENTO

No fechamento não funcionou por falta de número legal.

AÇÚCAR

O mercado dêste produto regulou hoje, firme e com as cotações inalteradas. Entradas 12.616 sacas, sendo 9.766 do Estado do Rio e 2.850 de Maceió. Saídas 15.220. Existência 28.864 sacas.

Cotações por 10 quilos

Branco cristal 310,00 e mascavos 280,00

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou, ontem, em condições sustentadas e com as cotações inalteradas.

Movimento Estatístico:

Entradas 5.528 fardos, sendo 486 de Maceió; 2.498 de Cabedelo e 2.544 do Rio Grande do Norte. Saídas 1.155. Existência 33.150 fardos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó tipo 3	350,00 a 355,00
Seridó, tipo 4	345,00 a 348,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	345,00 a 348,00
Sertões, tipo 5	nominal
Ceará, tipo 3	340,00 a 343,00
Ceará, tipo 5	nominal
Fibra curta:	
Matas tipo 3	328,00 a 330,00
Matas tipo 5	nominal
Paulista, tipo 5	330,00 a 332,00

GÊNEROS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Banha, caixas	50	800
Arroz, sacos	46.605	7.500
Farinha, sacos	800	400
Feijão, sacos	5.438	1.500
Milho, sacos	4.380	1.500
Açúcar, sacos	35.415	3.500
Charque, fardos	889	300
Cebolas, volumes	16.775	—
Manteiga, quilos	6.745	—

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 24

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista por £ 2.7837 comp. e 2.7844 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 195,00 comp. e 205,00 vend.
Buenos Aires, por P. 38.75 comp e 39.12 vend.
Montevidéu, por P. 8.37 comp. e 8.62 vend.
Canadá por 2.7362 comp. e 2.7375 vend.
Berna, por 12.2462 comp. e 12.2487 vend.
Amsterdam, tel por F. 10.5937 comp. e 19.5962 vend.
Paris, tel, por F. 974.75 comp. e 975.00 vend.
Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.771 vend.
Bruxelas, por F. 139.22 comp. e 139.27 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.5125 comp. e 19.57.37 vend.
Copenhague, por Kr. 19.5737 comp. e 19.3762 vend.
Madri, por P.. 30.68.
Lisboa, por Escudo, 80,00 comp. e 80.05 vend.
Praga Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.
Berlim marco bloq. 11.77 comp. e 11.7725 vend.
Oslo, por £ Kr. 20.0137 comp. e 20.0162 vend.

LONDRES, 24

Fechamento:

Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista por £ 2.7862 comp. e 2.7875 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 195,00 comp. e 205,00 vend.
Buenos Aires, por P. 38,75 comp. e 39.12 vend.
Montevidéu por P. 8.37 comp. e 8.62 vend.
Canadá por $ 2.7468 comp. e 2.7481 vend.
Berna, por 12.2512 comp. e 12.2525 vend.
Amsterdam, por F. 10.6025 comp. e 10.6050 vend.
Oslo por Libra Kr. 20.0162 comp. e 20.0187 vend.
Madri, por P.. 30.66.
Lisboa, por Escudo, 80,00 comp. e 80.05 vend.
Paris, tel, por F. 975.37 comp. e 975.62 vend.
Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.773 vend.
Bruxelas, por P. 139.32 comp. e 139.37 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.5225 comp. e 14.5250 vend.
Copenhague por Libra 19.3725 comp. e 19.3750 vend.
Berlim marco bloq. 11.7750 comp. e 11.7775 vend.

NOVA YORK, 24

Abertura:

Londres, telegráfica por Libra 2.7862 comp. e 2.7875 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.26 comp. e 1.30 vend.
Montevidéu por P. 32.00 comp. e 32.25 vend.
Buenos Aires, tel, por P. 7.15 comp. e 7.23 vend.
Paris, tel, por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Bélgica, tel por 1.9900 comp. e 1.9925 vend.
Estocolmo tel, por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Madri, oficial por P. 2.36.
Berna, tel, por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.
Lisboa, tel por Esc. 349 comp. e 3.50 vend.
Amsterdam tel, por F. 26.23 comp. e 26.28 vend.

NOVA YORK, 24

Fechamento:

Nova York, sôbre:
Londres, por Libra 2.7862 comp. e 2.7875 vend.
Montreal, tel por $ 1.0133 comp. e 1.0139 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.26 comp. e 1.30 vend.
Bélgica, tel por F. 1.9900 comp. e 1.9925 vend.
Lisboa, telegráfica por Esc. 3.49 comp e 3.50 vend.
Amsterdam tel por F. 26.25 comp. e 26.28 vend.
Estocolmo, tel, por 19.32 comp. e 19.34 vend.
Buenos Aires, tel, por P. 7.15 comp. e 7.23 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Berna, tel, por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.
Montevidéu tel por F. 32.00 comp. e 32.25 vend.
Madri, oficial, por P. 2.36.

BUENOS AIRES, 24

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:
Taxa de compra (P) — 39,05
Taxa de venda (P) — 39.11
Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:
Taxa de compra (P) — 1.394,75
Taxa de venda (P) — 1.395.00

MONTEVIDÉU, 24

(Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais).

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:
Taxa de compra (P) — 8.45
Taxa de venda (P) — 8.50
Sôbre Nova York, à vista por 100 dólares:
Taxa de venda (P) — 311,50
Taxa de compra (P) — 312,00

CAFE'

SANTOS, 24

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santo	426,00	426,00
N. 4 - Santos Riado	409,50	409,50
N. 4 - S/Descrição	373,50	373,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	2.890	18.265
Entradas	32.136	32.059
Existência	1.908.979	2.032.030
Saídas	310	19.355

Foram retiradas do estoque 152.297 sacas.

TERMO

Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Fevereiro, 1955	399,40	399,40
Março, 1955	402,90	402,90
Maio, 1955	401 90	401,90
Junho 1955	391,90	391,90
Setembro, 1955	387,90	387,90
Dezembro, 1955	387,90	387,90
Janeiro, 1956	387,90	387,90
Mercado	Parad.	Est.
Vendas	—	—

Contrato "C"

Meses	Abert.	Fech.
Fevereiro, 1955	427,50	427,50
Março, 1955	426,50	427,00
Maio, 1955	422 00	422,00
Julho, 1955	380,50	380,50
Setembro, 1955	378,50	378,40
Dezembro	376,50	376 40
Janeiro, 1955	371,00	370.90
Mercado	Est.	Calmo
Vendas	1.000	1.000

ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 24

Tipo 7/8 Cr$ 238,20 por 10 quilos. Mercado fraco.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 24

PREÇO POR CTVS. POR 453 GRAMAS

Março	56.00	56,20	56.05	56,05	56,05
Maio	41.90	51.95	51.67	51.55	51,50
Julho	46.75	47,00	46.65	46.40	46,10
Setembro	43.90	44.05	43,70	43,45	43,27
Dez.	42.85	43.04	42.67	42.40	42.25

Na abertura - Estável, com alta de 5 a 25 pontos.
Vendas - 12.000 sacas.
As 11.30 horas - Acessível com baixa de 10 a 23 e alta de 5 pontos.
As 13.30 horas - Apenas estável, com alta de 5 e baixa de 35 a 45 pontos.
No fechamento - Apenas estável, com baixa de 40 a 65 e alta de 5 pontos.
Vendas - 42.750 sacas.
NOTA - Na abertura as cotações de março, maio, julho, setembro e dezembro foram de negócios. No fechamento as cotações de março e setembro foram nominais; as de maio, julho e dezembro foram de negócios.

DISPONÍVEL

NOVA YORK, 24

	Hoje	Ant.
N. 2	58.00	58.00
N. 4	57.00	57.00
Rio (tipo 7)	47.00	47.00

NOVA YORK, 24

Posição em aberto da Bôlsa de café em Nova York:

	Cont.	Total
Março, 1955	610	152.500
Maio, 1955	1.044	261.000
Julho, 1955	543	135.750
Setembro, 1955	454	113.500
Dezembro, 1955	517	129.250
Total	5.168	792.000

AÇÚCAR

RECIFE, 24

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira		390,00
Demeraras		295,00
Cristais		310,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	4.720	79.126
Desde 1.o de set.	6.416.385	6.411.665
Exportação	21.964	70.764
Existência	3.037.676	3.064.920
Consumo	10.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 24

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	410,00	410,00
Sertões, tipo 5-Comp.	430,00	430,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	2.489	970
Desde 1.o de set.	195.210	192.721
Existência	38.141	36.352
Exportação	—	—
Consumo	700	700

TERMO
(Cotação por quilo)
Para entrega em:
Compradores

S. PAULO, 24

	Abert.	Fech.
Março, 19555	31.20	31,00
Maio, 1955	30.50	30.50
Julho, 1955	30.00	29.72
Outubro, 1955	30.90	31.00
Dezembro, 1955	31.20	31.30
Vendas	20.000	280.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONÍVEL

Tipos	Hoje.	Ant.
3	31.13	31.13
3 1/2	31.31	31.00
4	30.80	30.80
4 1/2	30.47	30.47
5	30.30	30.30
5 1/2	29.60	29.60
6	27.93	27.93
6 1/2	26.00	26.00
7	23.87	23.87
8	22.33	22.33
9	21.93	21.93

NOVA YORK, 24

	Abert.	Fech.
Março	34.47	34.40
Maio	34.73	34.74
Julho	34.98	34.95
Outubro	35.00	34.94
Dezembro	35.05	35.00
Março	35.09	35.05
Amo. Up. Milds.	—	35.05

Na abertura - Estável, com alta de 1 a 4 pontos.
No fechamento - Estável, com alta de 1 a 4 e baixa de 2 a 3 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 24

	Abert.	Fech.
Março	42,25	42.85
Maio	42.35	42.77
Julho	42.29	42.65
Setembro	42.25	42.53
Dezembro	40.76	41.04

Na abertura - Acessível com baixa de 27 a 40 pontos.
No fechamento - Estável, com alta de 1 a 20 e baixa de 3 pontos.

Trigo

Fechamento

CHICAGO, 24

	Hoje	Ant.
Dezembro	2.1900	2.1762
Maio, 1955	2.1450	2.1350

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 24

	COMPRADORES — PLANO B Hoje 4 p.m	Anteriores 4 p.m
TÍTULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48-10-0	48-10-0
Empréstimo de 1913, 5%	50-0-0	50-0-0
ESTADUAIS:	28-0-0	28-0-0
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	37-10-0	37-10-0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	31-10-0	31-10-0
Bahia, 1928, 5%		
TÍTULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	0-9-3	0-9-3
Bank of London & South America, Ltd.	6-1-3	6-1-3
S. Paulo Gás Co. Ltd., Preferenciais	6-10-0	6-10-0
Cables & Wirelles Ltda. Ordinárias	2-1-3	2-1-0
Ocean Coal & Wilson, Ltda	0-2-10	0-2-10
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-19-6	2-1-3
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3-6-10	3-6-10
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de	1-14-6	1-14-6
10 shillings	0-3-4	0-3-4
TÍTULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	63-2-6	63-2-6
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	84-15-0	84-15-0
Shell Transport Trading	5-18-3	5-18-3
Canadian Eagle Oil	2-5-0	2-5-0
Royal Dutch Petroleum	52-10-0	52-10-0

PAUL CLAUDEL



Há seis anos atrás, em Paris, depois de almoçar com um amigo em Passy, êle foi ao telefone, voltou e me disse:

— Vamos à casa de Claudel. Êle está nos esperando.

Não quis ir, a princípio. Primeiro, porque o contacto com homens famosos é penoso. Segundo porque tenho horror de aborrecer pessoas às quais não podem interessar-se pelo que eu possa dizer. Terceiro porque, reconhecendo o imenso talento de Paul Claudel, nunca tive o menor movimento emocional de simpatia por sua figura humana. Quarto porque eu tinha um encontro marcado e receava chegar fora da hora.

Mas o amigo, brasileiro também e ocupante de um pôsto oficial, insistiu de maneira opressora. Acabei cedendo, tendo a promessa dêle de não demorarmos. A visita era só para apanhar um artigo que Claudel escrevera sôbre Rui Barbosa, com quem êle privara durante a sua permanência no Rio, quando ministro plenipotenciário da França no Brasil.

Veio um mordomo e nos introduziu em uma sala do confortável e silencioso apartamento. Eu temia surgir um Claudel mal humorado por temperamento e pela idade. Não era. O velho de oitenta anos que daí a pouco entrou na sala se não chegava a ser cordial era de trato bastante lhano.

O artigo sôbre Rui Barbosa ainda não estava pronto. Falou-nos sôbre Rui sem nenhum entusiasmo especial mas com palavras que mostravam reconhecimento pela competência e pela honestidade do baiano. O que me espantava era o tom de suas observações, um tom de quem não tomava conhecimento do tempo decorrido, como se Rui Barbosa não houvesse morrido há muitos anos.

Eu olhava para aquêle poeta, quase unanimemente considerado um gênio, mais atingido pela tentação do devaneio ingênuo do que com seriedade. Aquêle homem conhecera Verlaine e frequentara a casa de Mallarmé. Isso me tocava mais o coração do que o próprio poeta, o gênio que estava à minha frente.

Uns três meses antes eu acompanhara pelos jornais um processo de que Claudel fizera parte como testemunha. A situação era um pouco constrangedora mas Claudel saira-se dela com a sua insolência habitual: a "Gnome et Rhône", de que um genro poeta era sócio, era uma companhia industrial que servira os alemães durante a guerra. O próprio Claudel fazia parte de sua administração. Em seu depoimento, o escritor foi logo dizendo ao juiz que não tinha nenhum problema de consciência; que durante a sua gestão administrativa naquela indústria a guerra continuava com a única arma francesa de então, a inércia. Afirmou impetuosamente que tinha 45 anos de serviços como Embaixador da França, citando especialmente o seu trabalho no Brasil, onde recebera a medalha de ouro do comércio exterior. O juiz, severo, perguntou-lhe se durante seus 45 anos de diplomacia não aprendera que o não fechamento da fábrica equivaleria a fazê-la produzir para os alemães. Claudel respondeu que forçosamente sabia disso. Calou-se e retirou-se. Os jornais da época insistiram no silêncio que se fez na sala quando o poeta saiu.

Mas, enquanto o poeta falava sôbre Rui, meu amigo me preparava uma brincadeira leviana. Disse ao velho escritor que eu era um jovem líder católico no Brasil e que desejava uma entrevista para uma publicação que eu dirigia. Caí das nuvens. Jovem eu era um pouco mais do que hoje. Líder não era nem serei. Católico há muito tempo que o tinha sido. Revista, já trabalhei em algumas, profanas, mas nunca dirigi nenhuma.

A coisa foi tão de sopetão que não me deu margem a qualquer saída. Achei que desmentir meu companheiro seria uma crueldade para com o escritor, de certo digno de mais respeito. A contragosto submeti-me à farsa. Claudel se interessou pelo catolicismo no Brasil. Gaguejei as respostas que pude, constrangido ao extremo, porque constantemente êle me pedia para eu falar mais alto, que estava muito surdo; eu tinha de berrar a seus ouvidos os termos daquela desagradável comédia.

Apertado nas respostas, resolvi perguntar. Qual era a situação do catolicismo na França? Para meu total espanto, êle respondeu-me que não sabia, tinha vivido quase a vida tôda no exterior, não sabia... Perguntei mais umas coisinhas das quais não me lembro; êle me pediu que formulasse as questões por escrito, mais tarde, tendo o cuidado de não estender-me de mais, porque a sua idade e as suas obrigações não lhe permitiam muito tempo para entrevistas dessa natureza. Agradeci, disse que depois enviaria o questionário, despedi-me e saí.

Na rua, me lembrei que durante todo aquêle tempo Paul Claudel não sorrira uma só vez e não fizera uma única frase de espírito. O que é na França uma coisa muito rara.



BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

Marcianos na pista, bola prá frente Um Pierrot de extremo bom gôsto

Sociedade
Jacinto de Thormes

1 Cheguei a São Paulo com uma alegria danada. Boa terra. Boa gente. A senhora Irene de Bozano, e o colunista Cornelio Procópio estavam me convidando para o famoso "Baile dos Marcianos". Lugar no avião, lugar no Esplanada, lugar na hospitalidade deles todos.

Antes do baile, almoçamos, jantamos (no "Chicote") e tomamos vários "drinks" entre um papo e outro. O carnaval no Guarujá (diziam êles) ia ser estragado pela falta dágua. Isso parecia até Copacabana (dizia eu).

No Oasis aconteceu com champanhota e tudo. Conto agora. A decoração esteve entregue aos artistas de boa vontade que quisessem cooperar para a festa que era decididamente de caridade. Houve imaginação e pincel em funcionamento. Discos voadores por tôda parte. As escolas de samba começaram cedo. Terminaram dia claro. Muitos "cigarras" de 400 anos e alguns de 40 mesmo. Estavam presentes (quase todos fantasiados) os casais Jaynte da Silva Telles, Julio Togliati, Eduardo da Cunha Bueno. Senhora Dana (a Simpatia) Mendonça, senhora Odette Freitas, sra. Isabel, senhorita Carmem Terezinha Solbiati e o seu senhor Ricardinho Fazanello.

Um dos mais cantarolantes era o prefeito William Salem, boa figura, boa praça. O senhor Hugo Borghi era talvez o "cigarra" mais bem comportado da redondeza. O senhor Vicente Colaferri estava marciano até demais. O senhor William Fourneau era um cangaceiro certamente de Marte. O Rei Momo e a senhora Moma, vieram fantasiados de Momos. O deputado Vicente Botta estava de deputado mesmo. O senhor Clovis que é Graciano vinha com os óculos usuais e mais um capacete de box e um macacão interplanetário. Arames, formas estranhas coisas assim como xynoforkmotrim e outros frequentavam a festa em questão.

Depois quiseram saber quais eram os marcianos mais marcianos da festa dos próprios. Os que julgavam eram os paisanos William Salem (prefeito), senhoras Cecilia da Silva Telles (que pessoa encantadora é essa senhora), Dana Mendonça, os senhores Vicente Botta (deputado), Cornélio Procópio (o terrivel Jerry), Hugo (o fazendeiro) Borghi e o de Thormes aqui. Formou-se imediatamente a ala do Prefeito, que queria escolher uma senhora fantasiada de marciana com curvas apertadas, tudo dourado. O outro grupo (do qual eu me orgulhei de fazer parte) era comandado pela senhora Silva Telles. Perdemos. Antes, porém, da nossa "marciana de verde" (como era verde a minha marciana!) perder para a prateada marciana do prefeito aconteceu uma amigável discussão. Perdemos porque o colunista Jerry ficou impressionado com a conversa do senhor Borghi que acabou declarando a êste carioca derrotado "Você compreende... eu não posso perder uma eleição no meu Estado".



Senhora Carlos Guinle Filho: Duquesa, orquídea, chá e amizade em inglês.

Para falar a verdade a melhor fantasia, marcianamente falando era a do senhor Luis Antonio Sales, mas êle afinal de contas era um simples homem. Tirou um brilhante 4.º lugar e saiu sambando.

No meio de tudo aquilo, aquelas escolas de samba, aqueles discos, aqueles arames, aquelas pernocas, o bôxeur interplanetário Clovis Graciano perguntou aonde estava. A informação veio de Matos Pacheco que planava com as asas do anjo Meninão. O que êle disse? Depois eu conto.

A festa da senhora Bozano foi um sucesso, um movimento, uma caridade. De madrugada, pelas ruas estremamente limpas de São Paulo, voltavam os marcianos, os discos e paisanos. E eu para o Rio.

(Que diabo me esqueci de falar do Carlão Mesquita e sua bonita noiva americana. Depois eu...

♡

2 Ontem a Duquesa de Devonshire almoçou com a sua nova amiga a senhora Carlos Guinle Filho. A bonita senhora Guinle levou a duquesa em questão a um orquidário, onde foram adquiridas plantas raras. Mulher culta e inteligente a duquesa se interessa por tudo, livros, teatro, botânica, história, danças populares, pintura, de uma maneira moderna e conversa com conhecimento e facilidade internacionais. As duas senhoras tomaram chá (naturalmente) e se despediram com grandes sorrisos.

Na noite de ontem a duquesa pediu ao Casal 20 para ir a um cinema. Depois cama.

Hoje o Barão Max Stuckard deverá funcionar com um de seus surpreentes jantares no Vogue. A duquesa vai certamente gostar.

♡

3 Outro lugar novo e de sucesso em São Paulo, a "Cave". Nome do "chef": Raymond. Ótima comida, ouvi dizer.

♡

4 Leitor do Rio Grande, senhor Roberto Amanso diz que eu deveria agradecer ao Carlos Drumond de Andrade pelo seu artigo defendendo a moderna crônica social. Resposta: sua carta chegou tarde, meu velho.

♡

5 Estão de volta de Punta del Este a senhora Luciano Crespi e sua filha Marili Crespi. O casal Fritz Alencastro Guimarães e o colunista Peter. Além do rápido, eficiente e sorridente Carlos (A Fotografia). Gostaram muito do Festival da Moda.

♡

6 Parece que a coisa mais perigosa de São Paulo chama-se Dona Yayá. A dona em questão é macho pra burro. Já vi brigar. (No tempo em que êle era disso).

♡

7 Eu hoje ia continuar página afora, mas vai acontecer um encontro num bar. Negócios. Às vezes.

♡

8 Esqueci de dizer que em São Paulo estive com o Valadão, Valadão, Valadão. Bom sujeito.

♡

9 Não esqueci mais nada, mas podia ter esquecido. Em todo caso pior do que isso é o senhor Osvaldo Teixeira, que entrou para uma escolinha de pintura. E (o pior) como professor.

♡

10 Acho que esqueci de dizer que o senhor Dorival Caymi é na música o que o Santos é no futebol. Tudo é Bahia. Ou pelo menos praia.

♡

11 Pensando bem talvez seja bom avisar ao Botafogo que se trocar o Garrincha pelo Didi vou torcer pelo Arsenal de Londres, ou coisa parecida.

12 E para não terminar assim sem mais nem menos devo dizer que um dos acontecimentos do Baile do Municipal foi o Pierrot do senhor Zacarias do Rego Monteiro. Como todos os anos êsse senhor escolheu a mesma coisa: Pierrot, Pierrot, Pierrot (apaixonado que vivia) Pierrot (só cantando) Pierrot (por causa de uma etc.). Desta vez a Casa Canadá preparou o Pierrot do Zacarias assim: o costume de cetim amarelo ouro (ouro no duro). Pompons (roxos). Gola roxo-batata (ou batata roxa) e lamé-ouro. A cabeça e os pés iam com paetes ouro. Na mão a clássica bandurra, com fita, fita, roxa, batata, amarela, fita.

Estou informado que (batatas à parte) o senhor Zacarias do Rego Monteiro era a coisa mais colorida, movimentada e de mais bom gôsto da noite carioca. Muita gente diz isso.

O que dizem os meninos

De um jornal de Recife — "No "Cruzeiro" o requintado Jacintho de Thormes aparece entre três das dez mulheres que ele selecionou entre as dez mais elegantes do Brasil. Está sentado e duas "das mais" estão de pé.

Não é uma foto informal de praia ou de casa de veraneio: é uma foto formal, durante uma recepção no "black tie" estilo, em que as "três mais" exibem criações francesas da alta costura. O caso e que o manual de etiquêta manda que os homens permaneçam de pé se as damas estão de pé.

O nosso Jacintho, cronista social do "Diário Carioca", especialista em cousas do bom tom, se bem entende de vestidos e de elegância, pelo visto não entende de etiquetas".

Meu amigo (que escreveu a nota) no dia que você chegar até o Rio venha tomar um "drink" comigo. Aí eu explico.

Sergio Porto — ("Ultima Hora" — São Paulo) — "O sr. Roberto Assumpção foi para o Rio de Janeiro Aguardem grandes novidades. Vai ser uma bomba."

Menino Grande — ("O Globo") - "Foi sensacional o cozido do Vogue, na tarde de terça-feira. Há muito não se via uma festa assim, tão alegre e tão bem frequentada. Os fugitivos vieram de Petrópolis e Teresópolis, ocuparam a "boite" do Barão e foram ficando. De um modo geral, o cozido do Vogue acabou às 7 horas da quarta-feira de cinzas. Nessa última madrugada vimos caras que estavam sumidas há séculos: casal Didu Campos, senhora Ivone Monteiro, casal Limpo de Abreu, casal Carlinhos Guinle, casal De La Madriz, Isabel — A Bonita, o sr. Antonio Mayrink Veiga e, vestida de centurião romano, a cantora Araci de Almeida."

oOo

Peter — ("Tribuna de Imprensa") — Escrevendo de Punta del Este: — "Quando pouco faltava para as três da manhã, a delegação brasileira correu para a "boite" "Tromba", onde àquela hora estaria tocando a orquestra de Ary Barroso. Ao contrário daqueles feios casacos que usaram na apresentação no Country (lembram-se) trajavam camisa de malandro, lenço no pescoço e chapéu palheta. Ary Barroso provoca casa cheia e quando tocou "Maria Escandalosa" foi dado o sinal de que se poderia dançar, imediatamente a coisa pegou fogo. O carnaval terminou quase às 6. Além dos brasileiros componentes da delegação, assistiram à atuação de Ary Barroso as sras. Tony Daymond, Ferdinando Matarazzo (ela é prima do sr. Ermelindo Matarazzo), Carla Bonozi (uma uva!), o sr. e sra. Tito Rodrigues Escalado (grandes amigos dos brasileiros, ela sabe todos os sambas de 55), Marta e Felipe Martins (Felipe é irmão da senhora Diva Leite Garcia e da sra. Adelaide de Castro), senhora Suzana Martins, senhores Alberto Geisser, Willy Palmer, Fanfani, (famoso diretor italiano que veio para o Festival de Cinema e resolveu ficar), Robert Becherens ("play boy" conhecidíssimo), Carlos Alfredo Maia de Castro e Eduardo Azevedo."



VOZ SEM CHICLET

A MAYRINK contratou a voz de Silvio Caldas. Que é caboclinha. Que é seresteira. Que é a voz flamenga do Brasil. E, domingo, que está batendo palmas, já sabe: exatamente às 20 horas, a bichinha dará as caras em grande estilo e, na certa, arrepiará o país, como é de seu feitio.

Aliás, quando a voz de Silvio paira sôbre os domínios do sr. Café Filho, a vida parece que estanca de repente e, tôda embevecida, só faz suar emoções a cada número interpretado.

Isto, trocado em miudos, quer dizer simplesmente que a voz de Silvio Caldas é a única voz brasileira ouvida com atenção e carinho, tendo em vista, é claro, que nunca mastigou clichet, como tantas que andam por aí.

Daí o mérito.

ANIVERSÁRIO

LAS transmisiones de onda corta del Canadá para el mundo ya ha completado diez años. La transmisión de prueba se hizo a fines de 1944, después de años de estudios, y proyectos, y la inauguración oficial del Servicio Internacional de Radio Canadá se realizó el 25 de febrero de 1945.

Portanto, parabens a você, nesta data querida; muitas felicidades, muitos anos de vida.

Viva!



Haroldo Barbosa dificilmente ganha concursos. Mas continua a ser o melhor produtor do Brasil.

PRESENÇA DO DIABO

O SENHOR Oto Maria Carpeaux, que dirige o programa "Encontro com a Literatura", na Ministério da Educação, focalizou a presença do diabo nos romances policiais, tema que agradou em cheio, isto porque o Demo é muito amigo das mulheres.

IGUALZINHA

PROGRAMAS de televisão na França:

12,45 — Tele-Paris; 13,15 — Journal; 14,00 — La Television a L'Ecole: civilisations anciennes: La Grece; 14,30 — Leçon de sport: Patinage; 18,45 — Le Gabinet des stampes: Les Dessins de Toulouse-Lautrec, émiss. de Jean-Marie Drot.; 20,15 — Journal; 20,40 — La compagnie Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault-présent: Les Fausses Confidences, comédie de Marivaux; 22,10 — D'hier a Demain, enquete sur l'agriculture en France: Aujourd'hui: Un exemple d'effort collectif; 22,55 — Sciences D'aujourd'hui, prés. par Etiene Lalou.

Como vêm os senhores, uma programação igualzinha à programação da TV-Tupi.

BOTA-FORA

ANGELA Maria, melhor cantora de 54, embarcou ontem para o Uruguai, onde cumprirá uma temporada artística. Ao bota-fora compareceram muitas fãs, fotógrafos, cronistas e diretores da PRA-9, que foram levar ao sapoti que canta, votos de feliz viagem e feliz aterrisagem.

Angela, comovida, chorou.

TALENTO E BOSSA

MARILENA Alves, sem favor, uma grande rádioatriz no gênero caipira, precisa ser aproveitada também em outros gêneros. A moça tem muito talento, muita bossa e sabe falar como todo mundo, melhor talvez que muita gente que anda por aí estragando papeis.

AGORA, SIM

HÁ um movimento surdo entre os senhores locutores de quase tôdas as emissoras. Motivo: califazia.

Jorge da Silva já meteu os peitos, Jatobá diz que não quer nem falar no assunto, Jair Amorim já começou a decorar as primeiras regras, enquanto que o Al Neto não cansa de dizer: sem califazia não há locutor.

Já pensaram?

SLOGAN BESTA

ELIZETE Cardoso tem um slogan muito besta. E não sei se continua de braço com êle. O certo, entretanto, é que tem e exatamente assim:

— A Lena Horne brasileira.

E' besta ou não é?

PAGAMENTO

HOJE é dia de pagamento na SBACEM. Vamos a ver se eu continuo valendo 3 cruzeiros e 50 centavos.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Dr. Alfredo Pessoa; Gerson Cordeiro; Moza Meniconi; Gil da Silva Costa; Everardo Barros, jornalista; Paulo da Rocha Gomide; Luiz Fagenlo Cavalcante; Guaraci Lopes de Sousa Castro Candido Range: de Moura; Henri Brayuro; Danilo Cunha; Antonio Cornelio; Joaquim Valente da Rocha; Otavio Castro Nooli; professor Cesario de Andrade; capitão Carlos Henrique Lupo; consul João Luiz Areias Neto; Edmundo Amorim Filgueiras; Ademar Vieira, capitão de fragata Humberto Paiva; dr. José Ribamar Soares; Adalberto Iracl de Lemos; Osvaldo Gomes; engenheiro José Gonçalves Melo; Jerson Ribeiro; Jacy Dalboz; Leoman Figueira Souza.

— Fez anos, ontem, o dr. Adalmir Brandão Pinheiro de Barros, advogado no foro desta capital.

SENHORAS:

Laura de Barros Moreira; Celeste Morgado Brito; Odilia Machado Coelho, Eda Santos Pereira; Odilia Niemayer Corrêa da Silva.

MENINAS:

— Completou 10 anos, ontem, a garota Albertina Vieira, filha do sr. Antonio Vieira e de sua sposa, d. Rosa Matos Vieira.

NOIVADOS

O casal Romário Vieira Barbosa participa o noivado de sua filha, srta. Nilza Vieira Barbosa, com o sr. Rodrigo Otávio César Jordão Ramos.

REUNIÕES

A Sociedade Teosófica Brasileira vai realizar hoje e amanhã as últimas reuniões, em São Lourenço, da sua VII Convenção Nacional, que terá por fim debater problemas sôbre "A NOVA CIVILIZAÇÃO", à luz dos conhecimentos teosóficos.

FAÇA MUDANÇAS

o dia astrológico
Professor Mirakoff

Hoje, 25 — De manhã pode viajar e fazer mudanças.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Versatilidade, apreensões e negócios insolúveis. A tarde poderá merecer a simpatia do sexo oposto. 14, 16 e 18; 14, 16 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Dúvida, vacilação, inconstância e confusão psíquica e perigo de rompimentos de amizades. 5, 6 e 9; 32, 34 e 35. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Manhã promissora, com realizações de pequena monta; a tarde será duvidosa. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

É preciso não ter indecisões, porque a tibieza poderá ser prejudicial. 13, 15 e 16; 22, 24 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Gripes, dôres de cabeça e indisposição; procure um clínico. O estômago e o fígado estão necessitando de cuidados. 8, 18 e 19; 26, 27 e 28. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Pequenas possibilidades sociais. Saúde abalada, com dificuldades respiratórias. 20, 21 e 22; 33, 34 e 58. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Excelente para melhorar as condições em relação aos associados. Podem receber presentes, heranças ou dádivas, boa saúde e sorte nas amizades e nos ganhos. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 21 DE AGOSTO:

Dia vitorioso, com lucros e proteção de amigos influentes. 10, 23 e 24; 37, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 21 DE SETEMBRO:

Incertezas e hesitações. A noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 537 e 627. (horas e números).

ENTRE 22 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Dia de maus presságios. Negócios periclitantes e encontros desagradáveis. 7, 17 e 23; 24, 48 e 50. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO:

Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 44, 53 e 54. (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira. Persistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 23 e 34. (horas e números).

IEMANJÁ O PERDEU



No ano passado, mais ou menos nesta época, fomos a uma pescaria de "dourados", num pesqueiro frequentadíssimo, a umas quatro milhas ao sul da Ilha Rasa. Os "dourados" estavam em moda, e eram tantos, que bastava ir-se ao mar para trazer-se, no mínimo, uma dúzia dêles. Pesavam de 8 a 15 quilos, tinham carne gostosíssima e (segundo as experiências de mestre Chico Brito) deixados ao sol, com bastante sal, substituiam o melhor bacalhau português. Por todos êsses motivos e pela diversão, fomos à sua pesca. E'ramos seis num pequenino barco e dois de nós estreavam-se em alto mar. A manhã de sol claro acendia em nosso espírito uma sensação de meninice, de férias colegiais, de deslumbramento. Nosso barco, a todo motor, ia vencendo as distâncias das águas, que eram azuis e límpidas, a ponto de transparecer consideráveis profundidades. Quando chegamos ao pesqueiro e fomos cuidar das iscas, um dos nossos armou-se de faca e avisou que iria mergulhar, para ver se encontrava alguma coisa. Mas não caiu logo. Lembrou-se de uma história, sentou e começou a contá-la. Nesse mesmo instante, embaixo de nossa pequenina embarcação, passou um tubarão que não tinha mais tamanho. Uns 5 metros. Estava faminto, rondou-nos, comeu nossas iscas, divertiu-nos, amedrontou-nos e foi-se embora, sem perder nem ganhar. Nosso companheiro escapara de uma morte quase certa e êsse fato foi contado por todos nós, várias vêzes, como sendo um milagre.

Hoje, um ano depois dessa pescaria de "dourados", abro o jornal e vejo uma notícia fúnebre. Morreu o médico Osvaldo Freitas, o "Pescocinho" dos Marimbás, exatamente aquêle que, antes de cair nágua, contou uma história comprida e assim escapou de um tubarão faminto. Um ano depois, longe do mar, que era seu brinquedo, sua ternura e seu mundo, morreu um pescador, vítima de colapso cardíaco. Iemanjá deve estar triste porque tinha uma festa à espera do seu afilhado. Iemanjá se entristece tôdas as vêzes em que um marítimo ou um pescador não vai dormir o "sono grande" em seu colo de rendas.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

THOMAS MANN DESISTE...

O ESCRITOR alemão Thomas Mann dirigiu uma carta ao diretor de produção da firma "Defa", de Berlim, comunicando que seus esforços para conseguir a filmagem de seu romance "Os Buddenbrock" nas duas Alemanhas foram infrutíferos. "A filmagem desta minha obra" — dizia, decepcionado, na carta, o grande romancista — "em regime de co-produção, poderia contribuir para a reunificação cultural do nosso país".

FILMES ITALIANOS NO BRASIL

FORAM lançados no Brasil, em 1954, 63 filmes italianos inéditos, registrando-se assim um aumento de sete produções sôbre os lançamentos de 1953. Êsses dados, divulgados pela "Unitália Film", são acompanhados de um comentário otimista, à margem do aumento, que, na verdade, é ínfimo. Considerando-se o volume da produção italiana, no ano de 1954, pelo menos duas vezes superior, e levando-se ainda em conta que inúmeros filmes da produção de 1950, 51, 52 e 53 esperam a vez do lançamento, a acumulada é ponderável. E a má política dos distribuidores do cinema italiano continua, preferindo os responsáveis pela entrada e apresentação dos filmes peninsulares no Brasil os filmes menos expressivos. Porque os melhores, os que garantem o conceito que vem adquirindo a Itália entre as grandes cinematografias, exigem um depósito inicial para a saída do país, enquanto o sub-produto pode ser comprado a quilo.

Decio Vieira Ottoni apresenta: Cinema

O CINEMA SE INTERESSA POR MIRAKOFF

"QUANDO o Destino se Mete" produção franco-espanhola, já entrou em fase de filmagem. O documentarista francês Guy Lefranc terminou há 15 dias o quarto episódio da fita, que tem a ação ambientada em Sevilha, Salamanca, Madrid e numa estação ferroviária francesa, sendo todos os "sketches" inspirados nas sugestões de um horóscopo.

O episódio espanhol foi escrito por Edgar Neville. O francês, por André Tabet e será interpretado por Phelipe Lemaire, Jacqueline Plessis, Jacqueline Pierreux e Cécile Aubry. A jornalista e atriz ("Endereço Desconhecido") France Roche leu os quatro episódios para escrever um quinto "sketch" e classificou a futura fita como "uma conferência sôbre as vantagens e os inconvenientes da astrologia".

Um dos trechos de "Quand le Destin s'en Mêle" envolveria um "playboy" brasileiro às voltas com o destino na Europa. Consultado sôbre a possibilidade de escrever esta parte do argumento, o prof. Mirakoff, astrólogo exclusivo do DIÁRIO CARIOCA, declinou do oferecimento, alegando que não acredita na sinceridade do cinema.

PAPEL SÉRIO PARA ALEC GUINESS

OS estúdios Ealing, da Inglaterra, oferecerão a Alec Guiness, o intérprete de "Oito Vítimas", "O Homem do Terno Branco" e "Às Voltas com Três Mulheres", a oportunidade de interpretar um papel sério: o de chefe de uma poderosa "gang", no filme provisoriamente intitulado "O Matador de Mulheres".

JUDY HOLLIDAY NO CINEMA INGLÊS: "VAUDEVILLE"

A ESTRÊLA típica americana Judy Holliday ("Nascida Ontem") foi convidada para interpretar a principal personagem da peça francesa de André Roussin "La Petite Hutte", numa produção inglesa. A informação foi divulgada, em primeira mão, pelo diário parisiense "Le Figaro".

SEM PARÁGRAFO

JEAN Gabin foi contratado para "Chien perdus sans colliers", extraido de um romance de Gilbert Cesbron. O diretor da fita será Jean Delannoy, de "Deus Necessita dos Homens". Entrará em fase de filmagem, dentro de 15 dias, "A Corrocinha", argumento original escrito pelo crítico paulista Walter George Durst. O produtor da fita é o espanhol Jorge Paredes, o principal ator, o cômico Mazzaropi, e o diretor Agostinho Martins Pereira. Ainda antes do meio dêste ano será reapresentado no Rio "O Estranho", de Orson Welles. Pela Allieda Artists.

"REVISTA DE CINEMA" N.º 9

JÁ está circulando o número 9 da "Revista de Cinema", publicação destinada ao estudo da arte do filme que se edita há dois anos em Belo Horizonte. Com mais um capítulo do ensaio de Cyro Siqueira onde o crítico do "Estado de Minas" prossegue a sua revisão do método crítico; a conclusão de outro ensaio de José Francisco Coelho, sôbre o neo-realismo italiano, e a conclusão de um outro ensaio do crítico e historiador Georges Sadoul sôbre as origens do novo realismo cinematográfico.

"Revista de Cinema" pode ser encontrada na Livraria Agir, à Rua México, 94.

CARNAVAL, AINDA

FRAQUÍSSIMO o carnaval. Com apenas alguns bons bailes. O Copa, por exemplo, muito cinematográfico, com baianas de branco: Elaine, Ginger Rogers. O cinema de casa andou por lá: Cyll Farney, que não é de carnaval, compareceu com uma lourinha de causar insônia. No Municipal, outra figura de cinema: o deputado Tenório Cavalcanti, armado com um sorriso muito simpático que desfechou, à queima-roupa, sôbre o cronista. Lá, também, Jardel Filho, de romano. Incógnito.

LES LIAISONS DANGEREUSES

OUTRO dia, quando fizemos o balanço daquele festival, falamos no temperamento galante de Renato Bitencourt, daquela revista. Ainda bem que o moço é galante mesmo, pois a linda Helene Valier, de volta de Punta del Este, quis ver o nosso carnaval, e assim que chegou ao Rio telefonou ao rapaz, que por sua vez nos telefonou. É que a belíssima e famosa Marina Vlady (17 anos, invictos) irmã de Helene, também veio. Dançamos, inteiramente incógnitos, no baile do Municipal. Marina fantasiada de gatinho e nós, de lobo mau. À convite de "O Cruzeiro".

PROTESTO

NÃO sabemos porque Laura Hidalgo, a mais bela, não foi agraciada com a ordem da baiana branca. Merecia. Protestamos violentamente junto ao sr. da Silveira.

OBRIGADO!

AGRADECEMOS ao Comendador a publicação do nosso lindo retrato. Com alfinetada e tudo...

INTIMAÇÃO

"MANCHETE" está intimada a responder porque não publicou a fotografia para a qual posamos, na mais artística das atitudes, no baile do Copa, com exclusividade. E' bem verdade que não estavamos de baiana, mas é que não ficamos bem de branco...



NINON, EM JUNHO

MAIS uma co-produção (Roberto Acacio — Meyer & Brooks) em junho, no Rio. Musical com Ninon Sevilla, que aproveitará a viagem para saber o que houve com as joias que lhe deu a avozinha, roubadas no festival de São Paulo.

MYRIAN VOLTOU

MISS Universo voltou aos Estados Unidos. Lástima. Nós que sempre desconfiamos dessa história de medir em pés e polegadas, gostariamos de patrocinar uma visita das duas beldades ao Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, para uma revisão de medidas em bom sistema métrico. Os matemáticos daquele estabelecimento, que agora estudam a Teoria dos Espaços Fibrados, poderiam pôr em prática seus novos conhecimentos.

LAURA VAI EMBORA (Sob protestos)

LAURA Hidalgo, a mais bela, vai nos deixar. Protestamos. Laura já estava completamente Brasil. Hoje à noite ela se despede dos amigos, com um jantar no Recreio. Lá estaremos, para as nossas despedidas.

MAIS UM PARA CANNES

MÃOS SANGRENTAS, o filme de Roberto Acacio, com Arturo de Cordoba e alguns bons atores nacionais, será exibido em Cannes, antes de ser apresentado no Brasil. Vai agradar. Estamos na torcida.

CARTAZ

CARLOS GOMES - 22-7581 - Virginia Lane e Silva Filho, em "E' Fogo na Pipoca" - às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - Bibi Ferreira em "Senhorita Barba Azul", às 21 horas; aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - Colé em "Gostei Demais", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO - 42-4090 - "O Banquete" e "Pega-Fogo". — Pelo T. B. C. às 21 horas, aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos.
GLÓRIA - 22-8216.
JARDEL - 27-8717 - "Tem Nêgo Bebo Aí" - Revista de Chianca de Garcia. Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - "Carnaval de Fogo" com Celeste Aida, às 20 e 22 horas Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 - "Eu Quero é me Badalar", prod. Walter Pinto. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 -
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 -
SERRADOR - 42-6442 - "Com Fôrça Total". Cia. Renato Fronzi-Cesar Ladeira - Duas sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

A DAMA DE PRETO - ("Park Row" - Americano) - United - Direção de Samuel Fuller. Com Gene Evans, Mary Welch e Bela Kovacs. No IMPÉRIO, ALASKA, TIJUCA e ODEON (Niterói), AVENIDA, BOTAFOGO. 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 hs.
TRAIÇÃO CRUEL - ("Ride Clear of Diablo" - Americano) - U. I. - Direção de Jesse Hibs. Western de categoria. Com Audie Murphy, Susan Cabot e Dan Duryea. No ODEON, RIAN, MIRAMAR, ME MDE SA', BAZ (Caxias), MADUREIRA. 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.
ROMANCE DE MINHA VIDA - ("Susan Slept Here" - Americano) - RKO - Direção de Frank Tashlin. Musical dramático sôbre problemas da juventude. Com Dick Powell Debbie Reynolds e Glenda Farrell. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, HADDOCK LOBO e MASCOTE. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
A LABAREDA - ("La Fiammata" - Italiano) - Art. Films. - Direção de Alessandro Blasetti. História de amor, passada em 1870. Com Eleonora Rossi Drago, Amedeo Nazzari e Delia Scalia. No ART-PALACIO, RIVOLI, AZTECA, CARUSO, COLISEU, IMPERATOR, S. PEDRO. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
REINO DA TRAIÇÃO - ("The Iron Glove" - Americano). Columbia. Direção de William Castle. Drama de amor, enfeitado com espadas. Com Robert Stack e Ursula Thiess. No PAX, PATHE', MAUA', PARATODOS, PRESIDENTE. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
O PRINCIPE ESTUDANTE - ("The Student Prince"). Metro. Americano. Colorido. CinemaScope. Filmagem da opereta de Sigmund Romber. Com Ann Blyth, Edmund Purdom e a voz de Mario Lanza. Nos 3 CINES METRO - 1,30 - 3,40 - 5,50 - 8 e 10 horas. - Segunda Semana.
JARDIM DO PECADO - ("Garden of Evil"). Americano. Colorido. CinemaScope. Western de classe com Gary Cooper, Susan Hayward e Richard Widmarck a correr dos apaches. No PALACIO e MADRI. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Reapresentação.
MÚSICA E LÁGRIMAS - ("The Glenn Miller History"). Americano. Colorido. Romance biográfico do maestro Glenn Miller. Com James Stewart e June Allyson. No ROXY. 2 - 4 - 6 8 e 10 horas. Reapresentação.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6738 - "Sessões Passatempo".
CENTENARIO - 43-8543.
CATUMBI - 22-3681 - "Um Segredo em Cada Sombra".
COLONIAL - 42-8512 - "Romance de Minha Vida".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "O Direito de Nascer" e "O Gavião do Rio Branco".
FLORIANO - 43-9074 - "Crime da Semana" e "Dois Heróis na Ofensiva".
G... ANI - 32-5641.
IDEAL - 42-1218 - "Mogambo".
IMPÉRIO - 22-9348 - "A Dama de Prêto".
IRIS - 42-0763 - "Crime da Selva" e "Dois Heróis na Ofensiva".
LAPA - 22-2543 - "Messalina".
MARROCOS - 22-7979 - "Nem Sangue nem Areia".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Traição Cruel" e "Princesa Sem Coroa".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "O Principe Estudante".
ODEON - 22-1508 - "Traição Cruel".
OLIMPIA - 424983 - "Homens Indomáveis" e "O Sinal da Traição".
PALÁCIO - 22-0838 - "Jardim do Pecado".
PATHE' - 22-8795 - "O Reino da Traição".
PLAZA - 22-1097 - "Romance de Minha Vida".
PRESIDENTE - 42-7128 - "O Reino da Traição".
PRIMOR - 43-6861 - "Romance de Minha Vida".
REX - 22-6327
RIO BRANCO - 43-1639 - "Pirata Sangrento".
RIVOLI - "A Labareda".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "Que Rico Mambo".
VITÓRIA - 42-9020 - "Guerra ao Samba".

ZONA SUL

ALASKA - "A Dama de Prêto".
ALVORADA - 27-2936 - "Canção Inesquecível".
ART-PALÁCIO - 37-8443 - "A Labareda".
ASTORIA - 47-0466 - "Romance de Minha Vida".
AZTECA - 45-6813 - "A Labareda".
BOTAFOGO - 26-2250 - "A Dama de Prêto".
CARUSO - "A Labareda".
COPACABANA - 47-2803 - "Guerra ao Samba".
FLORESTA - 26-6257
GUANABARA - 26-9339 - "Crime da Semana".
IPANEMA - 47-3806 - "Crime da Semana" e "Dois Heróis na Ofensiva".
LEBLON - 27-7805 - "Guerra ao Samba".
LEME - 37-6412
METRO COPACABANA - 27-9797 - "O Principe Estudante".
MIRAMAR - "Traição Cruel".
NACIONAL - 26-6072 - "Aventureiro do Mississipi".
PAX - 27-6621 - "Reino da Traição".
PIRAJA' - 47-2668 - "Gentil Tirano".
POLITEAMA - 25-1143 - "Abbot e Costello Enfrentando o Médico e o Monstro".
RIAN - 47-1144 - "Traição Cruel".
RITZ - 37-7224 - "Romance de Minha Vida".
ROXY - 27-8245 - "Música e Lágrimas".
ROYAL -
SÃO LUIS - 25-7679 - "Guerra ao Samba".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Traição Cruel"
AVENIDA - 48-1667 - "A Dama de Prêto".
BANDEIRA - 28-7575 - "O Fantasma da Rua Morgue".
CARIOCA - 28-8179 - "Guerra ao Samba".
FLUMINENSE - 28-1404 - "O Grande Rebelde".
GRAJAÚ - 38-1311
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "Romance de Minha Vida".
MADRI - "Jardim do Pecado".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "O Principe Estudante".
MARACANÃ - 48-1910 - "O Crime da Semana".
NATAL - 48-1480 - "Vingança Terrível" e "O Marujo de Sua Majestade".
OLINDA - 48-1032 - "Romance de Minha Vida".
S. CRISTOVÃO - 28-4925
SANTO AFONSO -
SANTA ALICE - 28-9993 - "Guerra ao Samba".
TIJUCA - 48-4518 - "A Dama de Prêto".
VELO - 48-1281 -
VILA ISABEL - 38-1310 - "Abbot e Costello Enfrentando o Médico e o Monstro".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "A Dama de Prêto" e "O Time Maravilhoso".
ÁGUA SANTA -
ALFA - 29-8215 - "Gigantes em Fúria"
BANDEIRANTES - 29-3262 - "Ao Sul de Sumatra" e "Legião Suicida".
BELMAR - 29-1744 - "Vingança Terrível".
BENTO RIBEIRO -
BORJA REIS - 29-4281
CACHAMBI - 29-4717 - "Morrendo de Medo".
COLISEU - 29-8753 - "A Labareda".
EDISON - 29-4449
GUARACI -
IMPERATOR - "A Labareda".
IRAJA' - 48-8330 - "Bombeiro Atômico".
JOVIAL - 29-0652
MADUREIRA - 29-8733 - "Traição Cruel".
MARABA' - 29-8038 - "Carnaval Atlântida".
MASCOTE - 29-0411 - "Romance de Minha Vida".
MEIER - 29-1222 - "Minha Espada, Minha Lei".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Guerra ao Samba".
NOVO HORIZONTE - "Tambores Selvagens" e "A Favorita dos Deuses".
PADRE NÓBREGA -
PARATODOS - 29-5191 - "O Reino da Traição".
PIEDADE - 29-6532
PILAR - 29-6460
RIDAN - 49-1633 - "Crime da Semana".
ROCHA MIRANDA -
ROULIEN - 49-5691 - "O Falcão dos Mares".
S. JERONIMO - "Robinson Crusoé" e "O Monstro Magnético".
TRINDADE - 49-3838
TODOS OS SANTOS - 49-0300
VAZ LOBO - 29-9198 - "O Grande Rebelde".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Traição Cruel".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Vingança Terrível".
LEOPOLDINA - "Guerra ao Samba".
MAUA' - "O Reino da Traição".
ORIENTE - 30-1131 - "Tenho Sangue Em Minhas Mãos".
PARAISO - 30-1060 - "Prisioneiros da Mongólia".
PENHA - 30-1121 - "Pirata dos Sete Mares".
RAMOS - 30-1094 - "Homens Indomáveis".
ROSÁRIO - 30-1889 - "Almas Selvagens".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Tarzan e a Mulher Leopardo".
SANTA HELENA - 30-2666 - "O Grande Espetáculo".
S. PEDRO - 30-4181 - "A Labareda".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "Tarzan e a Montanha Secreta".
JARDIM - "Todos os Irmãos Eram Valentes".

NITERÓI

CASSINO ICARAI -
CENTRAL - "Entre a Espada e a Rosa".
ICARAI - "Guerra ao Samba".
IMPERIAL - "A Roda da Fortuna".
ODEON - "A Dama de Prêto".
PALACE - "Vingança Terrível".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "Guerra ao Samba".
D. PEDRO - "Crime da Semana" e "Dois Heróis na Ofensiva".
PETRÓPOLIS - "A Dama de Prêto".

JACAREPAGUA

BARONESA - "Um Rapaz do Outro Mundo".

BANGU

MOÇA BONITA - "Vingança Terrível".
MODERNO - "Floradas na Serra".
REALENGO - "Robinson Crusoé".

CAXIAS

BRASIL -
CAXIAS - "Bombeiro Atômico".
PAZ - "Traição Cruel".

POPULAR - "Crime da Semana" e "Dois Heróis na Ofensiva".

NILOPOLIS

IMPERIAL - "Robinson Crusoé" e "O Monstro Magnético".
NILÓPOLIS - "Carnaval em Marte".

VILA MERITI

GLÓRIA - "Tormento Sôbre a África" e "A Princesa e o Pirata".

TRÊS RIOS

REX - "Revolta do Desespêro" e "O Que o Dinheiro Não Compra".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Vingança Terrível".
...ÃO IGUAÇU -
VERDE -

Próximos LANÇAMENTOS

A alta vida comercial num drama de suspense

A vida dos negócios oferece motivo para um drama de alta tensão no filme da M-G-M. "Um Homem e Dez Destinos", filme que reune um elenco de grandes nomes, como William Holden, June Allyson, Barbara Stanwyck, Fredric March, Walter Pidgeon, Shelley Winters, Paul Douglas, Louis Calhern, Nina Foch e Dean Jagger. A direção é de Robert Wise, encarregando-se da produção John Houseman, que tem a seu crédito filmes como "Assim Estava Escrito" e "Júlio César". "Um Homem e Dez Destinos" é um favor nenhum, um filme monumental, premiado em Veneza no Festival de 1954. Em cartaz, nos cines Metro. "O Príncipe Estudante", em CinemaScope, com Ann Blyth, Edmund Purdom e a voz de Mario Lanza.




JANE WYMAN e ROCK HUDSON, o novo par romântico da tela, numa cena de "SUBLIME OBSESSÃO" em Tecnicolor da Universal International, considerado o melhor filme desta última década.

"Sublime Obcessão"

A partir do dia 28 estará nos cinemas SÃO LUIZ, VITÓRIA, COPACABANA, LEBLON, ALASKA, CARIOCA, ODEON (Niterói), ICARAI, MEM DE SÁ, BONSUCESSO e no fim da semana também nos cinemas SANTA ALICE e LEOPOLDINA, o tecnicolor da Universal International, intitulado SUBLIME OBESESSÃO, o maior drama de amor jamais filmado e magnificamente interpretado por JANE WYMAN, ROCK HUDSON, BARBARA RUSH, com Agnes Moorehead e Otto Kruger em papéis secundários.

Muitos dirão, já vimos êste filme, mas esquecem que desde a primeira versão, em prêto e branco e com Irene Dunne e Robert Taylor, lá se vão duas dezenas de anos e no meio tempo o cinema progrediu de maneira fantástica, a técnica e muitos outros pequenos detalhes tomaram impulso atômico e assim sendo êste novo celulóide, agora em belíssimo colorido com cenários extraordinários, irá encher de satisfação a todos os frequentadores do cinema.



Uma cena do filme da Art Films "FRINÉIA, CORTESÃ DO ORIENTE" que será estreado segunda-feira próxima.

Finalmente veremos o filme estrelado pela "Miss Grécia"

Como todos sabem, "Miss Grécia", a jovem Elena Kleus, é uma das mulheres mais lindas do mundo e como tal, foi aproveitada no cinema italiano, num filme sôbre a mais bela cortesã do Oriente, cujo título é "Frinéia, a Cortesã do Oriente". Esta película, da Art Filmes, será finalmente mostrada ao público em tôda a sua íntegra, no próximo dia 28 nos cinemas Pathé - Presidente - Art Palácio - Paratodos - Mauá - Cassino - Guaraci e Vera Cruz (Niterói). Aguardemos pois o lançamento do filme estrelado pela mulher mais linda da Grécia. Ao lado de Elena Kleus, aparecem ainda Tamara Leez, Roldano Lupi e outros.

"Os Viciados" — Nova vitória do cinema italiano

Os italianos que são os campeões dos filmes realistas sapresentam-no desta vez autênticos VICIADOS, repleto de "suspenses" e de cenas realistas também. Dentre elas se destacam as passadas na mansão misteriosa onde os homens se matavam e as mulheres se entregavam por uma grama da erva maldita - o ópio.

"OS VICIADOS" tem nos principais papéis a lindíssima MARIELLA LOTTI e EMILIO GUIONE JR., um filme distribuido por TABAJARA FILMES, a partir do dia 28 no cinema RIVOLI.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE FEVEREIRO DE 1955
Realizar-se-á no dia 28 do corrente, segunda-feira, às 16,15 horas, na Sede da Companhia
RUA DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO
Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia.
EXPEDIENTE:
de Segunda à Sexta-feira, das 9 às 11,30 e das 13 às 16 horas.
SULACAP

Indenização às vítimas do açude

Não pôde ser aberto o crédito especial de dez milhões de cruzeiros para socorrer as populações sacrificadas com o rompimento do açude do Município de Triunfo. O rompimento causou prejuízos aos proprietários da cidade que solicitaram indenização.

DR. LAURO LANA
Doenças internas. Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 — 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 — 9 às 11 hs.
Telefs. 22-4749, e 57-7415

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
O PRINCIPE ESTUDANTE
ANN BLYTH · EDMUND PURDOM
JOHN ERICSON · LOUIS CALHERN · EDMUND GWENN
A VOZ DE MARIO LANZA
EM CINEMASCOPE — em Ansco Color
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
2ª FEIRA
HORARIO: 2-4-6-8-10
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM EXPLOSIVO DRAMA DE AÇÃO VERTIGINOSA!
"OS MISTÉRIOS DE MARROCOS"
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
CÔRES POR TECHNICOLOR
salientando: JOAN FONTAINE · JACK PALANCE
CORINNE CALVET · ROBERT DOUGLAS
ESCRITA E DIRIGIDA POR CHARLES MARQUIS WARREN
"FLIGHT TO TANGIER" — PRODUÇÃO DE Nat Holt
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Para o dia 28 a abertura dos trabalhos da EAO

GUERRA

A solenidade de abertura dos trabalhos letivos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais foi transferida para às 9,30 horas do dia 28 do corrente, por motivo de fôrça maior ficando deste modo, retificada a publicação anterior. Uniforme: 5.º.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para amanhã, dia 26.

NOVA DIREÇÃO NO INSTITUTO MILITAR DE TECNOLOGIA

Assumirá, hoje, dia 25, às 14 horas, a direção do Instituto Militar de Tecnologia o coronel técnico Alcir de Paula Freitas Coelho recentemente nomeado pelo presidente da República. A transmissão do cargo será feita pelo general Rodrigo José Maurício, comandante da Escola Técnica do Exército e que vinha exercendo acumulativamente a direção daquele Instituto. O ato revestir-se-á de solenidade devendo o general de Exército Angelo Mendes de Moraes, chefe do Departamento Técnico e Produção presidir a cerimônia que contará com a presença do general Nelson de Castro Sena Dias, sub-chefe do D.T.P., do general Delso Mendes da Fonseca diretor de Estudos e Pesquisas Tecnológicas e outras altas autoridades.

GRATIFICAÇÃO DE TROPA

Declara o Ministro da Guerra: a) que as companhias de QG de Zonas e Regiões Militares devem ser consideradas como corpos de tropa, como, aliás, em relação às das Regiões, já estabelecia o aviso 16 de 7 de janeiro de 1949; b) que, em consequência, aos militares nelas em serviço, inclusive na situação focalizada pela consulta, assiste direito à gratificação de tropa instituida pelo art. 1.º da lei 2.283, de 9 de agôsto de 1954.

O DIA DO MINISTRO

O Ministro Henrique Lott recebeu, ontem, em conferência os generais Odílio Denys, Floriano Peixoto Keler, Floriano de Lima Brainer e Leônidas Amaro; coronéis Ladário Pereira Teles, novo cmt. do C.P.O.R. do Rio de Janeiro; Paiva Chaves, Ernesto Graiser e Braga;

REASSUMIU O GENERAL LIMA BRAYNER

Apresentou-se ao Ministro da Guerra, por conclusão de férias, o general Floriano de Lima Brayner, que a seguir reassumiu as suas funções de diretor geral do Serviço Militar. O general Américo Braga, que o substituia, interinamente, reassumiu também as funções de diretor da Reserva.

TURMA LAGUNA E DOURADOS

Solicitam-nos:

"Por alma do colega, coronel Luis Pereira Gonçalves, será mandada rezar missa de 30.º dia, na Igreja de São Jorge (Praça da República), às 11 horas de hoje, dia 25. A turma Laguna e Dourados convida os companheiros seus amigos e família do extinto, bem como suas famílias para êsse ato de caridade cristã".

A TURMA DE 1914 AO MINISTRO

A turma de 1914, da Escola Militar do Realengo, numa demonstração de aprêço e amizade, homenageará no próximo dia 1 de março, o seu colega, general Henrique Lott, Ministro da Guerra, com um grande almôço que terá lugar no refeitório do Colégio Militar, durante o qual vários oradores far-se-ão ouvir. Êsse ágape, que terá início às 12 horas, será precedido de missa votiva na Capela de N.S. das Graças daquele educandário. A referida turma era composta de 55 alunos e está, hoje, reduzida a 32. Como convidados especiais participarão das homenagens os marechais Antônio de Albuquerque Sousa e Eurico Gaspar Dutra, generais Silva Rocha, Pio Borges de Castro, Pedro Cordolino, Aventino Ribeiro e Artur Tito e coronéis Acácio da Silva e Ildefonso Escobar, sendo o primeiro comandante da Escola, e os demais instrutores ao tempo da formatura da referida turma.

VAI REGRESSAR O CMT. DA 8.ª R.M.

Regressará amanhã, dia 26, a Belém do Pará, onde comanda a 8.ª Região Militar, o general Joaquim Justino Alves Bastos, que há dias se encontra a serviço nesta Capital.

O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio que o pagamento na sede daquela repartição a Inativos e Pensionistas, do mês de fevereiro em curso, será efetuado da seguinte maneira:

DIA 25 (sexta-feira) — Marechais, Generais, Coronéis, Ten.-Coronéis e Majores, das 13 às 16 horas;

DIA 26 (Sábado) - Capitães e 1.ºs Tenentes, das 8 às 11 horas;

DIA 28 (segunda-feira) — Pensionistas Vitalícios, Montepio, Pensão Especial e Salário-Família, das 13 às 16 horas;

DIA 1.º (terça-feira) — 2ºs-Tenentes e 1.ºs-Sargentos, das 13 às 16 horas;

DIA 2 (quarta-feira) — 2ºs-Sargentos a Soldados e Pensões Judiciárias, das 13 às 16 horas.

OBSERVAÇÕES: 1) A partir do dia 26 (sábado), serão pagos os tesoureiros das unidades administrativas e estarão creditados os depósitos na Caixa Econômica e Banco do Brasil;

2) Do dia 25 ao dia 2, a Pagadoria só funcionará para pagamento pagamentos de funerais e protocolo;

3) Do dia 25 ao dia 2, haverá um guichê para pagamento de atrasados.

TRITÔNIA TECIDOS S. A.

São convidados os srs. Acionistas para a reunião da assembléia geral ordinária, que se realizará no dia 18 de março de 1955, às 14 horas, na sede social, à Rua do Teatro n.º 21, nesta cidade, para os fins do art. 15 dos Estatutos (discussão do relatório da Diretoria, suas contas, inventário e balanço do Exercício de 1954), e também para a eleição dos membros do Conselho Fiscal.

Estarão à disposição dos srs. Acionistas, no local acima indicado, até o dia da assembléia, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec.-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1955.

(as.) Adauto Medina Ribeiro, Mário Vieira Barroso, Diretores.

A SUA PRA 9 informa:

Programação noturna de hoje:

18,00 hs. — Folhinha do Dia; 18,02 hs — Oração da Tarde; 18,10 hs. — Audição com Anne Carol; 18,20 hs. — Audição com Ciro Monteiro; 18,30 hs. — Audição com Julinha Silva; 18,50 hs. — Audição "Oleo de Lima"; 18,55 hs. — Correspondente "Guarainá"; 19 hs. — Esportes pela sua PRA-9; 19,25 hs. — Comentário Político; 19,30 hs. — Noticiário Radiofônico da Agência Nacional; 20,01 hs. — Musical "San-Dar"; 20,24'30" — As últimas e 20,25 hs. — Variedades. 20,30 hs. — Show "Sabril"; 20,55 hs. — São coisas da vida; 21,00 hs. — Você me conhece? 21,24'30" — As últimas; 21,25 hs. — Páginas cariocas; 21,30 hs. — Aquarela Sertaneja; 21,55 hs. — As últimas; 21,55'30" — A Cidade; 22,01 hs. — Audição com o Trio Nagô; 22,25 hs. — Comentário Político; 22,30 hs. — Panorama Político; 22,35 hs. — Correspondente "Guarainá" 22,40 hs. — Críticas e Sugestões; 23,00 hs. — Gravações variadas; 24,00 hs. — O Mundo em sua casa; 0,30 hs. — Música de Cilion; 1,00 hs. — Suplemento Musical e 2,00 hs. — Encerramento.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5.º andar — Tel. 22-5421

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

Marilena Alves
TEM MARCANTE DESEMPENHO EM
AQUARELA SERTANEJA
na RÁDIO MAYRINK VEIGA
PRODUÇÃO DE RAIMUNDO LOPES
AS SEXTAS-FEIRAS ÀS 21,30 HORAS
Num oferecimento da CAMISARIA PROGRESSO
Pça Tiradentes 2 e 4

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330



NIGHT AND DAY
A "BOITE" DOS ASTROS
ÚLTIMOS DIAS da espetacular revista carnavalesca
"MOMO NO FREVO"
com CONSUELO LEANDRO, DEO MAIA, SPINA, GLORIA MAY, CHOCOLATE, JANET JANE e outros grandes artistas.
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

BAR — BOITE
Rua Duvivier, 37-L
CHEZ COLBERT
A CANTORA FRANCESA
REGINE ROCHE
Willy ao piano — Gaúcho na bateria — Crooner Helena Garcia com Ferreira na guitarra

TBC — TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
Ar condicionado perfeito — TEL. 42-4090
HOJE — às 21 horas — HOJE
ÚLTIMA SEMANA
PEGA-FOGO
De Jules Renard
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI
O BANQUETE
De Lucia Benedetti
com Beyla Genauer, Marina Freire e Ziembinski.
Direção geral de Ziembinski.
"Pega-Fogo" e "O Banquete" não serão reprisados no Rio.

O MELHOR QUE O RIO LHE PODE OFERECER
MÚSICA! COZINHA! AMBIENTE!
Sacha's
928 AVENIDA ATLÂNTICA (Leme)
"RIO'S SMARTEST NIGHT SPOT!"

Teatro de BOLSO — Tel. 27-1037
Cia. LUDY VELOSO ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de VÃO GÔGO (Millôr Fernandes)
"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO" "DIÁLOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSÃO CONJUGAL"
Estréia quinta-feira, dia 3 às 21,15 horas

BARTENDER JEAN
APRESENTA
o pianista AMIRTON VALIM e seu solovox
Crooner MARY STUART
Farolito
DISCRETO — ELEGANTE — MUSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina da Bolivar

MAXIM'S BAR
AV. ATLANTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
CHUCA-CHUCA
ao piano
VOCE SABE que o MAXIM'S também está em PETRÓPOLIS
visite o Maxim's no Edificio Arcádia

BAR CLUBE 36
RUA RODOLFO DANTAS, 36
Ar condicionado perfeito
Tôdas as noite jantar dançante das 21 às 3 da madrugada. Quarteto com o pianista Menna Barreto
Reservas — Tel.: 37-0182

BOITE ROSE GARDEN CLUB
HOJE E TÔDAS AS NOITES
Aguardem na próxima semana
GRANDES ATRAÇÕES
Direção de Mme. JANROT
Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME
AR REFRIGERADO — TEL.: 57-7788

E O SUCESSO CONTINUA...
"ÊSTE RIO MOLEQUE"!
Grande Otelo e um elenco de 60 artistas!
Um espetáculo premiado com medalha de ouro!
A vitória do bom gôsto, do talento e da beleza!
26-1783 CASABLANCA 26-7437
CASABLANCA funciona também as segundas-feiras

TUDO AZUL
BAR E RESTAURANTE
MUSICA SUAVE ATÉ AS 3 HORAS DA MANHÃ, COM
RIBAMAR
O FAMOSO PIANISTA
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saida do Cine Rian

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
APRESENTA MARIA LUIZA
EDITH FALCÃO
OCTACILIO AMARAL e seu violão
HOJE E TÔDAS AS NOITES
ALVARO MENEZES
CEZAR SIQUEIRA
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 37-6215

BACCARA
APRESENTA
na sua volta de Nova York o famoso pianista
WALTER GONÇALVES
O cantor francês
SERGE RODE
HELENA DE LIMA
gentilmente cedido pelo Copacabana Palace
TITO FUENTES — GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37-K

CLUBE DE PARIS
Apresentará, sábado, dia 26, a grande cantora
LOURDINHA MAIA
Ao piano: WILSON OURO
Crooner: TANIA LOPES
Prato especial Piada Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

VOGUE
Quer comer bem?
JANTE DIÀRIAMENTE
NO VOGUE
RESERVAS: 57-1881

Policial assassinou com 12 tiros a ex-amante e seu companheiro

Pequenos Fatos Policiais

LADRÃO ALVEJADO AO ASSALTAR

O ladrão Giovani dos Santos (24 anos, solteiro, Rua Visconde de Icaraí, 32), quando tentava assaltar o botequim existente na Rua Bulhões Marcial, esquina da Rua Goiatá, em Parada de Lucas, foi agredido a bala.

Com ferimento transfixante na coxa esquerda, atingindo a artéria famural, foi internado, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas, tendo o comissário de serviço na delegacia do 21.º Distrito Policial registrado a ocorrência.

Atropelado por auto ignorado

Por um auto de número ignorado, foi atropelado ontem à tarde, na Avenida Presidente Vargas, em frente à Praça da República, Benediito Fernandes dos Santos (51 anos, Rua Humberto de Campos, 168).

A vítima, que sofreu fratura do crânio, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Atingido por um balde na cabeça

O operário José Pedro Celestino (20 anos, solteiro), quando trabalhava, ontem, à tarde, no edifício em construção da Rua Mascarenhas de Morais, 103, (onde reside), foi atingido na cabeça por um balde cheio de cimento, que caíra da altura do 3.º andar.

A vítima foi socorrida no Pôsto Central de Assistência.

CAIU DO 3.º ANDAR AO POÇO

Com fraturas do crânio e da perna esquerda, deu entrada ontem, no HPS, o ciclista Antônio de Almeida (28 anos, casado, residente em Campo Grande), que momentos antes caíra do 3.º andar do prédio situado na Rua da Misericórdia, 41, (Departamento de Material da PDF) ao poço do elevador.

A vítima foi internada naquele hospital, e o fato comunicado à polícia do 5.º Distrito.

Chega ao fim o exame legal no corpo de Arací

O exame toxicológico do corpo de Araci Pimentel — falecida em circunstâncias suspeitas no apartamento do Edifício Colima, na Rua Haddock Lobo, onde residia em companhia de Valdemiro Coelho — está chegando à sua fase final, de vez que o toxicólogo Heitor Vasconcelos, do Instituto Médico Legal, espera entregar o resultado de seus trabalhos a qualquer momento.

Atendendo a um ofício, o delegado Ari Leão, do 15.º Distrito Policial, enviou ao médico legista Milton Sales os autos do inquérito instaurado em tôrno do fato. As conclusões do exame toxicológico e do estudo dos autos, nos quais há depoimentos afirmando que havia cheiro de gás na cozinha em que Araci Pimenta faleceu, facilitarão ao dr. Milton Sales emitir opinião mais concreta.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

Morte imediata do rapaz, com uma bala no coração — Ela ainda foi transportada para o hospital — Esperou o casal na porta da fábrica — Fugiu no auto de chapa RJ 3-15-01

Com doze disparos de arma de fogo, o inspetor de tráfego da Polícia Rodoviária, Rafael França e Silva, assassinou ontem, o casal Aluísio Alves e Irene Alves da Cruz, em frente à "Fábrica de Tecidos Cometa", situada na Rua Teresa, em Petrópolis.

O jovem teve morte imediata, enquanto a senhora, em estado desesperador, era transportada para o Pronto Socorro, onde faleceu ao dar entrada.

FORAM AMANTES

O comissário de serviço na Delegacia de Petrópolis, Mario Dalier, declarou à reportagem do D.C. ter apurado que a sra. Irene Alves Cruz (25 anos, casada, operária daquela fábrica, residente na Rua Chile, 174, A, apart. 6) há tempos fôra amante do inspetor de tráfego da Polícia Rodoviária, Rafael França e Silva (casado, servindo atualmente na estrada Rio-Petrópolis), tendo porém dêle se separado.

Ontem, quando a operária se encontrava as proximidades da fábrica de onde saíra pouco antes, encontrou-se com o fotógrafo Aluizio Alves (25 anos, residente na Rua Augusto Severo, 502), que a esperava.

O CRIME

Ainda não haviam andado dez metros, quando apareceu Rafael, que sem mais sacou uma arma, atirando contra os dois. Aluizio caiu fulminado, com um tiro no coração e outros pelo corpo, e Irene também gravemente ferida, tombou ao lado do rapaz.

O criminoso, após descarregar a arma, correu para o auto de chapa RJ 3-15-01 que o aguardava nas imediações, desaparecendo.

Aquela autoridade, imediatamente cientificada do fato, compareceu ao local providenciando socorros para a mulher e fazendo remover o cadáver de Aluizio para o necrotério, depois dos exames periciais.

Nos bôlsos de Aluizio foram encontrados sua certidão de idade, um anel de metal amarelo, uma matrícula do parque de diversões de Juiz de Fóra e a importância de 170 cruzeiros nada mais.

O cadáver de Irene foi também recolhido à morgue do necrotério, com guia daquela autoridade.

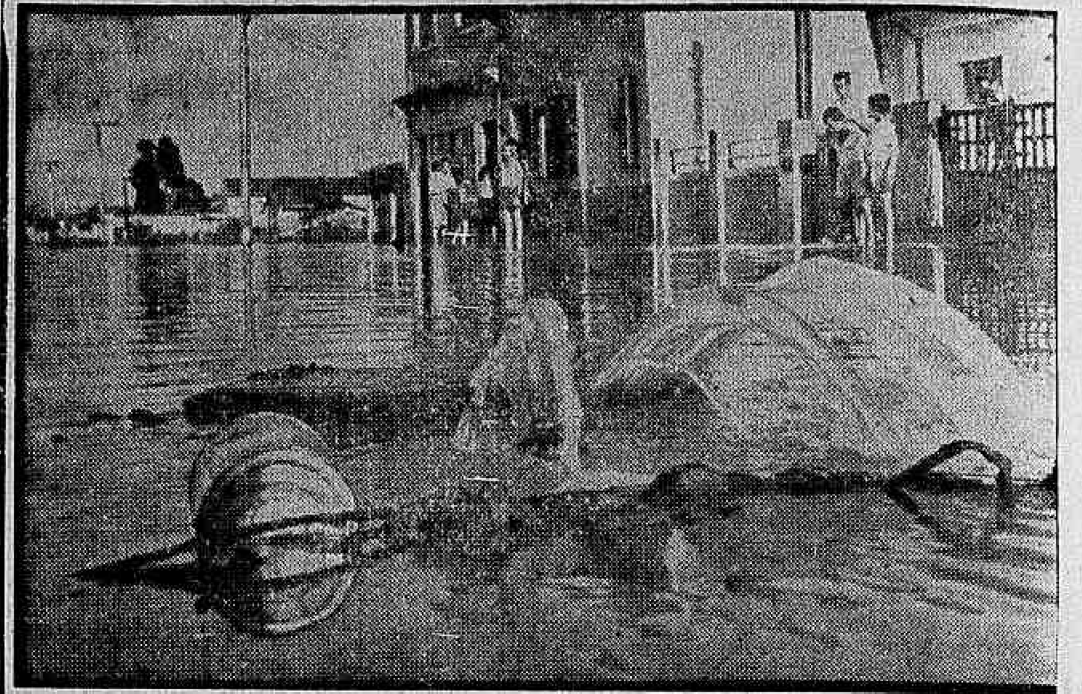
Sòmente com a prisão de Rafael poderá se esclarecer a razão do brutal homicídio, embóra tudo indique tratar-se de uma violenta explosão de ciume.

Presos folhetos de propaganda dos comunistas

O guarda-civil aposentado, Antonio Ferreira de Sousa (Rua Fernandes Levi, 126), fêz entrega ontem ao comissário de serviço na delegacia do 24.º Distrito Policial de 2 exemplares de propaganda comunista encontrados na porta de sua residência.

Esclareceu ainda o velho policial que em frente ao prédio n. 114 da mesma rua, observara que estavam sendo descarregadas várias máquinas de impressão, e que julgava serem as impressoras dos exemplares que encontrara.

AS ÁGUAS ESTÃO ROLANDO



São Paulo (especial para o D. C.) — A Capital bandeirante tem agora vários de seus bairros submersos pelas águas das chuvas que não encontraram escoadouros que as fizessem seguir seus caminhos habituais. Essas inundações, lastimáveis sob todos os aspécto, não deixam, porém, de ter suas cenas pitorescas, como esta em que um bueiro, impossibilitado de cumprir sua função precipua, transformou-se em chafariz. Aspéctos dessa natureza amenizam a desolação e o desespêro em que se encontram as famílias residentes nos principais bairros da cidade, agora transformados em sucursal de Veneza: Brás, Mooca, Ipiran'ga e Vila Prudente.

'Mineirinho' e 'Morcêgo Negro' foram ontem recapturados

Em um barracão na Estrada Rio-Petrópolis — Prisão sem qualquer reação à polícia fluminense — Roupas estranhas e muita fraqueza — O objetivo era chegar a Ubá — Ainda existe um foragido

O bandido "Mineirinho" e seu comparsa "Morcego Negro", protagonistas de espetacular fuga da Detenção de Niterói na segunda-feira de carnaval, foram ontem recapturados pela polícia do Estado do Rio em um barracão à margem da Estrada Rio-Petrópolis, à altura do quilômetro oito. "Mineirinho" trazia consigo uma faca ainda manchada de sangue, que se supõe tenha sido a utilizada para abater o guarda da penitenciária, Severino Albuquerque.

O terceiro evadido da Detenção fluminense, "Borracha", ainda se encontra foragido, tendo tomado destino que os recapturados dizem ignorar.

BARRACO DE ESTRADA

Grande número de policiais fluminenses havia sido mobilizado para a caça aos bandidos egressos e estava realizando completa busca pelas redondezas das localidades onde «Mineirinho» (José Rosa Miranda), quando em liberdade, era frequentemente encontrado: Nova Iguaçu, São João de Meriti, Caxias, etc.

Depois de uma batida por Caxias, o delegado Kerp (que havia sido ameaçado de morte por «Mineirinho») e seus subordinados deram com o barracão do quilômetro da Rio-Petrópolis e se puseram à espera dos bandidos. Por volta de 1 hora da madrugada de ontem, «Mineirinho e «Morcego Negro» (Haroldo Silvestre de Araújo) vieram ter ao barracão.

A RECAPTURA

Logo que se acercaram da porta do barracão, «Mineirinho» e «Morcego Negro» receberam ordem de prisão por parte dos policiais. Não esboçaram, sequer, qualquer movimento de resistência: entregaram-se imediatamente.

Ambos estavam com os pés inchados, exibindo nos gestos um grande cansaço e fraqueza, provocados pelo muito que andaram e pouco que comeram. «Mineirinho» vestia um blusão verde e um calção, enquanto seu companheiro vestia calça comum, um blusão e ainda se agasalhava sob casaco de couro. Indagados da origem de suas indumentárias, ambos afirmaram que estas lhes haviam sido presenteadas, mas, negaram-se a dizer onde e quem os presenteara. Por isso, a polícia supõe que tenham sido algum assalto.

Ainda em poder de «Mineirinho» foi encontrada uma faca com manchas de sangue, que seria a mesma utilizada por Deny Pimentel para ferir o guarda que fôra a primeira vítima da espetacular fuga.

OBJETIVO: UBÁ

Os dois recapturados foram conduzidos, após a prisão, para a delegacia policial de São João de Meriti, onde «Mineirinho» contou que, sem dinheiro e tendo consciência de que a polícia estava à sua procura, não quís tomar lancha ou barco, mas, preferiu penetrar no mato. Margearam, então, a estrada Amaral Peixoto e daí passaram à estrada de Magé, alcançando assim a Rio-Petrópolis para entrar em Caxias.

Acrescentou «Mineirinho» que único objetivo ao fugir era alcançar Ubá, sua cidade natal, onde pretendia «levar uma vida de paz».

Em presença do delegado Kerp, de São João de Meriti, de quem se diz haver sido ameaçado de morte por «Mineirinho» por havê-lo prendido há tempos, o bandido disse jamais pretender fazer qualquer mal e, muito pelo contrário, até devia o favôr de um bom trato quando de sua prisão por aquele policial.

PELE E SÍFILIS
Cabelo, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

Sargento e 2 civis condenados a 8 meses por furto

O Conselho Permanente da Justiça da 2.ª RM, em São Paulo, condenou à pena de 8 meses de prisão, por crime de furto, o 3.º sargento João Maria Valter e os civis Fernando Valter Júnior e Viriato Pereira da Silva, absolvendo por falta de dôlo o civil João Guilhermino Silva, todos do Parque de Aeronáutica de São Paulo.

Inconformados com a decisão, todos os condenados recorreram ao Superior Tribunal Militar, em cuja secretaria os autos deram entrada ontem.

OUTROS PROCESSOS

Em grau de apelação da promotoria e da defesa, deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, os processos de deserção e insubmissão dos réus Geraldo Rocha de Oliveira, Armando José Rabello, Francisco Argentino da Silva, Ernani Corrêa, João Ephigênio Silva, Naerson Cipriano da Costa, Manoel de Sousa, Talvane da Rocha Lima, Ivany de Albuquerque, Joaquim de Sousa das Mercês, Renato de Queiroz Ramalho, todos desta capital; de Ruy Rodrigues Caldeira e Adão Patrício Alves, ambos de Minas Gerais; de Roberto Ribeiro, 3.º sargento, de Curitiba, absolvido do crime de morte provocado por acidente de arma de fogo; processo de lesões corporais de Cláudio Arcoverde Leal de Barros, desta capital; processo de falsificação, do sargento Manoel Ricardo do Nascimento e civil Miguel Bardo dos Santos, de São Paulo, acusados de crime de falsificação e posse indébita; e de Antônio Maria Mazek, de São Paulo, acusado de uso indevido de farda e posse indébita.

DENÚNCIA CONTRA O OFICIAL

O auditor da 3.ª Audiaoria de Guerra, Francisco Anselmo Chagas, recebeu a denúncia oferecida contra o tenente do Exército reformado, Neudo Saldanha da Cunha, desta capital, acusado de usar indevidamente a farda de capitão do Exército, e prevalecendo-se de sua falsa situação, praticar diversos negócios ilícitos. Foi marcado o dia 9 de março, para o início do sumário de culpa com a qualificação do acusado.

Quis morrer por não conseguir a reconciliação

Por ter se separado há vinte dias do seu amante Rui Pereira de Abreu (Rua Leopodina, s/n. — Caxias) e sem conseguir reconciliação a doméstica Maria Pedrosa de Lima, tentou ontem o suicídio em sua residência, ateando fogo às vestes embebidas em álcool.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus, Maria Pedrosa (41 anos, prêta, solteira — Rua Copacabana s/n. — Caxias) foi internada no Hospital Getulio Vargas em estado grave.

Chantagista há vários meses procurado foi finalmente prêso

Foi prêso ontem, por policiais da seção de Defraudações, o chantagista Lúcio da Conceição, há muito procurado pela Delegacia de Roubos e Falsificações, por estar respondendo a três inquéritos, por transações ilegais com automóveis e ainda por negócios de cartas de fiança.

Inúmeras pessoas foram lesadas, já havendo sido apresentadas queixas por Jair Mariano da Silva, Eduardo José de Aguiar, a firma "Pelejo Maia & Cia. Ltda", e dois outros.

UM COMPARSA

No cartório da Delegacia, o chantagista declarou que sempre fazia seus negócios de parceria com o "scroc" Antônio Barreiro Neto (atualmente cumprindo pena no Presídio do D.F.), que era quem endossava os títulos que êle, Lúcio, emitia para pagar as mercadorias que adquiria (automóveis).

Quando as vítimas fechavam os negócios com Lúcio, êste já trazia o nome do endossante, com as informações bancárias necessárias, sendo logo aceito. Ia então, ao Presídio, onde Barreiro endossava as promissórias e o negócio era terminado. Quando iniciou sua atividade como chantagista, Lúcio dava o endereço na Rua Miguel de Lemos, 74, apartamento 904, porém, quando começaram a aparecer as queixas na Polícia, resolveu mudar-se (para local ignorado).

ERA MOTORISTA

Lúcio informou que antes de entrar na vida atual era motorista profissional, tendo deixado essa profissão por ter atropelado e morto uma criança. Nessa época, travou conhecimento com Barreiro, passando a ser intermediário dêle em negócios de cartas de fiança, causando danos a inúmeras pessoas, inclusive às firmas que serviam de fiadoras.

A polícia acredita que muitas outras vítimas ainda se apresentem, agora que o chantagista se encontra prêso.

A luz de um farol provocou o acidente que fêz 4 vítimas

Atingido pela luz forte do farol de um automóvel que trafegava em sentido contrário ao seu, o motorista do auto de chapa 5-72-28, perdeu a visibilidade, chocando-se com o caminhão 61-22-67 que se achava parado no km. 7 da Estrada Rio-Petrópolis, no Gramacho, resultando sairem feridos, além dêste motorista, sua espôsa, uma vizinha do casal, que com êles viajava, e o motorista do caminhão.

AS VITIMAS

Foram as seguintes as pessoas feridas no desastre, que vinham no interior do auto de praça: o motorista dêste, Burjitas Csaba (húngaro, 33 anos, casado, Rua Coral, 28, em São Bento, Estado do Rio), sua espôsa, Cornélia Burjitas (húngara, 31 anos), e uma amiga desta, Clara Cleiber (húngara, 46 anos, casada). Esta e o motorista sofreram contusões e escoriações generalizadas, retirando-se após medicados no hospital Getúlio Vargas. Cornélia, entretanto, com ferimentos contusos nos lábios, no braço direito e na região occipto-frontal, foi internada com anemia aguda.

ESTAVA SOB O CAMINHÃO

O motorista do caminhão .... 61-22-67, Geraldo José Ribeiro, (solteiro, 35 anos, residente na Estrada Rio-Petrópolis, 10), encontrava-se sob o caminhão, consertando uma peça que se desarranjara. Com o choque do auto de praça contra o caminhão (carregado de tambores), êste locomoveu-se, colhendo a perna de Geraldo.

Com fratura do pé direito, o motorista, também, foi socorrido no hospital Getúlio Vargas.

A polícia foi cientificada do ocorrido, tomando as providências de sua alçada.



A vassoura em São Paulo foi agora relegada de suas funções políticas no trabalho de tentar expulsar as águas que invadem as casas. O paulista foi buscar seus barcos no Tietê para substituir a condução comum, que agora se resume a blocos e fileiras de corpos inertes. As crianças, porém, gozaram a enchente com banhos nas águas barrentas.

REPORTAGEM DO D. C.
23-5082 e 23-3239

Rapaz alvejado por um desconhecido que supõe ser policial

Com ferimentos produzidos por bala nas coxas e no adbome, deu entrada ontem no HPS, proveniente do Pôsto de Assistência do Méier, José Machado (21 anos, solteiro, residente na Rua Baronesa Uruguaiana, 101), que momentos antes, em frente ao prédio n. 46 daquela mesma rua, fôra agredido a tiros por um desconhecido.

ORIGEM

No carnaval, José Machado e um amigo, Almir de tal, brigaram com um rapaz (filho de um investigador). Ontem, quando José se encontrava parado naquele local, aproximaram-se dêle dois homens, dizendo que iriam prendê-lo. Julgando tratar-se do pai do rapaz com quem brigara, José saiu correndo, sendo, então, alvejado.

A vítima foi internada e o agressor fugiu, tomando rumo ignorado. O fato foi comunicado à Polícia.

Caça a uma onça em plena capital paulista

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Urgente — A polícia desta capital foi chamada a tomar providências, a poucos instantes, a propósito da fuga de uma onça, que pertence ao zoológico particular existente em Villa Guilherme. Teme-se que o animal venha a atacar, ou na melhor das hipoteses, assustar os moradores dos bairros próximos. Os bombeiros estão no local, já tendo iniciado a caçada da onça.

Em face do alarme provocado pela fuga do animal entre os moradores de Villa Guilherme e Villa Maria, o comando da Fôrça Pública acaba de enviar para aqueles locais patrulhas de choque, com ordens expressas de atirar no felino caso seja encontrado.

Foram requisitados, também, para melhor intensificar os trabalhos de busca a onça, diversos cães pastores da Fôrça Pública, que já se encontram em atividade na sensacional caçada em plena capital bandeirante.

Imobiliária acusa o ex-servidor do ofício de desviar dinheiro

Contra o sr. Ari Pereira, ex-serventuário de um dos ofícios de notas de Nova Iguaçu, a "Imobiliário Olinda" apresentou queixa na Delegacia de Roubos e Falsificações alegando que o mesmo se apoderara de Cr$ 74.806,00 entregues àquele ofício para pagamento de impostos.

Já foram ouvidas algumas das pessoas envolvidas no caso, inclusive o próprio acusado e um representante da firma queixosa.

NEGA A AUTORIA

Quando de seu primeiro depoimento, tomado mais como um esclarecimento de sua posição, o sr. Ari Pereira negou que tivesse se apoderado dos 75 mil cruzeiros. Alegou, então, que a importância fôra por êle mesmo entregue ao titular do ofício a que servia.

A Delegacia de Roubos e Falsificações fêz instaurar o necessário inquérito para que o desvio do dinheiro fique devidamente esclarecido.

Assassinou e depois esquartejou com uma navalha os 2 filhos

HOUSTON (Texas), 24 — (AFP) — Ann Williams, a jovem mãe que matou seus dois filhos, de 8 e 9 anos de idade, cortando-os depois em pedaços, foi reconhecida como "completamente sã de espírito", pelo médico psiquiatra que hoje a examinou.

Por outro lado, foi estabelecido que Ann Williams tomara a decisão de matar seus filho e de se suicidar devido à prisão de seu marido, detido por roubo de viatura.

ENTREGOU AO VIZINHO

Para êsse fim, administrou ela às duas crianças forte dose de suporífero, de que também tomou grande porção. A dose das crianças foi suficiente, mas não a que tomou Ann Williams. Acordando durante a noite, estrangulou ela os filhos com um lenço, e depois cortou os corpos em pedaços, com uma navalha. Em seguida, fêz com êsses pedaços dois embrulhos, que no dia seguinte pediu a um vizinho que pusesse fora.

Foi êsse vizinho que, suspeitando, alertou a polícia.

Sempre "Milionários do Riso"! Todos os domingos, às 20,30 horas na Rádio Mayrink Veiga, um grande e engraçadíssimo programa com ALVARENGA e RANCHINHO (*) Patrocínio "CAFÉ SERRADOR", o de melhor sabor!

Sucesso policial

O enérgico policiamento ostensivo da cidade durante os dias dedicados as festas carnavalescas teve pleno êxito.

Pondo em ação sua missão preventiva, que é a mais precípua de tôdas, dividindo a cidade em setores e ocupando em cada um os pontos principais, as autoridades policiais realizaram, sem dúvida nenhuma, um trabalho primoroso e eficiente. Pode-se afirmar que jamais se viu na metrópole um policiamento tão intenso como o que foi feito durante os dias em que Mômo reinou.

Em consequência, as providências tomadas, que se estenderam das ruas aos recintos fechados e dos mais distantes subúrbios aos pontos centrais, o carioca pôde se divirtir livremente sentindo, em tôrno de si, uma segurança maior e uma perfeita garantia para seus bens.

A presença de policiais fardados em todos os pontos restringiu, de muito, os excessos a que se entregavam os desajustados que sempre aproveitaram a oportunidade para pôr em prática os complexos de inferioridade de que se acham possuidos.

Os máus elementos que habitualmente se infiltravam no seio da massa popular, no meio dos cordões e blocos carnavalescos empunhando objetos apropriados à agressão e depredação, desta feita ficaram impossibilitados de atuar porque sôbre êles caía inexoràvelmente a vigilância de «Cosme e Damião» sempre presentes em todos os lugares, sempre prontos a agir com urbanidade e energia, sempre aptos a impedir que a alegria fosse prejudicada por quem quer que seja.

A interdição de tôda zona marginal ao canal do Mangue, nos carnavais anteriores palco de crimes e arruaças, foi uma providência de grande alcançe e que deve ser repetida sempre que festas populares obriguem a polícia a um trabalho mais intenso.

Em grande parte a licenciosidade, que vinha transformando o carnaval em uma festa de depravação, foi abolida o que permitiu que as famílias pudessem se entregar ao carnaval de rua sem os inconvenientes anteriores.

A polícia está pois de parabens. Acima de tudo é de se louvar a Polícia Militar cujos soldados portaram-se à altura, confirmando a confiança que readquiriram do povo depois que seu comandante imprimiu à brilhante corporação uma mentalidade mais arejada, um canceituação mais firme do dever e uma convicção mais segura de suas obrigações. Onde havia «Cosme e Damião» ou onde se via uma patrulha de comandados do coronel Ururahy tudo corria maravilhosamente.

Que êste procedimento se repita são os votos de todos que desejam ver a metrópole como uma grande cidade civilizada.

Assumiu o Comando do Transporte Aéreo

AERONÁUTICA

Realizou-se hoje, a cerimônia da posse do brigadeiro Armando Perdigão no Comando do Transporte Aéreo, para cujo cargo vem de ser nomeado, em substituição ao major-brigadeiro Henrique Dyott Fontenelle.

Assistindo ao ato estiveram presentes, entre outras autoridades, o coronel Gilberto de Aquino, representando o ministro Eduardo Gomes, brigadeiros Gervásio Duncan de Lima Rodrigues, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; brigadeiro Manoel Narciso Castelo Branco, diretor geral de Intendência; brigadeiro Jussaro Fausto de Sousa; almirante Saldino, coronel Homero Souto, comandante da Base Aérea do Galeão; coronel Mário Perdigão, diretor do Ensino da Escola de Aeronáutica, outras altas autoridades e oficiais da FAB e de outras armas.

Após a passagem do comando pelo brigadeiro Fontenele ao brigadeiro Perdigão foi procedida a leitura do boletim do COMTA alusivo à transmissão do comando, seguindo-se com a palavra o brigadeiro Fontenelle que saudou o seu substituto e despedindo-se de seus comandados.

Em seguida usou da palavra o brigadeiro Armando Perdigão que pronunciou o seguinte discurso:

"Nomeado pelo Decreto de 9 de fevereiro de 1955, assumo o Comando do Transporte Aéreo.

O alto cargo em que agora sou empossado constitui para mim, motivo de orgulho e grande satisfação, por ter sido de 1936 a 1939 Comandante da Esquadrilha de Treinamento do antigo 1.º Regimento de Aviação, a que estavam afetos os serviços do então Correio Aéreo Militar; em 1948, Comandante da Base Aérea do Galeão, sede do 1.º Grupo de Transporte; e agora retornar ao convívio dêsses companheiros, que com um trabalho silencioso e produtivo, sem medir esforços e tendo sempre em mira o engrandecimento do Brasil, procuram manter em perfeito funcionamento e em nível cada vez mais elevado os serviços atribuídos a êste Comando.

Tendo em vista a importância e desenvolvimento que vem tomando o Transporte Aéreo Militar, em virtude do progresso do material empregado, da maior segurança nas operações, do aumento sempre crescente de sua utilização no transporte de pessoal e material, do mais largo emprego de Tropas de Pára-quedistas e Aero transportadas e, em nosso país, com o desenvolvimento que vem tomando, com a expansão de suas rotas, que cruzam todo o Território Nacional e se estendem por países vizinhos, sei bem das grandes responsabilidades que se cabem, contudo, com a ajuda de Deus, das autoridades a quem estou subordinado, do bom entendimento com os órgãos civis e militares dos quais dependemos e os que temos de trabalhar e principalmente com a cooperação de todos os que aqui servem, espero, levar a bom têrmo a tarefa que me é confiada pois aqui desenvolverei o máximo dos meus esforços.

Constituindo Exército, Marinha e Aeronáutica, um todo, em que suas partes estão ligadas por indissolúveis laços de amizade, confiança, camaradagem, respeito, ordem e disciplina, procurarei, no exercício do meu Comando, mantê-los e fortificá-los, vivendo em perfeito entendimento e cooperação.

Como nos Comandos e Direções que tive a honra de exercer, espero de meus subordinados (oficiais, suboficiais, sargentos, civis e praças) uma leal, disciplinada e espontânea colaboração e que aqui reine sempre um clima de trabalho, honestidade, camaradagem, disciplina e um rigoroso amor e interêsse pela nossa profissão.

Aos exmos. srs. Presidente da República e Ministro da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, o criador, maior interessado e que sempre dedicou parte de sua atividade e prestígio para maior perfeição e desenvolvimento do Transporte Aéreo Militar, agradeço pela confiança em mim depositada.

Ao major-brigadeiro Henrique Raimundo Dyott Fontenelle, a quem tenho a honra de substituir e cujo prestígio, conceito e grande soma de serviços já prestados à Aeronáutica dizem mais do que minhas palavras, o meu agradecimento pelas referências feitas à minha pessoa, formulando votos de felicidades no exercício de sua nova comissão.

Finalizando, agradeço às autoridades e pessoas que aqui compareceram dando brilho e realce a êste ato de transmissão de comando".

MATRICULA DE CANDIDATOS À ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR

Estão sendo chamados, a comparecer, para fins de matrícula, amanhã, às 9 horas, no Clube de Aeronáutica, na Praça Marechal Ancora ou na sede da Escola, em Barbacena, os candidatos aprovados em exame de admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Ar, abaixo relacionados:

José Armando Guimarães Aguirre, Rubens Paulo Scrloemback, Violo Idolo Lissa, José Carlos Pimentel de Melo, Carlos Filizola Filho, Osmar de Sousa Machado, Dirceu Uflacker, Carlos de Sousa Barbosa, Carlos Henrique Flores, Carlos Rodrigues da Cunha, José Antonio Gama de Menezes, Sergio Albuquerque Maranhão, Fernando de Faria, Francisco Augusto Pinto de Moura, Horácio Modesto Simões, Arakem Gomes Ribeiro, Ivo Mulnhos, Aldir Raposo Martins, Paulo José Pinto, Tristão Araripe da Rocha Bastos, Alcindo Rogério A. de Oliveira, José Augusto Vieira, Fernando Mendes Nogueira, Flavio Firme Bittencourt, Helder Martins de Morais, Márcio Roberto Carvalho Martins, Murilo Lagares Silva, Almir de Lima Machado, Carlos Augusto Costa, Carlos Augusto L. de Carvalho, Osvaldo Barros Filho, José Carlos Nogueira Cavalcante, Henrique Marinl e Sousa, Altevo Volotão, Francisco Cosme dos Reis Filho, Wilson Gomes Moreira, Luis Carlos Duarte, Dirceu de Assis Lopes, Bruno Carlello, Armim Freudenfeld, Inácio Loureiro Filho, João Jorge Bertdo Glaser, Reginaldo Nepomuceno Teixeira, Luis Alberto de Mat... ..., Carlos Moreira Lima, Sérgio Serafim da Silva, Mario Alves de Oliveira, Carlos Afonso Villaça, Artur Americo S. C. Cantalice, Claudionor Silva, Claudio Mittelstaedt, Carlos Aureliano M. de Sousa, Renato Saldanha Barbosa, Roberto Expedito S. de Morais, Hilton Rocha de Sousa, Enio Gomes da Silva, Romão Lado Cés, Alcindo Pacheco Filho, Rosauro Barcia Fonseca, Roberto Fernandes Cabral, José Amilcar A. de Miranda, Helio Carvalho Perez, Alfredo José Vidal da Silva, Silvio Pinho Ferreira, Hildo Marinho de Lima, Agus Artur L. Pinheiro, Silas Corrêa de Castilho, Homero Graça Filho, Mauricio Deril da Silva, Antonio de Santana Fernandes, Adilson Ferreira Neto, Joaquim Roberto Queiroz, Francisco Amaro Bezerra, João Carlos de O. Castro, Carlos Eduardo D. Prado, Danilo Paladini, Claudio Lorite Ribeiro, Getulio Vargas Malafaia, Jurandir Poty Mauricio, Mauricio Figueiredo Aguiar, José de Matos Sousa, Carlos Celso Moll, José Alberto de A. Guerra, Jorge Carneiro, Manoel Borges Barreiro, Lionett Macedo da Silva, Marcos Ventura Guimarães, João Santos da Silva, João Luis Ramos, Manoel Lopes Pereira, José Justino Braga Neto, Rodolfo Silva, Valmor José Pasqual, Arnaldo Lobo Neves, Lisis Claudio Leão S. da Mota, Renato Kluge Rocha, José Robertod e Faria, Tito Dias Horta, Lauro Lucio de Paula, José Pinto dos Santos Neto, Dermeval Neves da Costa, Roberto Campos Firpo, José Antonio de F. Veloso, Leone Schoch, Lafaiete Viegas Alves, Hugo Barbosa de Castro, André Marques, Aldo Goes de Oliveira, José Sávio Leopoldo, João de Miranda, Humberto Marinho de Araujo, José Carlos da Costa Coelho, Ernesto Falcão Leal, João Calvano, Roberto Soto Queiroz, Ewald Fernandes Daniel, Raul Minner, Roberto de Aguiar Cabral, José Augusto C. de Mendonça, Alberto de Almeida F..., Otacilio Costa, Heliaton Rodrigues Aranha, José Cleber Pimenta, José de Abreu Leite Bacelar, Edson Rodrigues Barreto, Ivo Sauer Guimarães, João Batista Tostes de Siqueira, Ronaldo Nei T. B. Oliveira, Floripedes de Vilhena e Silva, Lucio Starling de Carvalho, Moacir Roberto de P. Spinola, Cesar Roberto B. Pereira, Geraldo Curcio Filho, Normando Araujo de Medeiros, Arquimedes de Oliveira Gomes, Italo Pellizzi Battili, Angelo Vaz Sampaio, Fábio Bernades da Silva, Delso Dourado de S. Andrade, Deusdedit Carlos da Silva, Ronaldo Horta Zander, Jefferson Esteves Xavier, Calixto Dias Cople, Fernando Vanderlei Lara, Adalberto Pacheco Rodrigues, Eliel Zerl Ramos, Lourivaldo Garcia Lopes, Cesar Gonçalves Costa, Hamilton Pinto Aguiar, Hugo Soares Meireles.

NOTA — A segunda turma composta de 30 (trinta) candidatos, deverá aguardar nova chamada na próxima semana.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

O pagamento de vencimentos, proventos, pensões, aluguéis e manutenção de família, relativos ao mês de fevereiro corrente, terá início na Aeronáutica, nas datas abaixo:

dia 28 — Pensionistas;
dia 1/3 — Pagamento às Unidades sediadas nesta Capital que derem entrada da requisição no prazo normal;
dia 1/3 — Militares da ativa das 12 às 14 horas; e civis das 14 às 16 horas; brigadeiros e oficiais superiores da reserva;
dia 2/3 — Capitães, tenentes e aspirantes da reserva.
dia 2/3 — Suboficiais, sargentos e praças da reserva;
dia 7/3 — Pagamento de aluguel de casa e de manutenção de família.

CANDIDATOS À ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR

Deverão comparecer ao Instituto de Seleção e Contrôle, impreterivelmente até hoje, a fim de serem submetidos a inspeção de saúde, os seguintes candidatos à Escola Preparatória de Cadetes do Ar: Renato Paiva Lamounier, Roberto Afonso Pimentel, Valter Hugo Pieski, Roberto Antonio de Carvalho, Mauricio dos Santos, Fernando Antonio Pereira, Millick Miguel Simão, Mauricio Henriques, Luis Francisco Monteiro de Barros Filho e Nelson Silva dos Anjos.

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso n. 38, expedido na tarde de ontem, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações:

DRACENA — Aeródromo impraticável, para aeronaves tipo C-47.

PRESIDENTE PRUDENTE — Aeródromo praticável para operações noturnas.

LINDS — Pista 10/28 praticável com balizamento noturno restabelecido.

LONDRINA — Pista 12/30 praticável para aeronaves tipo C-47.

POSTO DE MOZ — Rádio Pôrto de Moz, frequência 4220 quilociclos (sòmente recepção); rádio-farol, com fonia através, frequência 885 quilociclos, funcionando em caráter definitivo, nos seguintes horários QRX: 10, 12, 15, 18 e 21,30 horas Z.

PORTO VELHO — Rádio-farol, frequência 4220 quilociclos (sòmente recepção); ZWPV, frequência 5105 quilociclos (sòmente recepção) e frequência 5680 quilociclos inoperantes, a partir de hoje às 19,30 horas Z.

RECIFE — Rádio Recife, frequência 116.7 megaciclos inoperante.

TUPÃ — Aeródromo impraticável para operações noturnas; biruta inoperante.

PRESIDENTE VENCESLAU — Pista 14/32 praticável na extensão de 1.600 x 60m.

LISBOA (Portela) — Pista de taxi, direção norte da área de estacionamento praticável.

DESPACHO E AUDIÊNCIA

O ministro Eduardo Gomes recebeu para despacho em seu gabinete, o tenente-brigadeiro Gervavio Duncan de Lima Rodrigues, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica e o brigadeiro dr. Edgar Corrêa de Melo, diretor geral de Saúde.

Em audiência, o titular da pasta da Aeronáutica recebeu, além de numerosas pessoas na Audiência Pública, os srs. deputado Tenório Cavalcanti, senador Adolfo Konder, dr. João de Albuquerque e o embaixador de Portugal, dr. Antonio de Faria.

Os bailes do Jockey Club Brasileiro

Alcançaram destacado brilho o baile infantil e o Souper-dansant organizados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na tarde de segunda-feira e na noite de terça-feira gorda, respectivamente. Marcou nota de grande relevo a ornamentação maravilhosa dos salões em que foram realizadas essas festas, animadas por excelentes orquestras. A petizada e os sócios da prestigiosa sociedade viveram horas de intensa alegria num ambiente de absoluta ordem, deixando essas duas reuniões impressão magnífica. Além da presença do dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, acompanhado de sua Exma. Senhora, compareceram as duas festas realizadas, vários diretores da grande sociedade, que se desvelaram para que nada faltasse.

Sem ponto de parada a Av. Osvaldo Cruz

Moradores da av. Oswaldo Cruz e adjacencias foram surpreendidos trás ante-ontem, quando eram mais intensos os folguedos de Momo, com a nova medida do Serviço de Transito suprimindo o único ponto de parada existente naquela via pública.

Essa decisão traz prejuizos faceis de calcular aos que ali residem, que ficarão sujeitos à longa caminhada, tanto mais penosa nos dias de sol inclemente ou de chuva.

Ao agir assim o novo diretor do Serviço de Transito se esqueceu, evidentemente, que o ponto de parada em apreço não serve apenas a todos os moradores da av. Oswaldo Cruz, mas igualmente aos das ruas Barão de Icaraí, Marquez de Paraná, Honório de Barros, Senador Euzebio, Senador Vergueiro, Marquez de Abrantes, Gabriela Mistral e Princeza Januaria.

Nessas ruas moram também senhoras idosas e crianças, que serão duramente afetadas pela decisão surpreendente do diretor daquele Serviço.

Por nosso intermedio fazem os prejudicados um apêlo a quem de direito no sentido de revogar a medida pelas razões já expostas.

E' grave a situação do café

— Em aditamento a declarações feitas recentemente sôbre a atual situação do mercado do café, em face da baixa que se vem registrando no preço do produto, o Presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. João de Vasconcelos, teve oportunidade de tecer novos comentários, inclusive situando a posição do comércio em relação ao assunto.

— "Em país de economia débil como o nosso — disse o sr. João de Vasconcelos — cujo comércio exterior está apoiado quase que exclusivamente em um só produto, quando êste entra em crise as consequências são muito sérias. E não seria demais recordar a influência decisiva trazida pela derrocada dos planos de valorização do café, de há poucas décadas, na eclosão do movimento revolucionário de 1930. Estamos vivendo agora situação de gravidade idêntica, e disso estão compenetradas as classes produtoras, cujas atenções se concentram intensamente sôbre a marcha dos acontecimentos no setor cafeeiro. Atravessamos, em relação ao nosso principal produto, período governado exclusivamente por medidas de emergência. O atual govêrno, diante da situação, não tinha outra alternativa senão agir como o fêz, aumentando as bonificações e tomando providências como as contidas na Instrução 114 da SUMOC. O próprio texto desta medida oficial já deixava claro que novas providências poderiam ser tomadas, se necessário. E parece que o momento já começa a chegar, exigindo novo aumento de bonificações, pois os preços continuaram a cair no mercado americano abaixo dos 55 cents por libre-pêso, que era o nível desejado pelo Brasil".

— "O problema é terrivelmente complexo — prosseguiu o Presidente da Confederação Nacional do Comércio — e a solução não depende exclusivamente do Brasil. Há a intervenção inevitável dos especuladores internacionais, cujas manobras nas Bôlsas podem acarretar oscilações violentas e imensos prejuizos. Quer-nos parecer que o único caminho seguro o de promover o aumento do consumo. Os concorrentes do Brasil, que sempre prosperaram e aumentaram suas culturas à sombra de nossas providências de valorização, sofreram agora duros golpes com a queda dos preços. A situação está a indicar a todos a necessidade de se unirem, de trabalharem em conjunto, tomando esforços e recursos para a propaganda e para expandir as vendas. Mas tudo dentro de um espírito cavalheresco de cooperação, em que ônus e vantagens sejam distribuídos proporcionalmente, e não como até agora, debaixo da umbrela que o Brasil, por ingenuidade ou falta de visão, empunhou para que os demais se abrigassem. Temos de enfrentar nos Estados Unidos, todos nós, a concorrência de infinidade de outros tipos de bebidas refrigerantes, que dispendem somas elevadíssimas em propaganda convincente. Só a indústria do chá está gastando no momento dois milhões de dólares. Neste terreno é que temos de agir, através de fórmulas mais efetivas do que as empregadas até hoje pelo Bureau Panamericano do Café.

— "E não esqueçamos — concluiu o sr. João de Vasconcelos — que o café é sobretudo negócio, essencialmente comércio. Como tal deverá ser manobrado, através de gerência adequada, o menos possível com a direção ou o contrôle da burocracia do Estado, que sempre foi o pior dos comerciantes. Infelizmente em nosso país já se avançou demasiado nesse setor e é difícil recuar, principalmente em meio ao temporal. Só podemos dizer que os homens da produção estão mobilizados, prontos a oferecer ao Govêrno a cooperação ao seu alcance, para encontrar as fórmulas melhores que resolvam as dificuldades atuais. Nem sempre é fácil encontrar a verdade entre as quatro paredes de um gabinete. No comércio, principalmente, em que ela vive essencialmente no borborinho dos portos, das ruas e dos escritórios. Os homens práticos que aí labutam não podem ser ignorados, quando se procura buscando a verdade".

Importadores latino-americanos reduzem suas divisas

NOVA YORK, 24 — Os importadores latino-americanos reduziram suas dividas com os exportadores norte-americanos durante o mês de janeiro ao nível mais baixo desde setembro de 1954, segundo informa o Banco Federal da Reserva de Nova York.

Os pagamentos feitos sôbre essas dívidas a 15 bancos comerciais nos Estados Unidos alcançaram a 43.500.000 dólares durante o mês de janeiro, ou seja, com um aumento de 5.200.00 dólares sôbre dezembro.

Os bancos registraram em janeiro a primeira redução das dívidas de importação latino-americanas aos exportadores norte-americanos nos últimos quatro meses, já que as quantias pagas excederam às novas dívidas.

As reduções maiores foram observadas nas contas de importadores brasileiros, colombianos e venezuelanos. Os importadores colombianos aumentaram seus pagamentos de 1,4 milhão de dólares para 11 milhões de dólares, ultrapassando a redução dos pagamentos dos outros países latino-americanos, a qual alcançou a 4,5 milhões de dólares.

Expansão industrial latino-americana

NOVA YORK, 24 — A crescente atividade econômica na América Latie ocasionou um aumento no movimento de passageiros no Hemisfério, segundo declarou o vice-presidente da Pan American - Grace Airways (Panagra), Edward G. Bern.

Bern informou que em 1954 sua companhia havia voado mais de 238 milhões de quilômetros, ou seja um aumento de uns 13 milhões de quilômetros sôbre 1953.

Bern disse ainda que "a expansão industrial tremenda e o crescimento econômico dos paises da América Latina fomentaram o interesse de homens de negócios norte-americanos por essa região.

Em abril, disse finalmente Bern, um grupo de negociantes norte-americanos partirá em viagem de negócios pela America do Sul, onde espera conferenciar com personalidades de governos e das indústrias sôbre as condições econômicas.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

Prejudicadas as safras de arroz e milho

S. PAULO, 24 (Asapress) — A propósito de informações vinda do interior, quanto à seca que vem assolando as lavouras de arroz e milho, afirmou o sr. Antonio Bento Ferraz, durante a última reunião da Sociedade Rural Brasileira, «que tal fato acarreterá, certamente, às citadas culturas, prejuizos consideráveis».

Enquanto isso, declarou, o govêrno concede bonificação de 50 cruzeiros para a exportação de determinados produtos.

A vista dos preços atuais, com o arroz a 900 e até 1.200 cruzeiros a saca, e com a possibilidade da absoluta escassês, pelos motivos apontados, aludiu o orador a crise que se abaterá sôbre a população, se o govêrno não tomar medidas preventivas para o abastecimento dêsse gênero de primeira necessidade.

Encontrada novamente a misteriosa oitava lua de Júpiter

NOVA IORQUE, 24 (AFP) — Graças ao cérebro eletrônico "Univac", o Observatório do Monte Wilson pôde encontrar novamente, no mês passado, a misteriosa oitava lua de Júpiter, cujo vestígio tinha sido perdido desde 1941.

A descoberta foi feita em consequência de cálculos complicados, realizados por meio do "Univac", pelo dr. Seth B. Nicholson, do Observatório do Monte Wilson. Êsses cálculos, que teriam exigido, se feitos a mão, mais de 600 horas de trabalho, puderam ser realizados em dez horas.

Defenderá a Ordem de Malta sua autonomia

CIDADE DO VATICANO, 24 (AFP) — Nenhuma decisão foi ainda tomada pela Assembléia dos delegados das Associações Nacionais da Ordem de Malta, reunida desde segunda-feira. Todavia, parece que se esboça uma tendência em favor de um apoio ao Grande Magistério, na sua ação visando a resistir a tudo quanto possa atentar contra a soberania e a autonomia da Ordem.

Sabe-se que, em particular, o Grande Magistério olha como intromissão inaceitável a decisão tomada pela comissão cardinalícia, nomeada pelo Papa para a Ordem, de nomear um grupo de técnicos, encarregados de participar da gestão da Ordem de Malta.

Essa tendência é tão nítida, que algumas associações pareceriam decididas a ir até à cisão, se o Grande Magistério aceitasse compromissos incompatíveis com a dignidade da Ordem. Tal eventualidade, deslocando a Ordem, comprometeria a sua existência. E' por isso que se espera que possa ser evitada por meio de acôrdo, que satisfaria tanto à Santa Sé como à Ordem de Malta.

Oportunidades comerciais

ROMA, (A.N.-SINB) — Damos a seguir a relação das firmas italianas e do Mediterrâneo que desejam importar do Brasil:

Crina animal — G.A. Pogliani — Via degli Imbriani, 44 — Milão.
Lã — Canale Carlo — Piazza Solferino, 3 — Turim.
Sisal — Unione Commerciale Italiana S.p.A. — Via Sicilia, 42 — ROMA.
Café — Hakki ve Ibrahim Tarhan — Tahatale Caddesi 31 — Istambul — Turquia.
Café — Dantas Ticaret T.A.O. — Muksudiye Han 43/45 — Istambul — Turquia

Sensível aumento, na população dos Estados Unidos

WASHINGTON, 24 (AFP) — A população dos Estados era de 163.930.000 habitantes em 1.º de janeiro findo, anuncia oficialmente a Repartição de Recenseamento americano.

Esse número indica um aumento de perto de treze milhões de pessoas, no decurso dos cinco ultimos anos.

Em 1954, os nascimentos atingiram a cifra récord de 4.073.000, enquanto que apenas foram registrados 1.485.000 falecimentos.

Segundo as mesmas estatísticas, nasce uma criança nos Estados Unidos em cada oito segundos, morrendo uma pessoa em cada 21 segundos.

Brigam: . . .

(Conclusão da 10.ª página)

Estejam certos, no entanto, os atuais "Donos" do E. C. Internacional que a representação gaúcha, embora não contando com seus atletas, lutará com suor e sangue para honrar o alto nome esportivo que o Rio Grande desfruta no país e no estrangeiro".

E finalizando, afirmou:

"Diante dos fatos concretos, acuso a atual direção do E. C. Internacional de criar embaraços, prejudicando a eficiência dos seleção gaúcha, traindo, por interêsses clubísticos, a justa aspiração do Rio Grande esportivo, em ver-se representar por um selecionado que espelhe fielmente o poderio do nosso futebol.

Encerro aqui êste triste episódio, não pretendendo voltar ao assunto, pois o tempo de que disponho dedicarei à defesa do bom nome esportivo de nossa terra".

Exame de admissão de professôres para o C. N.

MARINHA

Serão convocados no próximo dia 28 as inscrições para o exame de admissão para professores de Física, Química, Matemática e Inglês do Colégio Naval.

Maiores informações e inscrições serão prestadas na Escola Naval, Ilha de Vilegagnon, entre 9 e 15 horas.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale assinou ontem os seguintes atos: tornando sem efeito a designação dos comandantes Arnaldo Leal de Medeiros, Carlos Alberto de Carvalho Armando e Luiz José Carneiro de Mendonça para julgarem o trabalho "organização interna do C.I.C." do cruzador "Barroso" de autoria do comandante Luiz Eduardo Cazes Marcondes; reformando, por invalidez definitiva, na graduação de ter- Castro e Silva, Decio de Oliveira da República.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Arnoldo Toscano, Francisco Pereira Pinho, Mauro Baulousier, Epaminondas Branco Magonhas, Carlos de Albuquerque Gourdin, Paulo Corres de Barros, Helio Junqueira Meireles, Paulo Rodrigues, Helio Ferreira Machado, Edson de Alencar Cabral, Carlos Alberto de Araujo Werlang, Mario Rodrigues da Costa, Luiz Rodolfo de Sá Miranda, Amilcar de Castro e Silva, Decio de Oliveira Guimarães e José Valentim Dunham Neto.

O DIA DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale, acompanhado de seu ajudante de ordens, cap. ten. Mario Guarita, compareceu ontem ao Palácio Rio Negro para despacho com o presidente

Braçadas e . . .

(Conclusão da 10.ª página)

Federação Metropolitana de Remo. Ficam prevenidas, portanto, tôdas as pessoas interessadas (inclusive as espôsas dêsses dirigentes náuticos).

NATAÇÃO

No próximo dia 28 encerraram-se as inscrições para o Campeonato Carioca Infanto-Juvenil. As eliminatórias dêsse certame em que o Fluminense visa ser novamente campeão serão realizadas no dia 5, sendo as provas finais disputadas no dia 12 vindouro, na piscina vascaina de São Januário.

POLO AQUÁTICO

Somente no dia 16 de abril é que teremos a disputa do torneio da Segunda Divisão e ainda da Terceira Divisão, que servirá de preliminar aos jogos do certame em que o Vasco é bi-campeão.

As inscrições encerraram-se na tarde do dia 1.º (sinceramente) de abril.

SALTOS

Amanhã teremos na piscina de saltos do Vasco a disputa do Campeonato de Novíssimos de Saltos Ornamentais da FMN. Aliás na tarde (15 horas) de amanhã teremos apenas os saltos de *trampolim* para moças, e *plataforma* para homens. Na manhã (9 horas) de domingo será concluído o campeonato com *trampolim* para homens e *plataforma* para moças. Vasco e Fluminense são (como sempre) os únicos clubes concorrentes. Pelo Vasco, saltarão: José Dias Lopes, Roberto de Queiroz Matoso, Luis Antônio de Queiroz Matoso, Jorge Nunes Curvelo, Francisco Xavier de Carvalho.

Pelo Fluminense competirão: Luis Alfredo Lobo Leite, Edmundo Carvalho de Almeida, Olimpio Faissal Pinto, e ainda Maria Eliza Alentejano, Wilma Carvalho de Almeida.

ENCONTRAVA-SE NUA . . .

Foi surpreendida completamente despida no banheiro de sua residência, pelas visitas. Evite situação desagradável no seu lar. Seja precavido com sua família.

Chame hoje mesmo o técnico em VARÕES PARA CORTINA EM BANHEIRO. Tipo americano — Cromados — Cr$ 110,00

Tecidos — Plásticos
DECORAÇÕES R. PINTO
Tels.. 22-6495 e 52-5921

UTIL S/A
UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S/A

RIO DE JANEIRO — Estação Rodoviária "Mariano Procópio" Praça Mauá

18.45	19,30	20,45	22,45	
16,30	16,45	17,30	17,45	18,30

PETROPOLIS — Avenida 15 de Novembro n. 557 — Tel. 3363

SAIDAS DE PETROPOLIS

5.45	6.30	6.45	7.30	7.45
8.30	8.45	9.30	9.45	10.30
11.30	11.45	12.30	13.30	14.30
15.30	15.45	16.30	16.45	17.30
17.45	18.30	19.30	20.30	21.45

SAIDAS DO RIO

6.30	6.45	7.30	8.30	8.45
9.30	9.45	10.30	10.45	11.30
12.30	13.30	14.30	15.30	15.45

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

XVIII Congresso Internacional de Geografia

Providências adotadas pelo C.N.G.

O Diretório Central do Conselho de Geografia, levando em consideração que já está funcionando a Comissão Organizadora do 18.º Congr. Internacional de Geografia a realizar-se no ano vindouro nesta Capital e considerando que ainda não foi possível ao Presidente do IBGE, Presidente da aludida Comissão Organizadora, obter do Govêrno Federal o auxílio especial já solicitado para cobrir as despesas com a preparação do referido conclave internacional, resolve autorizar a Secretaria Geral do C.N.G., a colaborar nas excursões preparatórias do Congresso em referência. Por outro lado autorizou o C.N.C. o seu Secretário Geral a prover a manutenção dos geógrafos estranhos aos quadros do Conselho, quando a serviço do 18.º Congresso Internacional de Geografia.

Instalada a Inspetoria Seccional de Natal

O Diretor do Ensino Secundário do MEC instalou a Inspetoria Secional de Natal que terá sob sua jurisdição todos os estabelecimentos de ensino secundário do Estado. O quadro de pessoal da referida Inspetoria será o seguinte: 1 Inspetor Seccional, 1 Inspetor itinerante e 4 inspetores de ensino secundário.

Publicações recebidas

EBSA — Dezembro de 1954 — Publicação mensal da Editora Brasil.

Boletim do Balet da Juventude — Ns. 17 e 18 — Dezembro a janeiro de 1954 e 1955.

Boletim da C.A.P.E.S. (Campanha Nacional de Aperfeiçoamento Pessoal Nivel Superior).

Correio do Senac — Novembro 1954.

Agradecemos as publicações enviadas a esta secção e solicitamos a continuação da remessa.

O Boletim da Capes inicia seu 3.º ano de existência

Com a publicação do número 25, do Boletim da CAPES (Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nivel Superior) ingressa o Boletim informativo da CAPES no seu terceiro ano de existência.

Criado, em 1952, não só para divulgar as atividades da Campanha como os principais fatos e acontecimentos de relêvo ocorridos no ensino superior brasileiro, cumpre, agora, ao Boletim, vencidos êsses dois anos, apresentar um ligeiro balanço do que foram suas atividades nesse biênio, na execução da tarefa que lhe foi confiada. Eis, pois, em resumo um quadro dessas atividades.

Nos vinte e quatro números já publicados, inicialmente com 12 páginas e ùltimamente com 16, veiculou o Boletim um total de 523 informações, assim distribuidas: reportagens sôbre cidades universitárias — 11, notadamente sôbre a da Universidade do Brasil e a da Universidade de São Paulo; reportagens e notícias sôbre universidades e escolas superiores do país — 27; notícias especiais sôbre escolas de nível superior existentes no Brasil (com endereço, nome do diretor, etc.) — 11; notícias sôbre número de diplomados por escolas universitárias brasileiras — 6; notícias sôbre estudos, inquéritos e levantamentos realizados pela notícia sôbre cursos de pos-graduação (alguns dos quais promovidos pela CAPES) — 14; notícias sôbre atividades da CAPES — 72; notícias sôbre seminários, reuniões e congressos científicos — 29; notícias sôbre bôlsas de estudo — 16; notícias sôbre concursos — 6; reportagens sôbre instituições nacionais e estrangeiras não incluídas nos dois primeiros grupos acima — 10; notícias sôbre problemas gerais do ensino universitário — 21; notícias sôbre assuntos ligados ao ensino universitário estrangeiro — 22; notícias diversas — 188; pequenos informes — 57.

Mais expressiva, todavia, poderia ter sido a ação do Boletim no cumprimento de sua missão. E tanto assim é que, mais uma vez, repetindo seu apêlo do primeiro número, solicita às universidades e escolas superiores do País lhe sejam enviados, para publicação, dados e informações de interêsse geral, relacionados com o ensino universitário e com a cultura brasileira.

Grupo da Coruja de Ouro

Continuando a executar o programa traçado, êste grupo, composto de alunos do 2.º ano do Curso de Geografia da Faculdade de Filosofia da UDF, visitou alguns dias atrás o Museu do Indio.

A Diretoria do Museu colocou à disposição dos estudantes um profissional competente, sr. Roberto Cardoso que satisfez à curiosidade dos visitantes. No final da visita assistiram também a uma filmagem no auditório do Museu do Indio.

Externaram os acadêmicos ao D. C. a admiração pela organização patenteada os seus olhos, embora lastimassem que o referido Museu não permaneça aberto aos Domingos, e neste sentido apelam para o sr. Ministro da Agricultura, a fim de que proporcione àqueles que trabalham a oportunidade de conhecerem nos seus dias de folga tão interessante Museu.

Aula inaugural na Fac. de Filosofia N. Sra. Medianeira

A Faculdade de Filosofia Nossa Senhora Medianeira em Nova Friburgo, E. do Rio autorizada por S. Excia. o Presidente da República, no dia 23 de novembro do ano passado, com o decreto 36.494 realizará no dia 1.º de março próximo vindouro o solene Ato Inaugural do seu primeiro ano acadêmico.

O programa da solenidade é o seguinte:

I

Será realizado às 9 horas, na Capela do Colégio Máximo Anchieta solene ato religioso.

Missa do Espírito Santo celebrada pelo exmo. sr. Conselheiro da Nunciatura Apostólica Revmo. Mons. João Ferrofino.

Representante de S. Excia. Revma. o sr. Núncio Apostólico no Brasil D. Armando Lombardi.

II

Será realizado às 14 horas, no Salão de Atos solene, Ato Acadêmico.

"Oremus pro Pontifice" — Côro da Faculdade.

Palavras inaugurais de S. Excia. o sr. Diretor do Ensino Superior dr. Jurandyr Lodi.

Oração de posse do R. P. Paulo Bannwarth S. J. diretor da Faculdade.

A Jesus Mestre, de A. Massana S. J. — Côro da Faculdade.

"Oratio Sapientiae", pelo P. Francisco Leme Lopes S. J., professor da Faculdade.

"Splendore Sapientiae". — Leônidas Avelino S. J.

Mensagem do Exmo. e Revmo. Mons. João Ferrofino, representante de S. Ex. Revma. D. Armando Lombardi, DD. Núncio Apostólico no Brasil.

Mensagem do Exmo. Sr. Representante de S. Excia. o sr. Governador do Estado do Rio de Janeiro dr. Miguel Couto Filho.

Agradecimento, pelo R. P. Provincial João Bosco Rocha S. J., representante da Entidade Mantenedora da Faculdade.

O encerramento será feito por S. Ex. o sr. dr. Candido Mota Filho, DD. Ministro da Educação e Cultura. Nesse momento será cantado pelo côro da Faculdade o Hino Nacional.

Condecorado o prof. Cumplido de Sant'Ana

No auditório do Ministério da Saúde, realizou-se recentemente a solenidade da entrega ao prof. Alvaro Cumplido de Sant'Ana, presidente da Academia Nacional de Medicina, do diploma e das insignias da Grã Cruz da Ordem do Mérito Médico com que o condecorou, recentemente o Presidente da República. O ato foi presidido pelo ministro da Saúde, sr. Aramis Athayde e contou com a presença de grande número de personalidades dos meios científicos nacionais. No cliché o ministro da Saúde, dr. Aramis Athayde, quando colocava a comenda ao peito do prof. A. Cumplido de Sant'Ana.

EM SÃO CRISTÓVÃO
Reabertura das aulas (Científico, Ginasial, Comercial e Primário): — 1.º de março, 3.ª feira, 1.º, 2.º e 3.º turnos.
INSTITUTO CYLLENO
RUA SÃO JANUÁRIO, 295 — TEL. 28-3092
Efetivaãço de matrículas até 10 de março —
GINASIAL e COMERCIAL

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Minima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29 0325

Rádio Cultura D'Oeste S. A.
Frequência: 1560 Quilociclos — ONDA: 192 METROS
LAVRAS — M. GERAIS
UMA DAS EMISSORAS POPULARES BRASILEIRAS

INDICADOR PROFISSIONAL

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre", 3° andar Salas 312-319 - Telefone: 42-9116

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO
Escritório: Rua Mexico, 98 — Sala 1210 — Tel. 22 6851
Residência: tel. 57-1815 e 57-1860

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista - Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS - (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6° andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

DOENÇAS NERVOSAS
horas
ADVOGADOS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 69 — Das 15 às 18

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
TELEFONE: 25-0802

DR. WALDIR MOREIRA
Clinica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDENCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDENCIA: TEL.: 27-2157

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência. Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309. - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares - Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40 4° andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1° andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DR. NELSON M. SCHUSTOF
CONSULTÓRIO: Av. Erasmo Braga, 227 11.º, Sala 1107. Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel.: 32-6544
RESIDÊNCIA: Av. N. S. Copacabana n.º 166 Apt. 11 — Tel.: 37-0462

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 - Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2° apt. 201 — Telefone.: 280262

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) - Raio X - Dr AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apto 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

A CHARANGA NO CARNAVAL



A "Charanga" de Jayme de Carvalho também participou do carnaval. O flagrante é da visita que a "charanga" fêz ao D.C. na noite de sábado. Jayme terá seu grande dia, no domingo, na festa dos campeões.

No dia 28 a lista definitiva dos jogadores selecionados

Não haverá conjunto aqui no Rio — 'Cortes' serão feitos pela condição física

No dia 28 serão conhecidos os vinte e três jogadores que representarão a FMF, no final do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Não haverá, como desejava o técnico, um treino de conjunto (aqui no Rio), devido a não apresentação dos jogadores od Flamengo e do Bangu, antes da segunda-feira.

OS CORTES

Tudo indica que os cortes serão feitos pela condição física e não técnica, isto porque não existe possibilidade de um treino de conjunto, sendo por isso, o preparador forçado a resolver o problema pelo estado físico dos craques.

HOJE E AMANHÃ

Tal com se deu ontem, em São Januário, os craques convocados para a seleção carioca deverão realizar hoje e amanhã mais dois treinos individuais, ainda desta feita sem o comparecimento dos do Flamengo e do Bangu, que domingo encerrarão o campeonato carioca de futebol de 1954.

TREINO PUXADO

Como vem sendo feito até então, os craques tiveram ontem um treino puxado. O goleiro Hélio, nesse exercício, foi o mais castigado por Martim Francisco, que exigiu empenho durante 30 minutos consecutivos, num rigoroso bate-bola.

ADEMIR, O RETARDATÁRIO

Ademir foi o retardatário do exercício de ontem. O atacante vascaíno chegou com atrazo de 30 minutos, mas, chegou a pegar o exercício no início. A sua falta foi justificada e compreendida pelo técnico. Ademir tem sido, até então, dos primeiros a chegar em São Januário.

Tim tem dois problemas na equipe: Zizinho-Gavillan

Zizinho e Gavilan são os problemas do time banguense para o jôgo final do Campeonato Carioca.

Ambos se apresentaram ontem ao técnico Tim, mas, não participaram do exercício coletivo que terminou em favor dos titulares, por 6 x 1.

POSSIVEL

Embora seja difícil o aproveitamento dêsses dois craques para domingo, o médico do alvi-rubro acredita na possibilidade dêles integrarem o onze. Em caso contrário, J. Alves e Menezes serão chamados a preencher os claros.

O TREINO

O treinamento teve duração de 90 minutos, ao fim dos quais os titulares marcaram 6 tentos contra 1, dos suplentes. Tentos êsses de autoria de Mário (2), Calazans, Lucas, Nivio e Xavier. Moacir Bueno fêz o único tento dos vencidos. Os quadros tiveram a seguinte formação:

TITULARES: Cabeção (Fernando) Joel e Navarro (Torbis); J. Alves (Hilton), Zózimo e Jorge (Edson); Calazans (Miguel), Mário, Menezes, Lucas e Nívio (Xavier). *Aspirantes* — Jorge (Souto); Hélio e Cabrera (Edelfo); Alaine (Haroldo), Arlindo (Ari) e Nilton; Indio, Ivan (Luis Carlos), Bueno, Wilson (Russo) e Jairo.

Garrincha: 'Vou para onde me mandarem'

— "Vou para onde me mandarem". Essas foram as palávras de Garrincha ao DIÁRIO CARIOCA, ontem pela manhã, quando lhe perguntamos se êle concordava com a sua transferência para o Fluminense, numa permuta com Didi.

SOU PROFISSIONAL

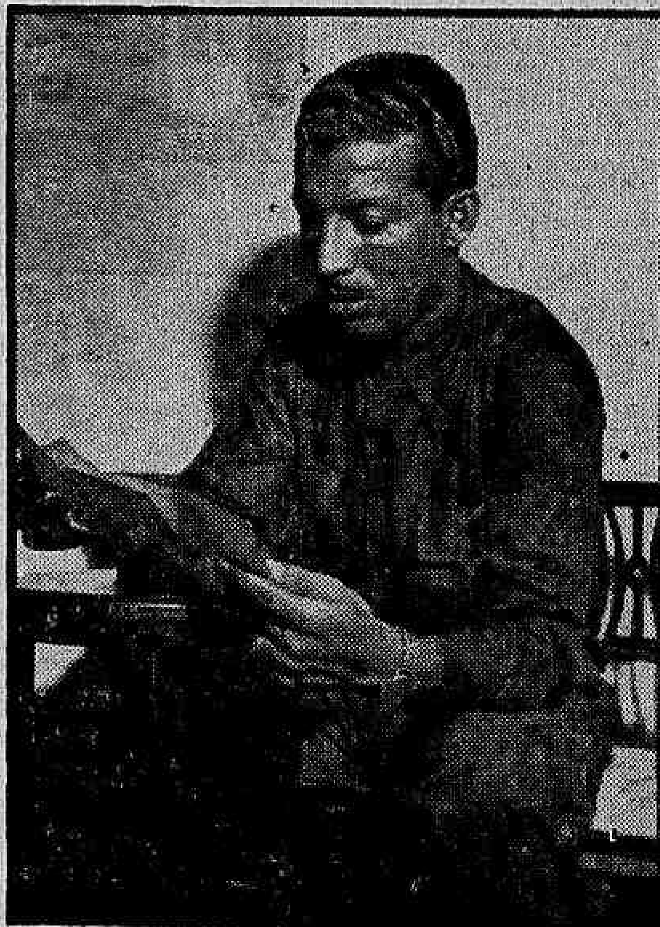
Prosseguindo a entrevista, o ponteiro botafoguense teve oportunidade de dizer-nos que é um profissional e como tal quer jogar futebol, para aprimorar sua técnica e ganhar dinheiro, pois é de futebol exclusivamente que vive presentemente.

TERMINA EM JUNHO

— "Meu contrato termina em junho e se o Botafogo quiser me negociar eu estarei de acôrdo, pois assinei um contrato sem preço de luvas estipulado e sem passe livre. Assim sendo vou para onde êles mandarem, como iria de qualquer outra forma, desde que me paguem para isso". Disse concluindo Garrincha, que seria juntamente com Dino a forma desejada pelo Fluminense, para a transferência do meia da seleção brasileira para o "Glorioso".

Pinguela e Adalberto, no Ponte Preta!

CAMPINAS, 23 (Sport Press) — Os jogadores do Fluminense, Pinguela e Adalberto, estão sendo esperados esta semana nesta cidade a fim de entrarem em entendimentos com o Ponte Preta. Caso os entendimentos cheguem a bom têrmo, o Ponte Preta cederá ao tricolor carioca o goleiro Clasca e o zagueiro Dorem.



Zizinho é problema do Bangu para domingo.

Brigam: Internacional e a federação gaúcha

Rompidas as relações entre clube e entidade. Motivo: selecionado para representar o Estado

PÔRTO ALEGRE, 24 — (Asap.) — As relações entre a Federação Rio-grandense de Futebol e o E. C. Internacional estão, pràticamente, rôtas, pois os dirigentes colorados, por questões de somenos importância, negaram os jogadores convocados para a seleção sulina, que disputará domingo o Campeonato Brasileiro de Futebol.

Desejando esclarecer o público esportivo, sôbre o grave dissídio, a reportagem procurou o coordenador Seaper Martins, que, com a gentileza que lhe é peculiar, assim disse:

"Ao aceitar o cargo de coordenador do selecionado gaúcho, estava ciente das inúmeras dificuldades que encontraria para armar uma seleção, além do fator tempo.

A 14 do corrente, foi oficiado aos filiados G. E. Renner, Nacional A. C., E. C. Internacional e, a 15, ao E. C. Floriano, comunicando-lhes que, a partir do dia 18, os atletas estavam convocados para o selecionado gaúcho e que os mesmos deveriam apresentar-se ao professor Selviro, na praça de esportes do G. E. Renner, em consonância com o determinado pela Nota Oficial n.º 51/54, de 31 de agôsto de 1954, amplamente divulgada".

Interrogado a respeito da nota do clube colorado, afirmou:

"A nota do E. C. Internacional publicada na imprensa que declara sermos sabedores, através da imprensa, de que após o prélio com o Estrêla Vermelha seus atletas entrariam em férias, contraria determinação expressa da Federação, externada em sua nota oficial n.º 51/54, de 31 de agôsto de 1954, amplamente divulgada pela imprensa e rádio, e publicada no boletim oficial correspondente ao mês de agôsto e cujo teor já foi divulgado".

E continuando, revelou:

— "Afora o aspecto legal que não me cabe julgar e que naturalmente será devidamente apreciado pelos órgãos competentes da FRGF, desejo focalizar a parte moral da questão, entrgando ao mundo esportivo o julgamento a atitude do E. C. Internacional e de seus atletas Florindo, Salvador, Oreco e Bodinho.

Um Internacional de Antenor Lemos, Edelberto Mendonça, Cícero Arends, Ildo Meneghetti e Milton Soares, clube que, no passado sempre prestou decidida colaboração a tôdas as Seleções do Rio Grande do Sul, não merece receber e ter a macular suas gloriosas tradições o legado que passará à posteridade, de manifesta má vontade da atual direção em atender a convocação de seus atletas, para a formação de um selecionado, que se aproxime ao máximo do real poderio do futebol gaúcho.

(Conclui na 9ª página)

Vitorino Carneiro renovou proposta a Hélio

O sr. Vitorino Carneiro estêve ontem novamente presenciando o treino dos craques convocados. Após uma ligeira folga dada a Hélio, o paredro vascaíno estêve conversando demoradamente com o goleiro.

Repetindo, dessa forma, o contato da última sexta-feira, com o golerio "cadete".

JA' TEM PROPOSTA

Hélio já recebeu proposta de dois clubes, embora negue que a nenhum dêles deu resposta satisfatória. Os clubes são Vasco e Botafogo. O goleiro, falando à nossa reportagem, disse que aceitará a proposta do clube que lhe der luvas, pois espera ter passe livre, no São Cristóvão e por isso deseja receber em mão, no ato da assinatura do compromisso, o dinheiro, como luvas.

Hélio justifica a sua vontade de receber luvas, baseado no quanto pedia o São Cristóvão (mínimo quinhentos mil cruzeiros), assim sendo, estando de passe livre, nada mais justo que receba algum dinheiro daquele que êles teriam que pagar ao São Cristóvão. Essa a conclusão a que chegou o goleiro, levando em conta ainda que terá que pagar honorários ao advogado que o defenderá no processo.



Hélio conversou, novamente, com Vitorino Carneiro.

'SHOW' DE ARTISTAS NA FESTA DOS BICAMPEÕES

Ginger Rogers dará o ponta-pé inicial — Craques apontam os "padrinhos"

Antecedendo a um "show" radiofônico, com um desfile de uma Escola de Samba, o Flamengo pensa realizar, dmoingo, no Maracanã, a maior de tôdas as festas de campeão a que já assistiu o Rio de Janeiro e, principalmente, o estádio Municipal.

A grande parada terá início às 15 horas devendo se prolongar até às 17,30 horas, quando começará a peleja de futebol com o Bangu, encerrando o Campeonato Carioca de Futebol de 1594

PARTICIPAÇAO DA MAYRINK

A Rádio Mayrink Veiga participará ativamente das festas do Flamengo. Desde a organização de um "show", do qual participarão os artistas exclusivos da emissora, até o desfile de uma Escola de Samba, que deverá ser a campeã do carnaval dêste ano, a Rádio Mayrink Veiga estará presente na "festa dos campeões".

As faixas serão ofertadas pela PRA-9, pois, isso, a emissora já solicitou à Federação a exclusividade na oferta todos os anos, aos campeões da cidade.

GINGER ROGERS TAMBE'M

O ponta-pé inicial na peleja Flamengo e Bangu será dado pela estrêla de Hollywood, Ginger Rogers. A artista estará no Rio até domingo e deverá assistir à festa do Flamengo, já estando convidada para dar o "kick-off" no último jôgo do campeonato da cidade, que precederá à festa dos campeões da cidade.

OS PADRINHOS

A Mayrink Veiga mandou confeccionar 26 faixas para os campeões, pois estão incluídos, além dos jogadores, os auxiliares da direção técnica, médico, dentista, massagistas, a "madrinha" dona Berta Duarte e todos os que participaram da campanha.

Os jogadores escolherão os seus padrinhos para a cerimônia. A senhora Fleitas Solich já está no Rio. E a ela mais uma vez mais, caberá a honra de colocar a faixa de "bi" no treinador campeão. A senhora Cortez, progenitora de Pavão, deverá vir no Rio somente para servir de madrinha ao jogador. O ponteiro Paulinho já escolheu o seu padrinho. Será Benedito Rosa. O jogador rende, dessa maneira, tributo à pessoa que o foi buscar em Campos e que o levou para a Gávea.

Paulinho levará como "padrinho" o seu descobridor: Benedito Rosa.

Juvenal por Pampolini

BELO HORIZONTE, 24 (Sport Press) — São conhecidos agora os termos da proposta do Botafogo F. R., do Rio de Janeiro ao Cruzeiro desta capital para a compra do passe do médio Pampolini. O clube carioca daria de retôrno ao Cruzeiro, anos após, o médio Juvenal que foi campeão da metrópole em 48 pelo alvinegro e ainda uma importância aproximada de 500 mil cruzeiros pelo atestado liberatório da maior revelação montanhesa de 54, o médio Pampolini.

Querem que o Olaria jogue

BAURU, 24 (Asapress) — Está sendo cogitado pelos dirigentes do Noroeste convidar o Olaria, do Rio de Janeiro, para quando passar por aqui de regresso de sua excursão a Araçatuba, realizar uma peleja amistosa nesta cidade.

Também o Palmeiras pretende Hélio

S. PAULO, 23 (Sport Press) — Além de Vasco e Botafogo, também o Palmeiras está interessado pelo concurso do goleiro Helio, sabendo-se que um emissário palmeirense irá ao Rio ainda esta semana, para entabular negociações com o presidente do São Cristovão, professor Clovis Monteiro.

BRAÇADAS e Remadas

Um cansaço ainda intenso somente permitiu retornar hoje à página. Vocês devem compreender essas coisas. Vários foram os convites para a ida à Cabo Frio (Caça Submarina), à Terezópolis (para um descanço maior), a quase até Muriqui. Convites êsses que felizmente não desfrutamos. Pois é. "Depois eu conto", "Depois eu conto", "Depois eu conto"

Ficamos por aqui mesmo nessa agitação que se extingue ano à ano mas que vai levar tempo a terminar. Enquanto isso o Arnaldo Figueiredo (o que sabe tudo e sôbre todos da aquatica nacional e mesmo sul-americana) foi à Punta Del Leste, nessa fuga do carioca Momo.

Mas passado essas coisas temos o Piraquê em situação bastante delicada. Imaginem que o Diretor do Patrimônio da Prefeitura do Distrito Federal deu um prazo ao C. R. Piraquê de 30 dias para a entrega do terreno onde está a sua sede, lá na Lagoa.

Agora o nosso amigo Sebastião Faria terá que se movimentar (intensamenae) para provar que o terreno foi doado ao grêmio vermelho e prêto há algum tempo, e que é possível que alguém ignore. O terreno pertence ao Piraquê, mas a exigência de retomada do terreno é taxativa: 30 dias, nada mais.

A vida dos clubes tem dessas coisas. Aliás, a vida dos pequenos clubes.

CÓDIGO

O Conselho Técnico de Remo da C.B.D. elaborou novo Código de Remo dos Campeonatos Brasileiros. Bem feito o trabalho. O Diretor de Esportes Aquáticos (Carlos Osório de Almeida) pediu vista do Código antes de êste ser submetido à presidência da etidade mater. O Código vai sofrer ligeira observação já que o Diretor de Esportes Aquáticos vai juntamente com o Conselho Técnico fazer aparas.

PRIMEIRA REGATA

No dia 24 de abril, será disputada a primeira regata da temporada da FMR. O local será a raia da Enseada de São Francisco, e para a competição de apenas 10 provas (tôdas na distância de 1.000 metros) onde os remadores "seniors" estarão ausentes. Dia 12 de abril será a data de encerramento de inscrições.

AS QUARTAS

Passaram para as noites de quarta-feira as reuniões da diretoria da

(Conclui na 9ª página)

Proposta da Alemanha ao Fla: cinco jogos e 5 mil dólares

Telegrama do cônsul Edson Ramos Nogueira ao bicampeão — Maio ou junho — Difícil

Cinco jogos, com tudo pago, à razão de 5.000 dólares por jôgo, livre de despesas é a proposta recebida pelo Flamengo para realizar uma temporada rápida na Europa, atuando duas vêzes em Franckfurt, duas em Stuttgart e uma em Paris.

A proposta foi apresentada ao clube campeão da cidade pelo consul brasileiro em Franckfurt, sr. Edson Ramos Nogueira, e ontem chegada ao Rio.

EM ESTUDO

O Flamengo não poderá responder de ponto à proposta dos clubes alemães, (mesmo não havendo intermediários nem agentes) pois tem vários compromissos a saldar no Brasil, começando pelo Torneio Rio-São Paulo e terminando com a "Taça Rivadávia Correa Meier", que é patrocinada pela CBD.

Por isso que, segundo o vice-presidente rubronegro, sr. Fadel Fadel, o Flamengo está estudando a proposta, mesmo sabendo de antemão que serve a seus interêsses. Mas o vice-presidente terá, forçosamente, que conversar com o treinador Fleitas Solich para saber sua opinião.

EM MAIO OU JUNHO

A proposta para os jogos do Flamengo é simples: o bi-campeão receberá 5.000 dólares por jôgo, com passagens e estada paga pelos clubes alemães. E o Flamengo jogaria cinco vêzes: dois jogos em Frankfurt, dois jogos em Stuttgart e um jôgo em Paris, com adversários a serem designados.

A temporada seria marcada para os meses de maio ou junho, dependendo ainda de confirmação, pelo Flamengo, e de aceitação pelos clubes europeus.

Mas acredita-se seja difícil que, o Flamengo possa responder satisfatoriamente, uma vez que os jogos do Torneio Rio-São Paulo e os da "Taça Rivadávia" podem prejudicar o rendimento técnico da equipe.

Rubronegros estão concentrados e vão aprontar hoje

O Flamengo realizará hoje, à tarde, com todos os seus titulares o seu treino de conjunto para o derradeiro compromisso no Campeonato Carioca.

Todos os titulares deverão estar em seus postos, a fim de domingo poderem receber as faixas de bicampeões e participar do jôgo final.

REABILITAÇAO

Os craques do Flamengo querem a revanche, do último compromisso do returno frente ao Bangu, quando baquearam para os mulatinhos rosados, depois de terem conseguido garantir, com antecedência o título de campeão. Assim, domingo, poderão pagar a dívida.

Os rubronegros estão concentrados desde quarta-feira. Ontem pela manhã, realizaram um bom treino individual. Hoje à tarde darão prosseguimento aos treinos com o conjunto, rumando posteriormente para a concentração da Gávea, de onde descerão, novamente amanhã para o último exercício que será individual.

EZZARD CHARLES VENCEU



Com um filete de sangue distilando do seu nariz magoado, Charley Norkus ouve o juiz contar até o número oito, apoiado sôbre o joelho, durante a luta com Ezzard Charles. A luta terminou com a vitória do ex-campeão de pesos pesados, no 9º "round". (Foto INP-DC).

As orelhas ARDEM

Mário Filho (charuto de 15 cruzeiros) me disse, ontem, que passou o carnaval em Teresópolis. Frisou: "Não vi folia, não vi mascarado e nem escutei músicas, seu Super!". Mário tirou uma longa baforada do charuto (15 cruzeiros cada) e arrematou: "Não sou de carnaval!". Então falei com Mário que achava muito esquisito que não gostasse de carnaval. Que diabo, Mário é do futebol e carnaval nada mais representa do que um prolongamento do futebol. Ambos são irmãos. Mas Mário foi inexorável: "Nada, seu Super, sei como fazer as coisas... Não sou de carnaval, não...". Houve um silêncio de um minuto mais ou menos. E nesse minuto Mário aproveitou para acender novamente o charuto que se apagara (15 cruzeiros cada charuto) e raspar a cinza da ponta do dito. Depois botou a mão paternal sôbre meu ombro e me disse: "Seu Super, o senhor precisa ter mais idade, pensar mais... Olhe, carnaval é assim...". Pensou um pouco: "...Carnaval é assim como um Torneio Início...". Depois: "...a gente nunca deve jogar completo no Torneio Início...". Outra pausa: "Quando passa o carnaval é que vem o campeonato. Então a gente dá tudo pra ganhar os pontos...". Concluindo: "Torneio Início é pra clube pequeno, não é pra mim...".

O "OLHEIRO"

O jogador Paulinho, do Vasco, foi a Pôrto Alegre passar o carnaval com a família e aproveitou para "olhar" jogadores para o Vasco da Gama. Pois me contou Luís Mendes (gaúcho e botafoguense) que Paulinho assim que chegou a Pôrto Alegre foi visitar o Presidente do Internacional: "Doutor, eu vim aqui para ver se o senhor arranja aí no time do Internacional uns jogadores pro Vasco, sabe... Agora pra temporada de 55". Então me contou o Luís Mendes que o Presidente do Internacional, com muita disposição, passou a mão pelos cabelos e perguntou: "Bem, sabe, nós aqui temos muitos jogadores... O Internacional é uma forja de craques... Depende...". Paulinho ficou escutando o homem. E nessa ocasião o Presidente do Internacional perguntou a Paulinho: "Escute, Paulinho, você que é do Vasco, deve saber melhor do que eu...". Respirou: "O Vasco quer jogador para ganhar o campeonato ou só para endurecer os jogos com o Flamengo em 55?...".

A FESTA

E tem também a estória da cantora Carmen Costa que me falou, ontem: "Sabe, seu Super, eu vou dar uma festa bem grande na minha casa...". Fiquei escutando. E ela: "E', sim, uma festa... Sabe, eu sou Flamengo e vou dar a festa mas só vou convidar o Garcia, o Pavão, o Benitez, o Zagalo e o Evaristo...". Perguntei espantado: "Só vai convidar êsses, Carmen? E o resto?...". Carmen ajeitou o cabelo: "Bem, o resto eu não convido...". Peguei Carmen pelo braço, com a devida licença do Mirabeau e perguntei, espantadíssimo: "Não convida o Rubens, o Servilio, o Indio, o Jordan... Por que?". Carmen, calma: "Não convido, não, sabe... Se eu convidar, durante a festa o povo vai falar...". Esperei pela conclusão de Carmen. E ela, muito séria: "...o povo vai falar que TEM NÊGO BEBO AI...".

O ORÇAMENTO

Gilberto Cardoso e Fadel Fadel, do Flamengo, discutindo o orçamento do clube para 1955. Gilberto disse: "Bem, Fadel, você sabe, êstes 400 mil cruzeiros são para aplicação na seção de profissionais...". Fadel: "Sim, já sei... Despesas com a concentração, material, gratificações...". Gilberto: "Bem, Fadel, então fica determinado no orçamento 1 milhão e duzentos mil cruzeiros só para o futebol...". Fadel: "Quer dizer, Gilberto... Bem, isto é, eu acho que o futebol precisa de mais 200 mil cruzeiros... Assim, o orçamento seria de um milhão e quatrocentos mil...". Gilberto: "Mais duzentos mil, Fadel? E' muito...". Fadel: "Não é muito não, Gilberto... São despesas da seção...". Gilberto: "Mas que despesas?". Fadel: "Bem, você dá 1 milhão e duzentos mil pros jogadores, concentração, etc... e dá mais 200 mil para...". Gilberto, apressado: "Pra quê?". Fadel, rápido: "Pra gente comprá os juizes em 1955, uai...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Nós, mortais, escrevemos assim: "Acabou o carnaval". Ou então: "Terminou a folia". Mas o sr. Isaac Amar, nunca. O sr. Isaac Amar, adepto da tricolagem, torce o pescoço dá um ar de riso de inteligência, pega na pena e escreve isto: "Passado o tríduo mômico". Mômico, vocês leram? Pois escreve, sim. Não é inacreditável? — Com lágrimas nos olhos e soluços incontáveis na garganta, Zé Araújo (O Jornal) escrevéuí ontem, esta beleza: "Segundo dados obtidos no comércio a venda de gorros e bonés rubronegros superou tôda e qualquer expectativa". Seu Zé, como o senhor sabe, rubronegro não tem comércio. Quem tem comércio é vascaino. Logo, os vascainos levaram vantagem na vitória! — Do sr. Vargas Neto: "O Flamengo afivelou a máscara de campeão...". Seu Vargas, seu Neto, como vai aquêle lequezinho com que o senhor se abana nos dias de canícula? E aquêle pòzinho de arroz que o senhor bota no rostinho depois da barbinha?

O QUE SE DIZ...

...QUE Paulinho, do Flamengo, faz questão de levar como seu "padrinho" na entrega da faixa o seu descobridor Benedito Rosa... ...QUE, na verdade, Benedito Rosa foi mais do que descobridor de Paulinho... ...QUE Paulinho jogava no Americano de Campos e Benedito trouxe o garôto para a Gávea, no peito, sem dar satisfações a ninguém... ...QUE a isso os rubronegros chamam: levar pra Gávea; os outros chamam roubar para a Gávea...

NOTÍCIA

O carnaval levou a moça de óculos. Antes de desaparecer ela me disse: "Carnaval é festa da rubronegrada". E sumiu.

SUPER XX

MERCURY REAPARECE COM UM APRONTO DE 49" PARA OS 800

KAESONG "cravou" 42" nos 700 metros — A veloz RELANSINA "desceu a reta" em 36" — TUNUYAN agradou com os seus 22" para os 360 metros — Aprontos anotados na manhã de ontem na Gávea para os concorrentes à sabatina

Regressando de São Paulo, pois não conseguiu um páreo para correr, o cavalo MERCURY reaparecerá nas carreiras de amanhã com dilatada chance de conseguir mais um triunfo na Gávea. O defensor do Stud Verde e Preto aprontou os 800 metros em 49", assinalando a melhor marca cronométrica dos exercícios de ontem.

BEM O KAESONG

Outro bom apronto assinalado na manhã de ontem foi o de KAESONG. Montado pelo Castillo abordou os 700 metros, "cravando" 42" para esta distância.

Sua última exibição agradou bastante e confirmando os trabalhos que vem assinalando, será mais uma vez um adversário perigoso.

TUNUYAN AGRADOU

Embora venha produzindo exercícios animadores, o cavalo TUNUYAN ainda não conseguiu confirmar o que dêle esperam os seus responsáveis. Ainda na manhã de ontem, o pensionista de Jorge Burioni passou os 360 metros em 22" agradando bastante.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados para os diversos concorrentes às provas de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1.º PÁREO
ALFAIATE – A. Castro – 600 em 37"2/5.
SONHADOR – P. Fernandes – 700 em 43".

2.º PÁREO
GUARACHA – A. Cardoso – 600 em 38".
FIRE-DEMON – A. G. Silva – 600 em 36"3/5.

3.º PÁREO
JAMEGÃO, — A. Portilho — 600 em 37"3/5.
KAESONG – E. Castillo – 700 em 42".
JONSION – Lad. – 700 em 45"3/5.

4.º PÁREO
GENUCIA – N. Pereira – 600 em 41"2/5.
FAXINHA – Lad. – 600 em 36"5/5.
GIAROLA – M. Silva – 600 em 36".

5.º PÁREO
HIBERNAL – H. Barros – 700 em 43".
TUNUYAN – R. Filho – 360 em 22".

6.º PÁREO
GUARARAPES — A. Portilho — 600 em 41".
TIÊ-PRETO — Graça — 700 em 43"2/5.
CAMOCIN – E. Castillo – 800 em 51".
FURUASHI – B. Ribeiro – 700 em 45"3/5.

7.º PÁREO
DINON – Ribas – 600 em 37"3/5.
CALIDO – D. Moreira – 800 em 50"4/5.
MUIRAQUITÃ – M. Silva – 600 em 37".
RIFF – A. Rosa – 700 em 45"3/5.
CHARRUA — D. Ferreira — 700 em 43"3/5.
CURIATÃ – A. Castro – 600 em 37"3/5.

8.º PÁREO
TABU – Labre – 700 em 45"3/5.
CRUZADO – J. Portilho – 800 em 50".
MERCURY — Castillo — 800 em 49".
RELANSINA – B. Marinho – 600 em 36".
PAN — J. Tinoco — 700 em 45".

5 NOTICIAS

1 Teremos corrida na próxima quinta-feira. As inscrições para esta reunião serão recebidas hoje no horário e locais de costume.

2 Francisco Irigoyen estará está semana montando na Gávea. — Conta com boas montarias tanto na sabatina como na domingueira.

3 O cavalo CONVÉS diante do bom desempenho que teve no regime do bridão, voltará a ser pilotado esta semana pelo aprendiz Manoel Bezerra da Silva.

4 Waldir Lima voltará as pistas novamente esta semana, montando FANECA.

5 Deverá terminar em princípios do próximo mês a longa suspensão que vem cumprindo o jóquei José Portilho. — Portilho já vem trabalhando nos matinais preparando-se para a rentreé.

Délio Neves ganhará 20 mil cruzeiros

S. PAULO, 23 (Sport Press) — O treinador Delio Neves que a partir do dia 1.º de março assumirá a direção técnica da Portuguesa, receberá por um contrato de um ano, entre luvas e ordenados, 20 mil cruzeiros mensais.

PULGAS — BARATAS

Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização liquida com garantia de 6 meses

INSETISAN - TEL. 27-9797

Serviço especial contra

CUPIM

ACIDENTE COM A. D. XAVIER

SÃO PAULO, 24 — (Especial para o D.C.) — "Rodou" perigosamente na reunião do último domingo o pilôto A. D. Xavier em um páreo disputado no Hipódromo de Cidade Jardim. Transportado para o Hospital do Hipódromo, foi submetido ao exame de Raio X. Felizmente não foi constatada nenhuma fratura. Está passando bem o conhecido redeador.

Estrearão, domingo em Cidade Jardim, os potros de dois anos

Inscritos 41 elementos da nova geração — Desdobradas em quatro provas os clássicos "Raphael de Barros" e "Eleutério Prado" — Duas provas para potros e duas para potrancas

Quarenta e um potros e potrancas da nova geração, nascidos no Estado de São Paulo, inscritos nas provas "Rafael de Barros" e "Euleutério Prado", vão estrear, em Cidade Jardim, em carreiras organizadas pelo Jockey Club de São Paulo, para os dias 26 e 27 do corrente.

QUATRO PROVAS

Em vista do elevado número de inscrições, a Comissão de Corridas da entidade paulista resolveu desdobrar os clássicos em aprêço em quatro provas, destinando duas paar potros e duas para potrancas, notando-se que não ultrapassou a onze o número de concorrentes em cada prova.

OS PÁREOS

Estão assim constituidos os quatros páreos, que serão realizados, sábado e domingo próximos, no Hipódromo de Cidade Jardim:

Sábado — dia 26 de fevereiro — Prêmio "Eleutério Prado" — Prova A — 800 metros.

1 — Leocadia 55 3
2 — Sirana 55 5
3 — Rorâima 55 7
4 — Ora Essa! 55 2
5 — Sinumbú 55 8
6 — Irvana 55 9
7 — Grevilha 55 1
8 — Tôa 55 6
9 — Biblia 55 4
" — Balansina 55 10

Prova — B

1 — Livadia 55 5
2 — Gigolette 55 8
3 — Gafista 55 9
4 — Cerveja Prêta 55 1
5 — Devinette 55 7
6 — Renascencia 55 10
7 — Hedda 55 4
8 — Burtille 55 6
9 — Ofaly 55 3
" — Serelepe 55 2

Domingo — dia 27 de fevereiro — Prêmio "Rafael de Barros" — Prova A — 800 metros.

1 — Itajobi 55 2
2 — Entalhe 55 6
3 — Sufragio 55 5
4 — Acervus 55 8
5 — Goiorê 55 7
6 — Iapó 55 1
7 — Hotspur 55 9
8 — Andarilho 55 3
9 — Elpaldar 55 4
10 — Dimanche 55 10

Prova — B

1 — Tate 55 4
2 — Fair Fearless 55 6
3 — Pontiac 55 11
4 — Guajú 55 10
5 — Hizen 55 3
6 — Ibaté 55 7
7 — Danubius 55 1
8 — Rincão 55 8
9 — Burudum 55 9
10 — Horizontal 55 5
11 — Espião 55 2

ESTRÉIAS DESTA SEMANA

São os seguintes os animais que atuarão pela primeira vez esta semana no Hipódromo da Gávea:

DELFINO — Masculino, castanho, 3 anos, M. Gerais, Saxton e Aida, criação da Diretoria Geral da Remonta e propriedade do stud Valdir Alves. Treinador: F.P. Schneider.

EL QUINTO — Masculino castanho, 4 anos, São Paulo, Cartujo e Urquinta, criação do sr. José Homem de Melo e propriedade do stud Mário Tavares Leite. Treinador: E. Coutinho.

CHARRUA — Masculino, alazão, 6 anos, R.G. do Sul, Novoa e Martilada, criação do sr. Inocêncio Gutierrez e propriedade do stud Goitacaz. Tratador: Pascoal Borrone.

TABU — Masculino, alazão, 6 anos, R.G. Sul, Moolight e Lucrécia Borgia, criação do sr. José Francisco Pereira e propriedade do stud Goitacaz. Treinador: Pascoal Borrone.

MAMELUCO — Masculino, castanho, 7 anos, R.G. Sul. Deiforme e Firmeza, criação do sr. Dinarte Silveira e propriedade do stud Aridan. Treinador: P. Borrone.

FRIMAS — Masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, Christma's Festival e Acutituba, criação do sr. A.A. Assunção e propriedade do sr Francis Sousa Dantas Forbes. Treinador: C. Morgado.

RIFF — Masculino, castanho, 6 anos, Mato Grosso, Panduro e D. Antoninha, criação do sr. Paulo Coelho Machado e propriedade do sr. Osvaldo Loureiro. Treinador: Paulo Rosa.

CURIATÃ — Masculino, castanho, 6 anos, Sta. Catarina, Maharajá e Colegiala, criação do sr. Adolfo Schmalz e propriedade de Dilson Avelar. Treinador: Alberto Milano.

PELE E SÍFILIS

Cabelo, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

Sociais do Turfe

Está em festas o lar do nosso companheiro Fernando Marques Ribeiro, eficiente colaborador do Boletim da Gávea e da equipe de turfe da Rádio Jornal do Brasil. Pelo nascimento de Ana Rosalina felicitamos o casal Fernando Ribeiro.

—O—

Registramos com prazer mais uma passagem natalícia do jóquei Orlando Serra. Ao "Nariguete" juntamos agora o nosso cumprimento aos inúmeros que recebeu por ocasião da sua contagem de tempo.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 207 — TELEFONE: 27-3481

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

BASTIDORES do Turfe

Por: Luiz Reis

ENTRE OUTRAS COISAS...

Entre outras coisas, o «gigante» CADI voltou fazendo Carnaval com os relógios —, antes com uma partida de setecentos em menos de 42" e agora beliscando o «record» dos mil e duzentos... IMBIRY é o favorito dos «corujas» na primeira eliminatória. GIBATÃO foi vítima de uma insistência absurda, correndo 1.900 metros com aquêle pêso todo no lombo e obrigando o CASTILLO a assistir, de longe, o desfecho do páreo. Em S. Paulo, COURAGEUSE esteve além de qualquer expectativa derrotando ODEON, Adieu e CANALETTO, êste, decepcionando os adeptos seabristas... Entre outras coisas, a cabeça continua pesada, o corpo queimado, o fígado aborrecido e os sobrinhos cada vez mais lindos... E Peixoto de CASTRO vai levando o grôsso da coudelaria para Cidade-Jardim, onde RIGONI já disse que LA VISION não se adapta, que não corre nem a metade... PIRATINI está com outro páreo «na cara». Geraldo LUIZ cada vez melhor. Notícias de Aluízio ACCIOLY por intermédio de Serginho FIGUEIREDO. «Pinguelim» falando de salsichas. Ninguém telefonando, até agora. «Bico Doce» ou «Boca de Mocó» fazendo «forfait». Abel JUNIOR com uma pontaria fulminante! O piano desafinado e nada do de cavalo argentino, mas que é nacional do nosso GUAYCURÚ. O arinador aparecer. O EXPEDITO vibrando com o ILEX, uma estampa DUX ameaçado de mais um «banho», se largar mesmo «junto aos paus». A tordilha BAITACA, que venceu «esbarrada», prometendo uma repetição em grande estilo para enfiar a «gaita» «en el bolsillo» do Dario de ALMEIDA... Os donos do ADIL dormindo «no ponto» e não inscrevendo o potro no «Cruzeiro do Sul». As «boites» vasias e o dinheiro muito curto. A política voltando a ferver e o Juscelino com o «chicote guardado» —, assim como a baiana Marta ROCHA, olhando para trás e dando uma gargalhada no páreo da beleza com a Myriam Stevenson, parecezinho que teve cheiro de «moleza»... Entre outras coisas, Carrasco era feio, mas tem uma filha tordilha que é bonitona... Nem todo filho de peixe, peixinho é...

DIGA O QUE SENTE...



Na "matinée" de têrça-feira, na sede do Carioca, demos com o Guilherme SANTANA. Camisa esporte, exibindo a lustrosa calva, o popular "Guaraná", em meio ao cantarolar dos sambas e marchas tinha alguma coisa para desabafar. Chamou-nos de lado. E com a voz magoada: — "Estão mesmo querendo ver a minha "caveira". Já fui suspenso estou dumprindo a pena e nem assim me deixam em paz... Agora, um jornal anda dizendo que continuo treinando os cavalos abertamente, que o Jockey Club deve botar polícia atrás de mim... Isso é maldade. Perversidade das maiores, dêsses que gostam de tripudiar sôbre a desgraça alheia. O que está acontecendo comigo já aconteceu com outros colegas. Foram suspensos e voltaram a trabalhar, para ganhar o pão de cada dia. Tenho família, mulher e filhos e vivo para êles. Por favor, peço que me deixem em paz. A Comissão de Corridas já me suspendeu, estou na cêrca. Não posso consentir que fiquem pisando em cima de mim, revelando um instinto tão baixo!" E lá se foi o "Guaraná" para o cordão — que o Carnaval foi feito para se cantar e não para chorar...

SASSARICADAS...

— *Qual seria aquele cavalo castanho, que floreou com o Lidio LINS, 1.600 metros em 101"3/5, na segunda-feira da semana passada? O Julio AQUINO ficou de nos dar o "serviço", mas só no dia do páreo...*

— *Um "coruja", comentando a "pinta" e a qualidade dos filhos de GUAYCURU para êste ano: — "Vai chegar a um ponto em que potro do PADILHA, só no câmbio-negro!"*

Raia LIVRE — Catedrático

Hoje serão recebidas as inscrições para a reunião de quinta-feira próxima, dia 3 de março. Volta, assim, o Jockey Club Brasileiro a programar, habitualmente, as quinta-ferinas.

ESTÁ SUBINDO

Parece que Pedro Gusso acertou afinal com o treinamento de COURAGEUSE, em Cidade Jardim. A égua saía daqui com excelentes privados e fracassava em Pinheiros. Resolveram deixá-la por lá mesmo. As melhoras surgiram e agora a potranca do Stud Verde e Preto ganhou o «Imprensa», derrotando alguns dos melhores produtos paulistanos, inclusive CANALETO que, com seu último lugar naquela prova, baixou muitos pontos no «handicap» livre. Ao que tudo indica QUEEN FAIRY e COURAGEUSE serão grandes rivais de ENCORE nas provas clássicas da Temporada da Gávea, a iniciar-se em março próximo.

CLASSICOS

A partir de março será novamente usada a pista de grama, pois, entramos na Temporada Oficial. No sábado vindouro (dia 5), teremos o G. P. «Ministério da Agricultura» (Inaugural), para animais nacionais de 2 anos, e no domingo (dia 6) o G. P. «Seis de Março», para nacionais de 3 anos e mais idade. A primeira carreira citada será em 800 metros e a segunda em 1.800 metros.

O PREMIADO

Informa-se que, afinal Rubens Quinteros será mesmo o piloto de EL ARAGONÊS no G. P. «São Paulo», em maio vindouro. O defensor do Stud Piratininga não virá agora para a capital bandeirante, mas sòmente nos últimos dias de abril. Contudo, em Buenos Aires continua afirmando-se que Quinteros preferirá DORON, inscrito na mesma prova e também confiado ao treinamento de Orfilio Ojeda. É preciso que os titulares do Stud Piratininga se precavenham, para que o seu craque não fique, na última hora, sem um piloto de classe. Sua escôlha, recaindo em Quinteros, está boa, mas será que o ginete argentino confirmará a montaria estando presente o DORON?

VARIADAS

O fracasso de CANALETO, no «Imprensa», em São Paulo, poderá determinar a ida de RUMOR para disputar o «Consagração», domingo próximo, em Cidade Jardim, na defesa das cores do Stud Seabra. IJALO passou a defender as cores do Stud Vera (ARROZ AMARGO, etc.). Suspensões e multas só na segunda-feira vindoura... Bonita festa domingo passado em São Paulo, em homenagem à imprensa. Mas está havendo descontentamento por causa de um tal «monopólio» de convites por parte de um certo «bureau». Virá do Paraná o animal FAIR PLAY para disputar o «Ministério da Agricultura». Montaria de João Vitorino que, segundo Tripodi, é o Rigoni de Curitiba. Sacrificaram mais uma vez o GIBATÃO, fazendo-o correr 1.900 metros no último sábado. Entrou último, no seu lugar! Quando vão tomar juízo? Com melhor direção ganhou o CERTERITO, cuja anterior atuação desgostara ao seu tratador e o público.

Moléstias sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência, especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSE', 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - TEL. 32-6230
Horário: — diàriamente, das 14 às 19 horas

SELEÇÕES Turfísticas

De OSCAR PEREIRA

Terminadas as inscrições, sabe-se agora que nada menos de 47 produtos de dois anos foram alistados no Grande Prêmio "Ministério da Agricultura", prova clássica que dá início à temporada oficial do Jockey Club Brasileiro.

Em vista do elevado número de inscrições e levando-se em conta que a maioria dêstes "two-years" se encontram em adiantado treinamento, deverá êste ano mais uma vez a Comissão de Corridas desdobrar o "Inaugural" em duas provas. Além disto, deverão atuar em provas distintas potros e potrancas, medida bastante acertada por parte dos mentores do órgão técnico.

Igualmente em Cidade Jardim, o número muito grande de confirmações nas provas para potros e potrancas de dois anos, levou a CC bandeirante a dividir em quatro carreiras, ficando o clássico "Rafael de Barros" destinado aos "meninos" e o clássico "Eleutério Prado" reservado para as "meninas".

Medidas desta natureza agradam indistintamente e por êste motivo as provas de potros e potrancas estão ganhando de ano para ano maior número de concorrentes

AUSENTE O "PANGARÉ"

Depois do carnaval ainda não tive ocasião de ver o "Pangaré". Está fazendo falta; o turfe sentiu a sua ausência. Será que Haroldo Barbosa perdeu o caminho da redação? Não acredito...

O NOVO LIDER

Nas carreiras de amanhã, e Emygdio Castillo já aparecerá como o novo líder entre os jóqueis. A ausência forçada de Luis Rigoni deu chance a que o "Longines" se apoderasse da principal posição na estatística. Está caprichando bastante nas montarias, o ginete chileno, pois deseja ganhar disparado.

UM PROBLEMA

A má atuação do potro CANALETTO no Clássico "Imprensa", veio criar um problema para os responsáveis pela cavalhada do Stud Seabra. Dia 6 de março próximo, será corrido em Cidade Jardim o G. P. "Consagração" que é a terceira prova da Tríplice-Corôa paulistana. Caberia ao potro em questão defender a jaqueta verde e preto em listas verticais, uma vez que RUMOR já se transferiu para o Rio; depois da corrida de domingo, entretanto, parece que o Rumor terá que retornar a São Paulo ou então o Stud Seabra não terá representante no "Consagração".

EM ATIVIDADE O TORDILHO

Já se encontra em franca atividade, no hipódromo de Cidade Jardim, o cavalo QUIPROQUO. O "crack" nacional há dias foi entregue aos cuidados do treinador Mário de Almeida e vem tôdas as manhãs se exercitando, a fim de fazer a sua "rentrée" por ocasião da realização do Grande Prêmio "São Paulo". O filho de The Phoenix, segundo declarações do "Luzitano", parece estar perfeitamente recuperado das cólicas que o afastaram das pistas desde agosto do ano passado, pois tem mostrado boa disposição nos trabalhos e comido com regularidade a sua ração. Continuando desta forma, sem dúvida alguma, o defensor da jaqueta estrelada estará presente à festa magna do turfe bandeirante.

Serão reiniciadas as extraordinárias das quintas-feiras

A partir do dia 3 de março próximo, serão reiniciadas as reuniões extraordinárias das quintas-feiras, organizadas pelo Jockey Club Brasileiro. Para esta primeira programação, a Comissão de Corridas já fêz distribuir o prospecto de inscrição, conforme fazia habitualmente. Desta forma a temporada oficial de 1955 terá mais êste complemento, desafogando um pouco os programas de sábados e domingos que deverão aparecer repletos de inscrições.

Programas desta semana na Gávea

Organizou o Jockey Club Brasileiro para esta semana na Gávea, os seguintes programas:

Montarias oficiais

Corrida de sábado

1.o PAREO — às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks. Cot.
1—1 SOBERANO, D. Moreira 58 20
" SKETCH, B. Marinho .. 52 20
2—2 ALFAIATE, J. Tinoco .. 60 30
3 GAIO, U. Cunha 52 35
3—4 LETRADO, W. Meireles 60 40
5 ARROGANTE, A. Neri .. 60 60
4—6 MAMELUCO, D. Ferr. 54 80
7 SONHADOR, P. Fern. .. 52 30

2.o PAREO — às 14,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

Ks.Cot.
1—1 CONCHAS, M. Silva .. 56 30
2—2 GUARACHA, A. Card. 56 45
3 ERGURA, B. Marinho .. 52 60
3—4 CAMILA, P. Labre .. 56 25
5 TIC, D. P. Silva .. 56 25
4—6 FIRE.DEMON, J. Marc. 56 60
7 TAXI-GIRL, G. Almeida 56 100

3.o PAREO — às 15,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

Ks.Cot.
1—1 JAMEGÃO, A. Portilho 56 20
2—2 KAESONG, E Castillo .. 60 30
3 SOLUVEL, J. Barros .. 52 35
3—4 JONSION, D. P. Silva 60 40
5 EL GUAPO, M. Silva .. 54 35
4—6 BOLONHA, W. Meireles 54 30
" GREY BOY, não corre 56 30
" DIVINO, H. Lima .. 60 30

4.o PAREO — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

Ks.Cot.
1—1 RADAK, P. Irigoyen .. 55 20
2 GENUCIA, J. Baffica .. 55 60
2—3 SARÇA, A. Araujo .. 55 35
4 HELIEITA, A. Rosa .. 55 50
3—5 HUSA, E. Castillo .. 55 35
6 SARANA, Red. Filho .. 55 60
4—7 FAXINHA, O. Ullôa .. 55 30
8 GIAROLA, M. Silva .. 55 70
9 SUAVE, J. Silva .. 55 50

5.o PAREO — às 16,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

Ks.Cot.
1—1 DUX, D. P. Silva .. 55 20
2 ORANGO, H. Rebelo .. 55 80
2—3 SAFO, excluido .. 55 30
4 GULLIERE, M. Silva .. 55 60
5 JIMMY, E. Castillo .. 55 45
3—6 SANA, J. Martins .. 55 25
7 SPORTSMAN, L. Dom. 55 30
8 HIBERNAL, B. Marinho 55 60
4—9 TUNUYAN, Red. Filho 55 30
10 DELFINO, P. Labre .. 55 60
11 FEDERAL, A. Rosa .. 55 70

6.o PAREO — às 16,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — (BETTING).

Ks.Cot.
1—1 GUARARAPES, A. Port. 56 25
2 EL QUINTO D. Moreira 56 60
3 TIE.PRETO, J. Graça .. 56 30
2—4 CADEADO, M. Henrique 56 50
5 CAMOCIM, Domingues .. 56 40
6 GUARACY, não corre .. 52 79
3—7 JOCOTO, E. Castillo .. 56 30
8 IKE, J. Lopes .. 56 60
9 FRIMAS, J. Tinoco .. 56 90
4-10 REFEM, A. Nahid .. 56 30
" AIRLIFT, D. P. Silva .. 56 30
" FURUASHI, B. Ribeiro . 56 30

7.o PAREO — às 17,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING).

Ks.Cot.
1—1 DINON, A. Ribas .. 58 20
2 KAOLIN, B. Marinho .. 56 60
3 ROSEMBUCH, L. Dom. 54 60
2—4 HASTIM, H. Lima .. 54 30
5 EL GIN, E. Castillo .. 60 70
6 FAIR BLEND, O. Mac. 56 70
3—7 CALIDO, D. Moreira .. 60 50
8 MUIRAQUITÃ, M. Silva 56 40
9 ROBALO, P. Labre .. 52 100
4-10 RIFF, A. Rosa .. 58 305
11 CHARRUA, D. Ferreira 52 [illegible]
12 CARTAGO, A. Castro .. 60 20
" CURIATAN, A. Castro . 54 20

8.o PAREO — às 17,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,0º0 — (BETTING).

Ks.Cot.
1—1 PIRATINI, D. P. Silva 56 20
2 TABU, P. Labre .. 52 60
2—3 CONVES, M. Silva .. 54 25
4 CRUZADO, J. Ramos .. 60 30
5 NORDESTINO, Castro .. 60 60
3—6 CORREGIO, F. Irigoyen 58 50
7 DONOGHUE, J. Martins 56 40
8 TEO, não corre .. 56 70
4—9 [illegible] Castillo [illegible]
10 RELANSINA, Marinho .. 50 30
1 PAN, J. Tinoco .. [illegible] 30

Corrida de domingo

1.o PAREO — às 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

Ks.Cot.
1—1 MONTANHÊS, E. Cast. 60 20
2—2 TATA-ASSU, V. Andr. .. 52 30
3 INDISCRETO, M. Silva 52 50
3—4 SIBELIUS, J. Baffica .. 54 35
5 ALFAIATE, P. Sousa .. 52 45
4—6 GUAMBI, N. Pereira .. 60 25
7 C. GRANDE, G. Alm. .. 52 40

2.o PAREO — às 14,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

Ks.Cot.
1—1 DINGO, D. P. Silva .. 56 30
2—2 MANGUARITO, M. Silva 54 35
3—3 MENGO, G. Almeida .. 60 40
4 TIO AMARAL, P. Fern. 54 50
4—5 MAJESTIC, O. Ulloa .. 52 25
" MONT ROYAL, Cunha 56 25

3.o PAREO — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

Ks.Cot.
1—1 HYDRANGEA, D. P. Sil. 55 25
2 ITAUBA, M. Silva .. 55 60
2—3 MENINA, E. Castillo .. 55 45
4 FANECA, W. Lima .. 55 80
3—5 LABIOSA, L. Doming. .. 55 40
6 FRANKNESS, P. Labre 55 30
7 G. GALA, J. G. Martins 55 60
4—8 LABELLE, U. Cunha .. 55 50
9 NIALUTO, A. Portilho 55 70
10 DIARIA, J. Lopes .. 55 80

4.o PAREO — às 15,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00.

1—1 DESCUIDO, E. Castillo 56 20
" AVE ALTA, J. Tinoco .. 54 20
2—2 BAITACA, U. Cunha .. 56 25
3 SEPOY, P. Labre .. 60 70
3—4 ONYX, M. Silva .. 54 30
5 JOHIL, A. Araujo .. 56 50
4—6 DIVINO, não corre .. 52 25
" GREY BOY, J. Baffica .. 52 25

5.o PAREO — às 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

Ks.Cot.
1—1 PEREQUETÊ, J. Tinoco 52 30
2—2 ALHANDRA, D. Silva .. 52 40
3 GRANDIFLORA, Cunha 52 35
3—4 ROTINA, A. Araujo .. 54 45
5 EVERGREEN, F. Irig. .. 52 50
4—5 PIRACEMA, O. Ullôa .. 52 25
" PALOMBETA, M. Silva 52 25

6.o PAREO — às 16,40 horas — 1.300 metros — Cr$45.000,00 — (BETTING).

Ks.Cot.
1—1 CORSARIA, J. Tinoco .. 58 20
2 POLTAVA, M. Henr. .. 58 60
3 MY GARDENIA, Lopes 50 35
2—4 CORDILHEIRA, A. Reis 58 25
5 ESSENCE, J. Barros .. 53 70
6 EVENING STAR, n/c .. 58 80
3—7 LENINHA, P. Labre .. 56 30
8 SEA 'URY, A. Ribas .. 58 50
9 FLEZELA, G. Almeida 52 60
4—10 SAMBISTA, M. Silva .. 50 70
11 ZOMBADORA, N. Per. 54 60
" ZINGARA, não corre .. 56 60

7.o PAREO — às 17,10 horas — 1.400 metros — Cr$65.000,00 — (BETTING).

Ks.Cot.
1—1 JONGRÃ, D. P. Silva .. 55 50
" DESCALÇADO, Cunha 55 50
2—2 P. SPRINGS, Irigoyen .. 55 30
3 MINELBO, M. Silva .. 55 45
4 KEY RCYAL, J. Tinoco 55 35
3—5 OARBOLITO, n/corre .. 55 60
6 JONFLOR, E. Castillo .. 55 25
7 MAESTRINI, P. Coelho 55 30
4—8 QUEFIR, O. Ulloa .. 55 40
9 QUINCAS BORBA, n/c 55 30
10 GUERREIRO, Ferreira 55 60

8.o PAREO — às 17,40 horas — 1.300 metros — Cr$45.000,00 — (BETTING).

Ks.Cot.
1—1 ISOMERO, E. Castillo .. 60 20
2 BARDO, L. Leighton .. 58 35
3 RECUPERADO, Sousa .. 52 60
2—4 F. DE OURO, O. Ulloa 60 70
5 ALVITRADOR, B. Mar. 60 80
6 FAIR CONST., V. Andr. 52 30
3—7 EL MAYOR, J. C. Mart. 60 30
8 MARTELO, N. Pereira .. 60 60
9 QUARAI, J. Barros .. 54 90
4-10 DREIPHUS, M. Silva .. 54 50
11 BLUE SKY, D. P. Silva 56 30
" REVOLTADO, Araujo .. 56 30

"Cantinho do Flamengo"

A diretoria do Club de Regatas do Flamengo, por nosso meio, convida todos associados e torcedores do Club para assistirem a Missa em ação de graças pela conquista do bi-campeonato da cidade, que será celebrada domingo, dia 27, às 9 hs., na Igreja de São Judas Tadeu — o Padroeiro do Flamengo. Este ato religioso será oficiado pelo Padre Campos Góes.

—oOo—

Tomarão parte da festa de consagração dos bi-campeões da cidade, a realizar-se domingo no Maracanã, todos os atletas campeões do Flamengo, nas diversas modalidades esportivas. Sendo assim, os campeões de atletismo, box, basquetebol masculino e feminino, volibol masculino e feminino, ciclismo, esgrima e tenis de mesa estão sendo convocados para estarem às 13 horas, na sede da Praia do Flamengo, 66/68, de onde seguirão, devidamente uniformizados, para o local da festa.

—oOo—

Perdemos na manhã de ontem um dos mais antigos associados, um dos mais fervorosos rubro-negros: Adolpho Torres da Silva — o "Tody". O nosso estimado "Tody" que, há longos mêses, vinha sofrendo de pertinaz enfermidade faleceu na manhã de ontem no Hospital dos Servidores do Estado. O Flamengo que se fêz representar nos funerais de "Tody" enviou uma coroa de flôres ao seu saudoso consócio.

—oOo—

O reinicio das atividades da seção de esgrima do Flamengo está marcada para o próximo domingo, dia 27, às 9 horas, nas novas instalações da sede da av. Ruy Barbosa, 170. Todos os esgrimistas do clube adultos, masculino e feminino, estão convocados para este reinicio.

—oOo—

A data de ontem assinalou a passagem natalícia do Almirante Oswaldo Palhares, figura de real destaque da nossa Marinha de Guerra e que pelo muito que fez em favor da grandeza do Flamengo mereceu honrosa benemerencia que êle ostenta com orgulho. Ao Almirante Oswaldo Palhares as nossas felicitações.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 69 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 horas

SAFO EXCLUÍDO

Como antecipamos ontem, o cavalo SAFO inscrito no sexto páreo da próxima sabatina, foi excluido do programa. — A inscrição antecipada no páreo de perdedores, ficou sem efeito com o triunfo obtido por aquele pupilo de Arnaldo Marussi na última sabatina.

CÊRCA EXTERNA

OSCAR VARÊDA

São Paulo tem muita coisa de bom, mas nem por isto deixa de ter alguma coisa que não está certo de acôrdo com o figurino. — Este negócio de acabar com o Jockey Club de São Vicente de qualquer maneira é um fato antipático, antiesportivo e outros «antis» que andam por aí... Lamentável que aquela gente que vai levando com tanta sabedoria o seu turfe, continui na cabeça com esta mania de monopólio. Lamentável...

—:—

E' Castillo feroz como anda já é o nome lider das estatísticas. Pelo jeito vai disparar nêstes próximos mêses, livre que está no seu habitual adversário Luiz Rigoni. — O negócio agora é o seguinte: Vamos de Castillo minha gente!

—:—

Segunda-feira de carnaval houve exercício assim na Gávea. — Soube inclusive que uma potranca do Stud Verde e Preto montada pelo Castillo, mandou 47" 1/5 nos 800 metros correndo de verdade. — Sei que é castanha, mas o nome ainda não descobri. Depois eu dou o «serviço»...

—:—

Parece que a situação no Stud Seabra caminha para um fim tipo cinema americano. — Estou mesmo desconfiado que houve a sábia e justa interferência dos titulares da coudelaria. — Domingos Ferreira e Cezar Covarrubias qualquer dia dêstes vão aparecer em fotografias de braços dados com sorrisos «mis»... Vocês vão vêr. — Tô torcendo para acontecer.

—:—

Pedro Gusso Filho (Pra mim o melhor treinador de 54) acertou o pé em Cidade Jardim O gordinho paranaense é bom de verdade. Custou um pouco, mas agora o jeito é sair da frente. Meteu três no domingo, inclusive a prova central com a valente COURAGEUSE. — Um sincero «continui assim» daqui para o Gusso lá em São Paulo.

—:—

Antes de mais nada outro lembrete para o Robertinho Martins. Ganhou também duas e vai mostrando que está acertando com os áreas bandeirantes. «Bico de Braza» dando sorte lá em Pinheiros vai ser dentro em pouco um dos maiorais. — O time de jóqueis de lá joga regular e o Robertinho pega rápido um lugarzinho com as lições que sabe.

—:—

A Gávea anda cheia de gente sem sorte. Gente que tem jeito para o ofício e que fica na «boca de espera» anos e mais anos esperando uma boa oportunidade. Waldir Lima sem ser um grande piloto, merecia uma ajuda...

A BOA

A notícia das melhoras de Cadi deixaram o ambiente na Gávea em grande contentamento. Gostamos de saber daquele trabalho em mil e duzentos metros com ótima ação e naquele tempo dos mais sugestivos. Sinal de que o gran-dalhão está quase na conta para voltar às pistas e reeditar sua condição de líder dos potros.

A MÁ

A péssima notícia vem de S. Paulo, anunciando a cada vez maior campanha do Jockey Club de São Paulo contra o de São Vicente. E' preciso acabar com essa história de monopólio. Os homens que respondem pelos destinos da grande entidade devem meditar mais um pouco, sôbre o mal que estão tentando fazer ao próprio turfe brasileiro.

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1955 — N. 8.166

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Cem mil jovens no Maracanã a 20 de março

O Estádio do Maracanã foi cedido ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, para a concentração, no dia 20 de março seguinte, dos 100.000 jovens que assumirão, em imponente cerimônia, a responsabilidade de despertar o interêsse do povo brasileiro pela grande festa católica de julho próximo.

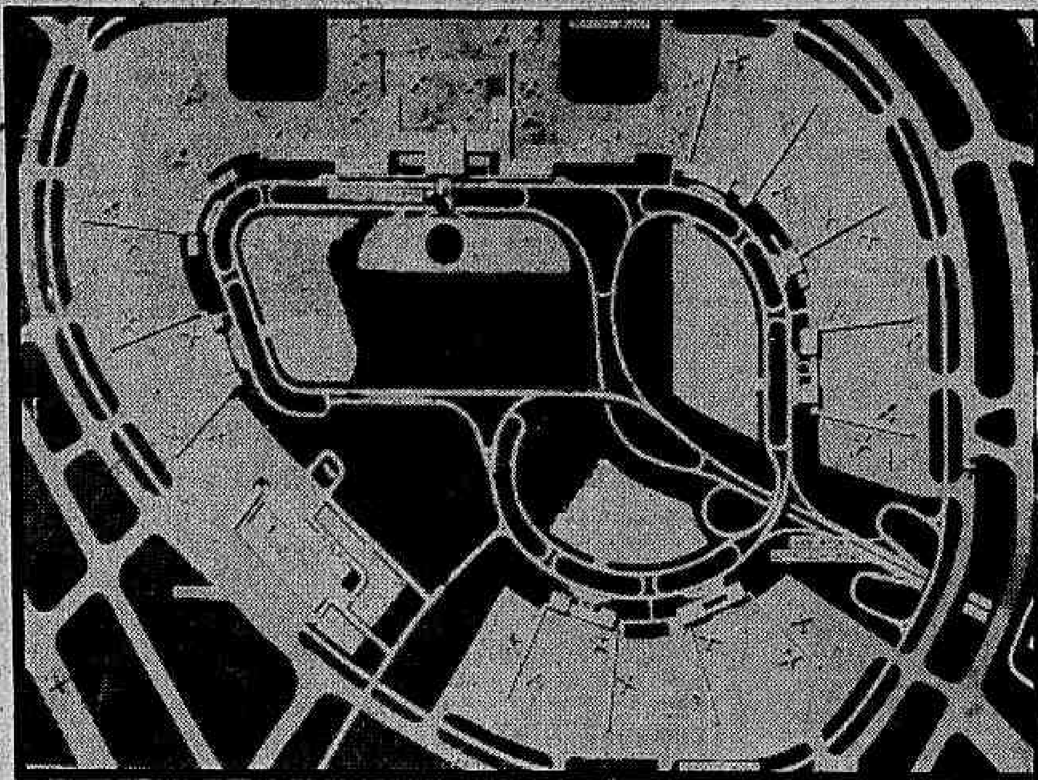
A cessão do estádio, assim como a adoção de medidas destinadas a facilitar a circulação dos fiéis e o transporte fácil e rápido dos escolares foram feitas, juntamente com o traçado do plano das solenidades, em reunião realizada ontem no Palácio São Joaquim.

Os participantes

Da reunião, presidida pelo bispo auxiliar D. Helder Câmara, Secretário-Geral do XXXVI CEI, participaram os srs. Paulo Vidal, representante do prefeito Alim Pedro; Arno Frank, Superintendente da ADEM; Carlos Castelo Branco, Superintendente do Tráfego da Light; Augusto Calzavara, Supervisor do Pessoal da Light; Henrique Vilela dos Santos, Superintendente da Companhia Carris do Jardim Botânico; e monsenhor Manoel Barbosa, Presidente da Confederação da Associações Católicas.

(Conclui na 2.ª página)

TERMINAL EM NOVA YORK



A estação terminal destinada ao aeroporto internacional de Nova York, cujos projetos aparecem na foto acima, deverá estar pronto em 1957 e custará a soma respeitável de 60 milhões de dólares. A "Cidade Terminal", como já é conhecida, poderá acomodar 140 aviões de uma vez, cobrindo uma área de 655 acres, através de 11 blocos destinados a abrigar aviões, automóveis, etc. (INP — DC).

Limite mínimo para o ano escolar fixa o Ministério

A fixação do limite mínimo de duração do ano letivo escolar em 165 dias normais de aulas, e a prorrogação do ano letivo para a cadeira em que não tenham sido ministradas, pelo menos, 75% do total de aulas previstos, bem como a suspensão do direito à prestação de provas parciais, a todo o aluno que não possuir a média de comparecimento às aulas requeridas, foi ontem resolvida pelo Ministro da Educação, através da portaria que recebeu o n.º 80.

A instrução ministerial permitiu, também, a prorrogação do ano letivo dos estabelecimentos de ensino secundário em "deficit" de aulas, reduzindo de 165 para 140 dias o limite mínimo de aulas para os cursos que funcionarem cinco dias por semana.

ADIADAS AS PROVAS

A portaria estabeleceu também que o início das segundas provas parciais poderá ser adiado até que tôdas as turmas tenham completado os mínimos exigidos.

Foi autorizado o início das primeiras provas parciais somente tantos dias após a data de 15 de junho, quantos forem os necessários para compensar o atrazo verificado quando, por motivod e fôrça maior, o estabelecimento começar o período letivo depois de 1.º de março.

Chamada especial

O Ministro facultou aos alunos que frequentarem cursos de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR) chamadas especiais, nos casos de adiamento que a portaria prevê.

Quanto às transferêscias, estabeleceu a resolução que os estabelecimentos de ensino secundário não poderão receber mais de quatro para cada série, no decorrer do ano letivo, mesmo que existam vagas dentro da capacidade das respectivas salas de aula.

A Inspetoria Seccional ou a Diretoria do Ensino Secundário julgarão os casos especiais.

Estudarão todos os meios de inverter capitais no Brasil

— Aqui estamos para incentivar o comércio brasileiro e estudar todos os meios para inversões de capitais neste país — declarou o sr. Willis H. Hall, chefe da Missão Comercial de Detroit, logo após seu desembarque, ontem pela manhã, no aeropôrto do Galeão.

A Missão é composta de 40 líderes comerciais e industriais de Detroit e ora realiza uma viagem através da América Latina, com o objetivo de incentivar o intercâmbio comercial entre os países americanos. Permanecerá no Rio até segunda-feira, quando embarcará para São Paulo.

SEM PREFERÊCIAS

O sr. Willis H. Hall, esclarecendo ainda o objetivo da Missão, assegurou que inexiste preferência por qualquer ramo comercial ou industrial, pois "todos os campos de atividade econômica interessam aos industriais da cidade de Detroit".

Programa

Após o almôço que lhe será oferecido pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, a Missão Comercial de Detroit será recebida, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis pelo presidente Café Filho.

De regresso ao Rio, os comerciantes brasileiros e norte-americanos farão uma visita ao ministro Eugênio Gudin, da Fazenda.

O sr. Willis H. Hall, chefe da Missão Comercial de Detroit, esclarecendo à imprensa os motivos de sua visita ao Brasil.

Diligência para crédito da adutora

O processo em que a Prefeitura pede, ao Tribunal de Contas, o registro do crédito de 500 milhões de cruzeiros para construção da adutora do Guandu, baixou ontem para nova diligência, de acôrdo com o parecer do relator, Sr. Pedro Firmeza, que julga necessário, antes do registro de crédito, registrar-se o termo aditivo previsto no contrato de empréstimo firmado com a Caixa Econômica.

Anteriormente já o processo fora protelado por uma diligência: a designação dos recursos de que disporia a Prefeitura para usar da autorização de despesas que lhe fora concedida pela Câmara Municipal.

O IAPC tem recursos para pagar abono

O IAPC pode pagar o abono aos seus servidores e ainda restarão três milhões de cruzeiros da arrecadação normal de 1955 para outras despesas — informou o Departamento de Arrecadação ao Departamento de Estatística do próprio Instituto.

Essa informação foi prestada atendendo a consulta do Departamento de Estatística sôbre se seria provável o aumento de novem ilhões na arrecadação do Instituto dos Comerciários, no ano corrente, para fazer face às despesas com o abono. A resposta do Departamento de Arrecadação declarava que a previsão é de momento não de nove, mas, de doze milhões de cruzeiros.

Contudo, não dá

Não obstante, o Departamento de Estatística informou que a concessão do abono será impossível sem uma suplementação do govêrno, o que surpreendeu tôda a coletividade que trabalha no IAPC.

Aparentemente, a informação tem mais um sentido político do que economico, pois a confissão de que o IAPC dispõe de meios para pagar poderia ser interpretada, pelo Govêrno, como argumento para não pagar o que deve aos previdenciários.

A Alfândega prendeu a bagagem dos jovens que vinham da Europa

— Minhas roupas estão apodrecendo na Alfândega de Santos há oito meses, graças a um acôrdo tácito firmado entre a Alfândega do Rio e o Telégrafo, em obediência ao qual o telegrama passado com sete meses de atraso foi extraviado no mesmo dia de sua remessa.

Essa dupla reclamação foi trazida, ontem, à redação do DC, pelo engenheiro-mecânico-eletricista Pedro Giannotti, de São Paulo, que se viu privado da posse de sua bagagem desde o ano passado, apenas porque em seu passaporte foi registrado o desembarque no Rio, ao invés de São Paulo, seu destino original.

VIAGEM DE ESTUDOS

— Em julho do ano passado — conta o engenheiro — embarquei, juntamente com os engenheiros José Perini, Rafael Gendler, Manoel Bitencourt, Hisachyo Takahashi e Darci Garcia Palma, para a Europa Ocidental, em viagem de estudos. No dia 22 de agôsto, chegavamos de avião ao Rio, onde pernoitamos, tendo sido registrado em nosso passaporte o desembarque nesta cidade. No dia seguinte, embarcamos para São Paulo.

O sr. Pedro Giannotti esclarece que sua bagagem viera da Europa, por via-marítima, destinada ao Pôrto de Santos. Ali chegada, foi-lhe impossível retirá-la, devido a constar como tendo sido no Rio o seu desembarque. Solicitou então, da Alfândega carioca, um atestado de que chegara a esta cidade sem nenhuma bagagem.

Telegrama extraviado

— Isso foi em agôsto, e só em janeiro último a Alfândega enviou o telegrama, de acôrdo com o processo 4.711. A Alfândega santista, no entanto, até agora não recebeu o telegrama, e o inspetor de lá já me disse que expirou o prazo para retirada da bagagem.

O engenheiro conclui, melancólico:

— Aliás, já não me está importando muito que me devolvam ou não minhas malas. As roupas, com êsse tempo, já devem estar podres, e a armazenagem que eu teria de pagar à Alfândega de Santos já supera, em muito, o valor do meu enxoval.

Bôlsas de estudos para agrônomos do Rio G. do Sul

Dezessete jovens gaúchos, recem-formados pela Escola de Agronomia e Veterinária de Pôrto Alegre, partirão para os Estados Unidos com o objetivo de observar a vida e instituições rurais norte-americanas, custeados pelos fazendeiros locais, num movimento "sui generis", objetivando o aprimoramento da técnica veterinário-agronômica do Rio Grande do Sul.

Tomando conhecimento dos esforços empreendidos pelos fazendeiros e jovens gaúchos, o Govêrno dos Estados Unidos, através da Administração de Operações no Exterior (FOA) determinou que sejam concedidas tôdas as facilidades possíveis para o transporte e permanência dos jovens gaúchos no interior do país.

AUXÍLIO REAL

Os fazendeiros gaúchos que conseguiram levantar fundos à razão de 175 dólares para cada um dos viajantes, receberam do Govêrno dos Estados Unidos, através do Escritório Técnico de Agricultura, a promessa de facilitar o transporte (no interior do país) e a permanência dos diplomados da Escola e Agronomia e Veterinária de Pôrto Alegre.

O auxílio do govêrno norte-americano vem facilitar sobremodo a viagem dos jovens sul-rio-grandenses que já haviam economizado, trabalhando em diversos misteres, o suficiente para custear a jornada.

A viagem

Um grupo de jovens viajantes já se encontra em trânsito para Belém onde se encontrará com outros colegas, para juntos partirem rumo a Miami, no próximo dia 1 de março. O grupo vindo de Pôrto Alegre foi recebido ontem pelos srs. Raub Snyder, diretor norte-americano do Escritório Técnico de Agricultura, George Ware, chefe adjunto do Setor de Agricultura da Missão Norte-Americana de Cooperação Técnica, e Everett Burlando, Chefe da Seção de Treinamento e Bôlsas de Estudos da Missão.

Primeira vez

Este será o primeiro grupo de veterinários e agrônomos gaúchos que visitam os Estados Unidos, pois era praxe os diplomados visitarem apenas São Paulo, Rio ou Buenos Aires, a fim de entrarem em contato com os líderes da especialidade, observar os métodos diferentes, etc.

Assim, os pioneiros do intercâmbio técnico veterinário-agrônomo Brasil-Estados Unidos serão os seguintes: Fernando Corrêa de Oliveira, Carmono Mateus de Morais, Faustino Cardoso Teixeira, Rubem Saeger, Santo Masiero, Carlos Mozart Morais, Valter Rudiger, Elídio Irajá Pereira, Lia Saldanha, Luís Fernando Cirne Lima, Sérgio Machado, José Silveira, Pedro Caggiano Filho, Ivo Cardoso Azevedo, Francisco Nie de Rauer, Euclides Schlichting e João Carlos Giudice.

Mais flagrantes no carnaval e menos desquites

Cêrca de 130 flagrantes (portes de arma, furtos, ferimentos leves, etc.) feitos pela polícia durante os dias de Carnaval, deram entrada, ontem, na Justiça.

Segundo um funcionário do Serviço de Distribuição da Corregedoria, tal número bateu o recorde de tôdos os carnavais, a despeito de termos tido êste ano — segundo a opinião de alguns jornais — um Carnaval pacífico. A maioria dos flagrantes foi realizada pelas Delegacias de Roubos e Furtos e de Vigilância.

DESQUITES

Ao que parece o número de desquites que geralmente aumenta após o Carnaval, êste ano diminuiu. Ontem, três casais requereram desquite.

Em todo caso, é muito cedo ainda para um prognóstico neste sentido.

CINCO DIAS

No ano passado o grosso dos requerimentos deu entrada na Justiça 5 dias após o reinado de Momo. Tal fenômeno muitas vêzes dura 30 a 40 dias, caindo depois ao ritmo normal que é de 5 a 10 casos por dia.

Ou êste ano os casados fugiram do Carnaval?

Pagamento do abono na Central do Brasil

O pagamento do abono na Estrada de Ferro Central do Brasil foi ontem simbòlicamente iniciado — pois o diretor prometera o início do pagamento nessa data — e prosseguirá hoje.

Energia atômica

TÓQUIO, 24 (AFP) — O Japão recebeu hoje um convite oficial por parte das Nações Unidas, para participar da conferência sôbre a utilização pacífica da energia atômica, a realizar-se em Genebra, em agôsto vindouro.

CARNAVAL EM NOVA YORK



Fantasiado de "Rei Sol", o brasileiro Nilson Penna posa para os fotógrafos norte-americanos que foram ao Waldorf Astoria documentar o carnaval da colonia brasileira naquela cidade, e que êste ano obedeceu ao tema "Carnaval no Rio". Vale ressaltar, que a fantasia "Rei Sol", já foi envergada pelo mesmo Nilson Penna, em bailes realizados no Teatro Municipal e Hotel Glória. (Foto INP — DC).

Unidos de Botafogo em 1.º lugar

No concurso instituído pelos moradores de Botafogo, para os blocos e escolas de samba, venceu o Bloco Unidos de Botafogo, e, em segundo lugar, o Bloco Mocidade de Santo Agostinho. As Escolas de sambas foram classificadas da seguinte maneira: 1.º Acadêmicos do Salgueiro; 2.º Os Gaviões; 3.º os Canarinhos e em 4.º os Periquitos.

Na próxima têrça-feira, às 17 horas, na redação do DIARIO CARIOCA, serão entregues os prêmios.

Representações diplomáticos para o Uruguai

Dois ministros do Exterior de países americanos (sr. Antonio Peñaherrera, do Equador e Alberto Cañas, da Costa Rica) chegaram ontem a esta Capital, escala da viagem que empreenderão até Montevidéu, onde assistirão às solenidades da posse do novo Presidente da República Oriental do Uruguai.

O sr. Peñaherrera, e o sr. Alberto Cañas, que viajou acompanhado de sua espôsa, foram recebidos no Aeropôrto do Galeão pelos embaixadores dos seus países no Brasil, (respectivamente os srs. Naftali Ponce de Miranda e Alfre(do Tuch, e por representantes do Itamaraty. O Ministro da Justiça recebeu os ministros, que o foram cumprimentar.

Os suburbanos fazem o seu carnaval sem descer à cidade

Fizeram carnaval nos subúrbios da Central, no ano corrente, 42.194 pessoas — segundo os registros estatísticos da E. F. Central do Brasil, que apresentam para os quatro dias de festejo um movimento de passageiros, em 1955, de 517.605 passageiros, contra 559.799 no ano passado.

A queda de renda consequente corresponde a Cr$ .. 4.901,80, ou sejam Cr$ 254.021,40 em 1955, contra Cr$ 258.923,20 em 1954.

FICARAM EM CASA

O mais provável é que os cidadãos do subúrbio tenham preferido ficar em casa, ou assistir aos festejos locais, pois também o movimento de passageiros para o interior (na Central) decresceu nos seis dias que foram de 17 a 22 de fevereiro.

Em 1954, haviam sido vendidas 21.308 pasagens (Cr$ 1.130.789,10), caindo êsse movimento para 16.661

(Conclui na 2.ª página)

Razão moral para os previdenciários receberem abono

Uma comissão designada pela União dos Previdenciários vai entregar ao Ministro do Trabalho, na próxima semana, um memorial de apêlo no sentido da determinação do imediato pagamento do abono à classe, usando, entre outras razões, a de que o próprio Govêrno é responsável pela situação deficitária das autarquias, já que lhes deve mais de 20 bilhões de cruzeiros.

A par dessa providências, os previdenciários já iniciaram um movimento junto aos presidentes das instituições de previdência, solicitando-lhes a imediata remessa ao Presidente da República dos relatórios sôbre a situação financeira das autarquias, condição imposta pelo sr. Café Filho para a suplementação de verba que permitirá o pagamento do abono.

IGUALDADE DE DIREITOS

No início de seu memorial, os previdenciários, depois de recordarem que a concessão do abono decorreu da evidência da necessidade do funcionalismo, ressaltam que a concessão foi geral, incluindo os servidores das autarquias de Previdência, condicionando, apenas, em relação a êstes, as possibilidades financeiras de cada entidade.

Os débitos das emprêsas

Depois de destacar o débito governamental (20 bilhões), o memorial afirma que essa situação é agravada pela fabulosa dívida das emprêsas, principalmente as ferrovias e emprêsas de transportes marítimos administradas pela União, que descontam as contribuições dos funcionários, não as recolhem às autarquias de Previdência e muito menos recolhem as contribuições a que estavam obrigadas.

Dificuldade para todos

Afirma, ainda, o documento, que a mesma dificuldade financeira para o pagamento dos previdenciários ocorria com tôdas as demais classes do funcionalismo, o que não impediu ao Govêrno reconhecer a necessidade da concessão do abono. Fundamentados nisso, os previdenciários solicitam a adoção de igual providência para o pagamento de seu abono, já que, «tanto esta classe quanto as demais não devem responder pela precariedade financeira das entidades a que servem».

Incorporação aos vencimentos

O memorial conclui por recordar que, a exemplo do que foi feito com todos os funcionários públicos, a Lei do Abono assegura aos previdenciários a incorporação de seus benefícios aos vencimentos, assim como do abono anterior, que a classe já vem recebendo.

Consultor Jurídico do Trabalho

O Presidente da República nomeou o prof. Lineu de Albuquerque Melo para o cargo em comissão, de Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho, substituindo o sr. Oscar Saraiva.

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

A brasileira Nilzeth C. Neves, de dançarina, conversa com o "sultão" John Van Eck Jr., junto a uma das escadas do famoso hotel Waldorf Astoria, de Nova York, durante o já tradicional baile de carnaval da colonia brasileira nos Estados Unidos, intitulado "Carnaval no Rio". A renda da festa destina-se à uma fundação norte-americana de combate à paralisia infantil. (Foto INP — DC).

Escolham entre ser policiais ou jornalistas

— Minha determinação no sentido de proibir o exercício, por policiais de atividade jornalística na repartição em que trabalham, é uma providência de rotina e absolutamente normal — declarou ontem o Chefe de Polícia, coronel Geraldo Menezes Côrtes, esclarecendo os motivos de sua decisão que provocou vários protestos de policiais-jornalistas.

— Abri, no entanto, uma exceção, permitindo o acumulo de atividades aos policiais lotados nos Serviços de Relações Públicas, do mesmo modo que se permite aos médicos funcionários da Polícia exercerem, nos Serviços Médicos, as atividades para que estão capacitados.

Exercício exclusivo

Explicando a causa da abertura da exceção, o coronel Côrtes acrescentou:

— O Serviço de Relações Públicas sendo um setor de relações com o público e o seu maior veículo, que é a imprensa, só pode ser exercido a contento por jornalistas profissionais. Nos demais casos, é evidente que um funcionário, dedicando-se a uma função estranha na sua repartição e no horário de trabalho, priva, naturalmente, a Polícia de seu concurso, afetando a boa marcha dos trabalhos de sua repartição.

Sacerdotes libertados

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — Foram três sacerdotes, que haviam sido presos na cidade de Catamarca, por infração à lei que dispõe sôbre reuniões públicas.

O DIA DA GUARDA CIVIL



Entre as solenidades comemorativas do 51º aniversario da Guarda Civil, realizou-se, ontem, pela manhã, no cemitério de São João Batista, homenagem póstuma ao fundador da Corporação, ministro Cardoso de Castro. Antes fora rezada missa em ação de graças, na Igreja de S. Jorge, assistida por um representante do Presidente da República. Também o Chefe de Polícia e o Comandante da Polícia Militar enviaram representantes. Na foto, a cerimônia ante o túmulo do ministro Cardoso de Castro.